DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO...... 70$000
AVULSO, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1516 — BRASIL — Rio de Janeiro — Sabbado, 15 de Dezembro de 1923

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

A REFORMA JUDICIARIA

O ante-projecto de Codigo de Organização Judiciaria do Districto Federal, apresentado ao sr. ministro da Justiça, pelo sr. dr. Chrysolito de Gusmão é em nosso parecer o melhor esforço e a tentativa mais bem succedida que se tem feito em prol da justiça entre nós; é uma obra solida e bem meditada, inspirada nos mais elevados ideaes, que revela uma larga cultura, um conhecimento real da materia tratada, e offerece uma base excellente para a obra definitiva que esperamos e havemos mister.

O que se póde obter em bem da administração da Justiça, fóra de uma remodelação do processo, está contido neste projecto de organização judiciaria, que por isto mesmo vem trazer a demonstração mais convincente de que a reforma processual é uma necessidade imprescindivel e uma obrigação imperiosa a que o governo deve por mão e que deve ter o maior empenho em levar a cabo. Esta demonstração resulta para nós desta consideração de que umas certas medidas alvitradas no ante-projecto com o fim de apressar o andamento dos feitos ou não lograrão o resultado collimado ou produzirão outros inconvenientes que será preciso remediar. De outro lado, ademais de objecções que temos respeitantes ao merito mesmo de uns tantos dispositivos contidos no ante-projecto, este se resente quanto á forma de alguns defeitos que não são de importancia sómenos, e de que cumpre escoimado: uma certa prolixidade, a introducção no articulado de alguns preceitos mais de ethica que de direito e uma grande negligencia na linguagem. Contrôle, controlar, controladoramente, exercitação, constatação, processo verbal, no sentido de acta, resenha ou relatorio, agir em forma a, se feito sujeito, são termos, fórmas e expressões corriqueiras no ante-projecto, e que sobremaneira o affeiam. Ao que o autor poderia, talvez, redarguir que lhe escasseara o tempo para se condensar e resumir, para limar e polir a sua obra. E' exacto; mas isto não absolve o governo da obrigação de realizar este trabalho de desbastar, emendar, e aperfeiçoar. Sobrar-lhe-á tempo para isto? Entre nós, as reformas mais necessarias, dictadas pela mais irrecusavel conveniencia ou se adiam indefinidamente, ou, quando, ao cabo de muito esperar, se realizam, se concluem açodadamente, de afogadilho, sem a necessaria ponderação.

Neste caso da reforma da organização juridica do Districto Federal, vacilla o espirito entre o risco de differir um emprehendimento mais do que conveniente, absolutamente necessario, perdendo-se uma excellente opportunidade, e o receio de vêr convertido em lei um texto que não tenha sido sufficientemente estudado e criticado. As idéas capitaes da reforma proposta pelo sr. dr. Chrysolito de Gusmão, pódem assim resumir-se: abandono definitivo da competencia territorial, attribuindo-se aos pretores e juizes de direito, do civel e do crime, jurisdicção cumulativa em todo o territorio do Districto Federal, para os feitos da sua respectiva competencia, passando elles, por isto, a funccionar por distribuição alternada e obrigatoria (art. 49); 2) criação de um juiz do alistamento eleitoral, e 3) de um juizo especial de menores; 4) remodelação do tribunal do Jury; 5) e da Côrte de Appellação que passa a denominar-se Superior Côrte de Justiça; 6) criação de uma Commissão Disciplinar, subordinada a um Conselho de Justiça, com funcções de vigilancia sobre o funccionamento do apparelho judiciario, e de superintendencia no recrutamento da magistratura e do Ministerio Publico; 7) introducção do concurso de provas, verdadeiro exame vestibular de sufficiencia para o provimento dos cargos de justiça, precedido de um inquerito rigoroso sobre a idoneidade moral dos candidatos; 8) adopção do principio da promoção na carreira judiciaria, dois terços por merecimento, um terço por antiguidade, fixado aquelle com criterio que o subtraem, quanto possivel ao arbitrio do governo que ha de nomear.

A nossa principal divergencia do ante-projecto está no primeiro principio, em cuja applicação lobrigamos muitos inconvenientes. Sabemos quaes os motivos sérios que ditaram ao autor do ante-projecto a idéa que criticamos. Concordamos plenamente em que a justiça á porta não passa de um dos muitos flatus vocis, da ideologia republicana na inauguração do novo regimen. Mas, em materia crime a concentração no Forum dos oito pretores criminaes, cuja competencia foi com muito bom criterio alargada, além de acarretar um terrivel congestionamento: réos presos, respectivos conductores, testemunhas, advogados, retarda o andamento dos processos pela difficuldade da conducção de testemunhas, em geral gente pobre que reside muito distante do centro da cidade. De outro lado, a distribuição alternada e obrigatoria, impõe medidas complicadas, de applicação difficil e de efficiencia duvidosa para se fazer seriamente respeitar. A primeira dellas, imaginada no ante-projecto, é o previo pagamento em sello, ou o deposito, da quantia de duzentos mil réis como adiantamento de sellos ou custas, relativamente a qualquer acção civel, de rito summario ou ordinario. para que seja distribuida a respectiva petição. Desta exigencia estão isentas as petições concernentes a procedimentos preparatorios, premunitorios ou assecuratorios, como o arresto, o sequestro, a detenção pessoal e, ao que parece, as consignações em pagamento, que no Reg. n. 737 constituem o cap. VI do titulo que se inscreve "Dos processos preparatorios, preventivos e incidentes". Da medida destinada a assegurar a seriedade da distribuição, escapam, como se vê, processos, ás vezes, de importancia capital. Nos casos graves, em que a parte tem interesse decisivo em encaminhar a acção para determinado Juizo, não é diante dessa despesa, do duplo ou do triplo que ella recuará. Nos casos communs, impôr á parte esta despesa prévia e obrigatoria é afugentar dos tribunaes todas as pequenas demandas, é gerar esse espirito de deserção a que allude o autor, a proposito das delongas das decisões judiciarias. Essas são o peor mal, o mais grave de que padece, entre nós, a Justiça, o que mais descoroçôa a quem tem um direito que sustentar ou reclamar. Mas a este flagello a politica republicana veiu ultimamente accrescentar outro: o fiscalismo nos tribunaes, o fazer dos pleitos judiciaes materia tributaria, destinada a produzir renda e do pleiteante um pobre taillable et corveable á merci. De anno em anno augmenta-se a taxa do sello, multiplicam-se os casos de sua applicação e eleva-se a taxa judiciaria a proporções assustadoras.

E' preciso que se ponha um paradeiro a isto, e se considere que, se a justiça "de graça" é um engodo com que os demagogos entretem a ingenuidade popular, cumpre absolutamente que o accesso aos tribunaes não se torne um negocio, um desafogo ou um divertimento da gente rica. Além disto, o systema, para funccionar, convenientemente, presuppõe a probidade e honestidade dos serventuarios sob a rigorosa fiscalização (art. 47, § 5º) do Ministerio Publico. A probidade dos funccionarios publicos é coisa que se deve admittir em principio, e se verifica frequentemente na pratica. Mas quanto mais a lei abstráe delle e se apoia em condições objectivas, tanto melhor. Ha na vida uma porção de coisas assim: a republica é o ideal dos regimens, comtanto que o povo se occupe dos negocios publicos e os governantes tenham virtude bastante para se dedicarem desinteressadamente á causa publica.

A fiscalização do Ministerio Publico é quasi impossivel por falta de elementos de investigação. Uma das razões allegadas para instituir a distribuição obrigatoria é a de evitar as excepções de incompetencia fundadas na incerteza das divisões territoriaes. Ora, se por uma parte esta incerteza é temor infundado em força do minucioso trabalho constante do decreto n. 12.356, de 10 de janeiro de 1917, que consolidou as leis relativas aos limites das circumscripções judiciarias, por outro as excepções de incompetencia são frequentes mesmo nas questões pertencentes aos juizes de direito que têm jurisdicção cumulativa em todo o Districto. Para isto se recorre ao art. 60 letra *d*, da Constituição Federal, e á interpretação que lhe tem dado o Supremo Tribunal. Diz-se tambem que a distribuição facultativa dá azo a outras combinações incompativeis com o decoro da justiça, e sobrecarrega os bons juizes. Esquece-se, quanto ao primeiro ponto, que as novas medidas annunciadas de disciplina judiciaria e de depuração da Justiça tornam a hypothese mais theorica que real; que a movimentação do pessoal judiciario, por motivo de promoções e férias difficulta esses planos e que os recursos legaes podem ainda attenuar o mal. Quanto ao segundo ponto, é em pensar que a massa dos litigantes honestos onere de trabalho um ou dois juizes. Os bons juizes não são tão raros. Ha innumeras especies em que, para bem decidir, basta que o juiz seja honesto. A preferencia deste, ou daquelle cartorio, em multissimos casos, é determinada por motivo de sympathia pelo serventuario, que é mais accessivel, mais cordato, mais expedito ou tem o serviço mais bem organizado. A frequencia maior que dahi se segue é um premio dessas qualidades. Por que supprimir este incentivo á diligencia? Sinceramente não vemos razão assás plausivel que force adoptar-se o principio da distribuição forçada e obrigatoria. E em materia de legislação, quando a mudança não é indispensavel, a conservação do "statu quo" é de boa regra. Sabemos que, em materia criminal ha extraordinaria desegualdade de importancia nos serviços das differentes varas. A consequencia seria ou reservar-se o serviço da distribuição obrigatoria aos procedimentos resultantes da acção do Ministerio Publico unicamente, ou seguir-se o principio da divisão territorial criteriosamente feita, para dar logar a uma distribuição equitativa.

Poucas palavras nos occorre dizer sobre a creação de um juizo de alistamento eleitoral e outro de menores. Este ultimo faz jus a louvores, comtanto que o governo cuide de restaurar nos orçamentos em discussão o art. 3º da lei n. 4.242, de 5 de janeiro de 1921, que o autorizou a organizar o serviço de assistencia de protecção á infancia abandonada e delinquente, sem o que o juiz de menores será um simples orgão sem funcção. Aquelle praticamente traz uma enorme vantagem: libera os juizes civis e criminaes do serviço exhaustivo e absorvente do alistamento eleitoral que avulta de dia para dia. Não se antevê que com isto as coisas possam melhorar, porque o essencial não é que se vote, mas é saber quem vota, e a este respeito uma visita ao Forum não traz grande conforto aos que "ne se paient pas de mots" e não se deixam embalar de meras illusões. Mas o certo é que o numero dos que aspiram a votar cresce desmedidamente, o que traz grande detrimento a outros trabalhos muito mais importantes e incomparavelmente muito mais sérios.

Todavia, entendemos que o projecto neste particular veiu simplesmente sancionar um abuso, uma exorbitancia do legislativo, que attribuiu ao poder judiciario, pelo fundamento de encontrar ahi segurança de maior honestidade e seriedade, funcções que absolutamente não são judiciaes, senão puramente administrativas. A materia não tem sido considerada entre nós, como succede geralmente, por este espirito de submissão e docilidade que nos caracteriza; mas acreditamos que esta medida é inconstitucional porque confere aos tribunaes uma attribuição que não é judicial e investe-os de funcções estranhas ás que lhes outorga a Constituição Federal. Vê-se que a parte de censura que sobre isto toca ao autor do ante-projecto, é bem insignificante ou nenhuma. Fóra-lhe difficil, senão vã tentativa, insurgir-se contra um estado de coisas existente, cuja responsabilidade não lhe pertence. O que elle fez, neste particular, e isto é para louvar, foi melhorar o que havia.

Passemos, porém, a considerar os outros pontos fundamentaes do ante-projecto, que nos depara idéas excellentes e dignas do maior apreço. E' o que, em outro artigo, nos occuparemos.

O FIO DE UMA MEADA...

(A Raymundo Frexeiras, uma energia bravia do Nordeste, brotando no meio inhospito da Bahia)

Em uma das mesas de um grande banquete, offerecido em Boston, em 1916, pela sua Camara do Commercio, aos delegados ao Segundo Congresso Scientifico Pan-Americano, havia um homem interessante. Elle procurava avidamente, entre os nomes dos delegados brasileiros, um que não tivesse o qualificativo de doutor... Pareceu-me, como seu interlocutor, visinho que era seu, áquella mesa, uma pergunta tola, aquella que me era feita sobre a ausencia de "não doutores" entre os brasileiros. Lógo depois, porém, comprehendi que aquelle homem pratico e sadio, como soem ser os homens gordos dos climas frios, visava um interesse qualquer naquillo que perguntára. Expliquei explicar a nossa mania de "doutorar" a generalidade quasi dos homens que não sendo analphabetos não foram preliminarmente coroneis, e colloquei-me ao seu dispôr para qualquer informação que lhe interessasse saber do Brasil.

Satisfeito, contou-me então o americano a sua profissão de grande industrial em larga escala, fornecedor de machinismo para fabricas de tecidos de algodão e, desse modo, naturalmente interessado em saber algo das industrias textis do Brasil.

Achei exquisita a historia. Era meu agora o espanto. Se o algodão era producto do Sul, qual o motivo de existencia naquelle estado frio de Massachusetts de uma tal fabrica?

E' que aqui no Norte, estão todas as grandes fabricas de tecidos de algodão, respondeu-me elle sem evasivas. Prestei em seguida alguns esclarecimentos sobre a evolução de nossa industria textil algodoeira, mas não pude, no emtanto, obter a explicação do que desejava.

Aquelle industrial fabricava apenas machinismos. A historia patria não lhe interessava. Tão pouco a razão de ser daquella anomalia: terras de algodão no Sul, fabricas de tecidos no Norte. O contraste era flagrante.

Mezes depois, visitando eu o Sudeste, a zona quente do paiz, voltado para o golfo do Mexico, zona onde está concentrada grande parte dos 12 milhões da população negra do paiz dos Estados Unidos, pensei de novo na pergunta que fizera e do que não lográra ter resposta. Soube então, perguntando e lendo, de coisas interessantes.

Soube que a guerra de Secessão foi, antes de tudo, uma guerra economica. Que os Estados do Norte eram contrarios á escravidão, porque não possuindo escravos, ficava-lhes a mão de obra mais cara, de onde a razão de ser de terem ido á guerra como libertadores dos negros captivos do Sul. Soube mais que, vencedores como foram, fecharam aos negros aquelles Estados do Norte, a quasi totalidade de cargos, promulgando até mesmo disposições prohibitorias nesse sentido. Soube, mais, do castigo infligido ao Sul, vencido pela ascenção forçada pelo Norte de pretos, sem instrucção, aos cargos de governadores e nos logares de representação nas camaras estaduaes. Observei, eu mesmo, o estado de atrazo do Sul, em relação ao progresso material phenomenal dos Estados do Nordeste e do Noroeste do paiz, e soube, então, da situação desvantajosa em que ficaram collocados aquelles Estados vencidos, victimas até hoje da ganancia do Norte victorioso.

Entre outras coisas, datava de depois da guerra o surto da industria textil no Norte: o Sul produz a materia prima, o Norte usufrue, manipulando e industrializando o producto importado. Sem escravos negros, ficou o Sul escravizado economicamente pelas machinas, pelo carvão e pelo capital, ao Norte victorioso, depois da grande guerra fratricida de que saiu, todavia, forjada pelo genio politico de Lincoln, a grande União americana.

A meada era farta e polpuda. Interessante o assumpto. Procurei-o depois nos compendios de historia geral do paiz, mas nada encontrei nelles do que queria. Não exaggero. Documento. Na Historia de Wilson (1), composta de 5 volumes, talvez a mais completa da grande nação, os fundamentos economicos, suas causas moveis occultos a que acima me referi, não foram desenvolvidos nem apontados. Se é que Norte quem tem sido autor da historia do paiz...

Estou descendo ao detalhe destes factos, porque os reputo deveras interessantes. Elles explicam e esclarecem pontos obscuros da historia. Affirmo, mesmo, que em todo o mundo, o problema da abolição dos escravos esteve sempre ligado a uma causa economica veladamente occulta. Quando a Inglaterra em 1838 libertou os pretos de sua colonia e se bateu com ardor (porque não o diga!) para que as outras nações fizessem o mesmo, ella o fez era querer evitar a concorrencia commercial de paizes onde a mão de obra (escrava) fosse mais barata do que em suas colonias. Bem percebeu, sempre, o seu genio a perspicacia utilitaria dos inglezes...

Ha uma coisa, porém, ainda mais interessante. Quasi todas as colonias das nações européas que haviam fundado a sua economia sobre o braço escravo, desorganizaram-se quasi que por completo, por occasião da abolição. O desastre colonial francez foi tão grande, que, abatida a escravidão com a obra da Revolução, foi ella de novo instituida em 1802, perdurando até 1848, quando o governo estatuiu a libertação, pagando então 500 frs. por cabeça, aos proprietarios de escravos.

Onde, pois, o segredo do successo inglez? A mim me parece — e a these é de todo original — que a victoria colonial ingleza se prendeu a uma solução intelligentissima de seu utilitarismo pratico.

Os inglezes libertaram os negros quando haviam solucionado a parte mais pesada da obra, substituindo o negro escravizado pela machina a vapor, em sua economia industrial. A machina fóra de invenção ingleza, inglezes os primeiros carvões industrialmente utilizados nella pelo homem, inglez, finalmente, o commercio de transporte em navios a vapor: as colonias inglezas inauguravam uma politica economica nova no mundo, transformando então, completamente, os processos de fabricação do assucar de canna, producto de importancia decisiva na economia dos povos daquelle tempo.

A revolução industrial pacificamente operada foi tão grande, o anniquilamento da concorrencia do assucar colonial francez foi tão violento, que data dahi, precisamente, a ousadia de uma solução nova, — a do assucar de beterraba, solução pela qual tanto se interessou o genio agudissimo do Napoleão.

Detenhamo-nos um momento nesse ponto: o assumpto merece que se o ventile.

Encontrei dados interessantes (2) que esclarecem o que affirmei, o que provam a ancia com que a França lutava para não se escravizar á importação do assucar colonial inglez. De resto, as primeiras tentativas do assucar de beterraba são da Allemanha, coisa explicavel, attendendo á sua situação de não possuir colonias, e, portanto, ser obrigada a importar, pagando caro, o assucar de canna.

Sem esses fundamentos economicos, sem essas bases concretas, não se póde ter dos phenomenos historicos senão uma idéa abstracta, fallaciosa, sem o lastro, emfim, de realidades concretas. O que fazia o mal estar dos povos no começo do seculo actual, na luta formidavel em que se degladiavam pela conquista do ferro e do carvão, correspondeu, numa escala menor, ao mal-estar europeu ao tempo de Napoleão, quando a Inglaterra queria dominar o mundo com o assucar de suas colonias.

O problema da emancipação do braço negro, parece-me a mim, está visceralmente ligado á victoria da machina a vapor, apesar do nenhum interesse que tem tido essa these clarissima aos olhos dos historiadores communs.

Se Leroy Beaulieu tivesse pensado nisso, explicaria com melhores fundamentos a razão de ser da victoria dos inglezes sobre os povos latinos em conquistar terras e povos coloniaes desde o fim do seculo XVIII. E em sua grande "Historia de colonização" os teria apresentado, de preferencia ás razões psychicas, invocadas em favor do homem colonizador inglez.

Quando o parlamento e o governo inglezes, durante o seculo XIX, clamavam ao mundo civilizado contra a escravização dos negros, pugnando pela libertação, elles escondiam, sob o verbo emphatico e inflammado da época, a verdade nova com que o utilitarismo de sua raça de indole pratica havia solucionado um problema grave e interessantissimo. A libertação do negro prendia-se, de facto, a uma evolução grande no processo do fabrico de assucar de canna e era esse, principalmente então, a fonte de riqueza das colonias tropicaes européas.

* * *

O esmagamento economico do Sudeste norte-americano pelos Estados victoriosos do Norte, depois da guerra de Secessão, encerra ainda uma lição utilissima, quiçá, algum dia para o Brasil. O homem branco do Norte, que venceu a guerra combatendo o homem branco do sul, para realizar a emancipação dos escravos negros, não cuidou de nenhum modo de seu "protegido" libertado. Como disse, ficou o Sul economicamente escravizado ao Norte, e tão abalançadamente arruinado (sem braço escravo e sem carvão) que a reacção rehabilitadora só se começou a fazer recentemente. O contraste entre o progresso dessas duas zonas é de resto flagrante, aggravado ainda com os 9|10 de população negra da União, concentrada naquelles Estados do Sudeste.

Um autor americano moderno, (3), num livro simples mas util, mostrou o trabalho recente emprehendido pelo Sul, forjando uma economia nova baseada sobre a instrucção do povo e sobre a organização moderna do trabalho.

Mais interessante, porém, ainda, é a propria reacção negra, synthetizada na figura de Booker Washington (1858-1915), o rehabilitador e educador da sua raça. A sua obra é por todos os motivos deveras interessante. Filho de uma escrava, elle ignorava até mesmo quem fôra o seu pae, sabendo apenas haver sido um homem branco.

Fruto exclusivo de seu proprio trabalho, vencendo difficuldades de toda ordem, esse grande emancipador de almas lutou, como nenhum outro homem o tem feito, em beneficio da educação, da instrucção e da rehabilitação dos negros de seu paiz. Sem ser um pensador, sem nada mesmo haver deixado de original no campo das idéas, elle foi exclusivamente um educador. A sua obra é de acção pratica e efficiente, como, aliás, seria de desejar que o fosse. Morrendo em 1915, elle deixou ao seu paiz, em Tuskegee, a Universidade negra, uma obra notabilissima a que se filiam emprehendimentos outros, vizando todos a educação do homem negro, debaixo de todos os pontos de vista exigidos pela civilisação moderna. As estatisticas relativas ao trabalho arduo de educação dos pretos nos Estados Unidos, demonstram recentemente esforço elevadissimo, perseverança notavel e cooperações efficientissimas do elemento negro intellectualmente emancipado na economia geral do paiz.

Essa obra moderna está proximamente ignorada no Brasil. Seria de desejar, no emtanto, que algum dos nossos pretos, ou algum dos nossos mestiços mulatos, tivesse coragem mental para estudal-a, e ousadia moral para assimilal-a. Aqui, como em outras regiões em que o preto emancipado foi de todo abandonado sem capacidade para se dirigir a si mesmo, conviria que aquelle exemplo util fosse conhecido e imitado. Seria, porém, de todo ridiculo se viessem a se formar no paiz novas fabricas... de doutores negros. Doutor, qualquer negro o póde ser, cursando uma de nossas escolas superiores, onde não ha preconceito algum contra as côres variadas da epiderme humana.

Penso, porém, seriamente, na educação do preto, e quero crêr que aqui, como nos Estados Unidos, conviria que um homem negro, e não um branco, se identificasse com o problema, delineando, pelo menos, as linhas geraes de sua solução.

O seculo XIX foi, num sentido largo, um seculo de litteratura. Nelle floresceram phrases vehementes, brilhantes, emphaticas e algumas vezes de todo ócas. A Emancipação dos escravos, constitue por si, muitas vezes, um exemplo typico. Os verbos libertar e emancipar, transitivos pela grammatica, são, no emtanto, as mais das vezes, verdadeiros verbos pessoaes na pratica da acção na vida. — Por si, os homens nunca emancipariam as mulheres. Foi isso justamente que retardou a conquista dos direitos femininos, até que tivessem as mulheres anglo-saxonicas, antes das outras, comprehendido que a força de emancipação residia nellas mesmo.

De certo modo, pois, a libertação dos escravos negros foi coisa muito relativa. Passarem, como foi o caso commum, de escravos tutelados de seus senhores a escravos abandonados, entregues ao aviltamento de seus vicios, de sua indolencia e de suas proprias mizerias, constitue um grão mui pequeno de emancipação.

Desse modo, continua por ser feito o trabalho de educação visando a emancipação da raça. Natural, pois, seria para encabeçal-o, que a um homem negro fosse dado o ardor dos vencedores e a ousadia criadora para realização de emprehendimento do vulto daquelle encerrado na obra pratica de Booker Washington (4). Elle formou e educou homens negros para os trabalhos da vida em toda ordem de seus misteres complexos na phase actual da civilisação: agricultores, artifices, industriaes, commerciantes, engenheiros, medicos, banqueiros, advogados e os proprios professores negros para a emancipação continuada de sua raça.

Vicente L. CARDOSO.

(1) — "A History of the American People", by W. Wilson, 1902.

(2) — Em "Pour l'Empereur" — Frederic Masson, 1914 — livro fraco sobre episodios detalhados do tempo de Napoleão. O autor colligiu porém dados valiosos relativos ao interesse de Napoleão pelo assucar de beterraba.

(3) — "Problems of the Present South", 1901, by E. G. Murphy.

(1) — "B. Washington's own story of his Life and Work"; "Tuskegee and its People", by B. Washington, 1910.

O cubismo no "salon"

— Cretinos! Selvagens! Dependuraram o quadro de cabeça para baixo!

Boletim

A Convenção Gondra

Historico da proposta — Criticas argentinas — O teor da convenção — Suas vantagens.

Entre todas as convenções assignadas na Conferencia Panamericana de Santiago e actualmente submettidas á commissão de Diplomacia da Camara pelo chanceller para a approvação do legislativo, destaca-se a que foi preparada pela Commissão de Armamentos e chamada hoje Convenção Gondra.

Nasceu a proposta primitiva do eminente estadista paraguayo numa atmosphera muito propicia, apesar de ligeiramente carregada de electricidade. Tinham sido ouvidas as exhortações pacifistas do sr. Huneeus e os delegados de Cuba e de Honduras acabavam de apresentar suggestões muito interessantes sobre armamentos e limitações de tonelagem.

De seu lado, o sr. Thedy recommendára a adhesão aos principios conciliatorios da Segunda Conferencia de Haya. A formula do sr. Manoel Gondra veiu então concretizar todas estas aspirações em um pacto que poderiamos chamar de prazos dilatorios, pois é bem visto que se resumem os methodos preventivos de investigações e exames das causas de conflicto.

Cerca de dez dias depois, isto é, na sessão de 26 de abril, discutida novamente a questão que tinha estudado a commissão, manifestou-se o senhor Montes de Oca. O delegado argentino considerava a Convenção Gondra como uma "retrogradação do principio juridico de arbitramento" e accrescentou que o Parlamento argentino não ratificaria o pacto. Immediatamente tomou a palavra o delegado americano, sr. Atlee Pomerene, estranhando a attitude do representante argentino e declarando que não aceitava as suas reservas que julgava prejudiciaes á convenção.

A 3 de maio, foi assignado o pacto definitivo por 16 republicas, inclusive pela Republica Argentina, tendo o sr. Montes de Oca passado a penna, nesta occasião, ao sr. Manoel Malbrán, outro plenipotenciario argentino.

Esta attitude do sr. Montes de Oca, encontrámol-a em paraphrase, nas columnas de "La Nacion", de Buenos Aires, que, por meio de telegrammas, informa que o desejo do governo chileno de ver approvada pelo Congresso a Convenção Gondra, é provavelmente devido a repetidas entrevistas com o embaixador do Brasil. Accrescenta um de seus telegrammas de Santiago:

"En los circulos diplomaticos y hasta algunas personalidades chilenas, no creen en la eficacia de la Convencion Gondra, especialmente después del fracaso de la institucion de la Liga de las Naciones respecto a la actitud de Italia en el conflicto con Grecia..."

Ora, se estes descobridores da bancarota da legalidade internacional esperaram o caso italo-grego para perceber os defeitos da Liga, como instrumento judicial e arbitral, bem poderiam ter verificado que a solução do mesmo conflicto italo-grego foi trazida por uma convenção typo Gondra, porém, tacita. E o sr. Montes de Oca, tão preoccupado em nunca "retrogradar", esqueceu provavelmente que o mecanismo do arbitramento data do seculo XIII e já era recommendado, em 1625, por Grotius.

A superioridade da Convenção Gondra está exactamente em não estabelecer um arbitro, em não requerer sentença arbitral ou judicial, em não interferir com outros quesquer compromissos internacionaes, em não restringir a liberdade de acção dos Estados. São pontos negativos multissimo importantes estes, e para comprehendel-os é bom lembrar que o principio do arbitramento está longe de gosar de illimitada popularidade, na America, pois:

Roosevelt disse: "Compromettendo-nos a submetter ao arbitramento as questões em que entra em jogo a honra nacional, passariamos por covardes..."

Elihu Root disse: "Ha questões que nenhuma nação submetterá ao arbitramento, se quizer conservar a sua existencia e não quizer abdicar a sua soberania e independencia..."

O senador Lodge disse: "Ha uma série de questões que o povo norte-americano jamais consentirá em submetter ao arbitramento."

E assim poderia citar autoridades.

A Convenção Gondra não desperta melindres ou desconfianças desta natureza. Consiste simplesmente (Artigo I) em submetter o conflicto (que o arbitramento e a negociação directa não conseguiram resolver) a uma commissão de investigação, compromettendo-se apenas a não começar hostilidades e concentração de tropas antes do relatorio da dita commissão.

O artigo III estabelece duas commissões permanentes em Washington e em Montevidéo, encarregadas de responder ao appello dos interessados, de convocar a commissão de inquerito e de fazer as notificações.

O artigo IV descreve o processo de escolha dos membros da commissão e offerece todas as garantias necessarias.

O artigo V estipula o prazo de um anno para a apresentação do relatorio e prazos de seis mezes se forem necessarios.

Reza por fim o artigo VI: "As decisões da commissão serão consideradas como relatorios sobre as questões que foram objecto do inquerito, mas não terão nem o valor nem a força de sentenças judiciaes ou arbitraes."

Ahi reside, em realidade, o progresso da instituição e sua força moral: respeita os direitos, a liberdade e a soberania dos Estados interessados, adiando apenas as soluções extremas, sem imposição odiosa. E' a morte do armamentismo preventivo. E' o appello ao maior auxiliar que podem ter os sentimentos de justiça e de lealdade, quando deturpados pelas discussões acaloradas, o tempo. Nunca é perdido o tempo dado á reflexão nos povos como nos individuos. A experiencia prova que as soluções de autoridade são falhas porque, não ha autoridade suprema com força sufficiente.

Aos scepticos que criticam a "inocuidade" deste pacto, sempre poder-se-á responder que muitas inocuidades foram solemnemente assignadas, de 1918 para cá, e que, se bem não trará, mal tambem não fará.

Longe de ser um retrocesso, a Convenção Gondra é um progresso real sobre o arbitramento e, se fôr ratificada pelos Estados da America, terá grande repercussão no mundo como novo principio de solução de conflictos por terceiros desinteressados, sem laudo imperativo. Nos ultimos dias de novembro, foram concluidos em Genebra, estudos da Liga das Nações em que são analysadas minuciosamente as provas de "intenções aggressivas" de nações em divergencia. E', pois, uma tendencia actual, deante de todos os fracassos das intervenções arbitraes, de appellar para o juizo da opinião de terceiros afim de adiar a abertura das hostilidades.

E' difficil prever, nestas condições, o numero de medidas preventivas e de forças moraes que poderão vir a ser postas em acção como resultantes logicas da Convenção Gondra.

Delgado de CARVALHO.

Os automoveis officiaes

Os srs. ministros do Interior e da Marinha foram os dois unicos secretarios do governo que se dignaram responder á curiosidade da Camara sobre o velho e incorrigivel abuso dos automoveis officiaes... Os outros, naturalmente, não tiveram tempo ainda de se informar ao certo quantos carros o Thesouro paga para gaudio dos altos funccionarios da Republica...

O Congresso de certo não se conformará em ver apenas satisfeita a sua curiosidade. Terá que ir mais longe, tomando providencias definitivas para que cesse de vez o inveterado abuso.

Não ha um habitante do Rio, contribuinte que o Thesouro e a Prefeitura procuram tosquear de todas as formas, que não seja testemunha diaria e revoltada da facilidade criminosa com que perambulam pelas ruas da cidade os automoveis officiaes.

Elles são sem conta, e servem para tudo, tanto para levarem o ministro á sua secretaria como para rodarem com os secretarios, officiaes de gabinete, senhoras, crianças, em corsos displicentes ou elegantes do centro da cidade e dos bairros atlanticos.

O Thesouro é rico e não faz questão destas pequenas miserias de gazolina...

O Congresso fará desta vez alguma coisa de efficiente para cohibir o abuso? Muitas vezes, a campanha tem sido inutilmente tentada. Os ministros e directores de repartições sorriem da ingenuidade do Congresso. Sejamos optimista, entretanto, e acreditemos que de janeiro em deante só tenham direito á conducção official, o chefe da nação, o seu substituto legal, os ministros, presidentes do Senado e da Camara, chefe de Policia e prefeito. Os outros, que voltem ao velho e democratico bonde, ou que paguem do seu bolso o luxo da limousine...

O conto do O JORNAL

A RECOMPENSA

Amelia Ravouil, cognominada "Violette Defrance" ou "Parfum Classique", passeava no "Bois de Boulogne" sua raivosa amargura.

Nem o gorgeio da passarada, nem os odores que se desprendiam das arvores, nem o zumbido dos insectos, naquella manhã tepida de junho, conseguiam distrail-a.

Dominava-a a idéa fixa daquella scena final que a separára para sempre, havia dez dias, de seu amante, o jockey Barlow.

Puro engano das cartomantes, affirmando que elle voltaria aos seus braços, dentro de uma semana, amoroso, arrependido, trazendo mimos, algibeiras recheadas.

E só faltavam dois dias para o grande premio. Ella não possuia, por toda a sua fortuna, senão a importancia necessaria para pagar a sua pensão vencida naquelle dia! Era abominavel não poder ella fazer a sua aposta habitual, exactamente quando estava de posse, desde a vespera, do palpite seguro, caido dos labios autorizados de dois typos que ella conhecia bem; palpite sorprehendido por detraz do alto encosto das banquetas da cervejaria.

As lagrimas ameaçavam destruir a harmonia da "arte matinal", como diz D'Annunzio, e Violette Defrance comprimia delicadamente, suas pestanas com um lencinho de cambraia.

Felizmente, ninguem a vira..

Subito, tropeça em uma pedra e por um triz que leva uma quéda. Teve que recompor o penteado e, com isso, cae-lhe o lenço no chão, e caiu exactamente ao lado de uma carteira que jazia completamente desamparada, por haver perdido o seu dono.

Suas mãos, curiosas, não se contiveram deante da tentação: duas notas de mil, uma de quinhentos, duas de cem francos... e um cartão de visitas.

Ellas por ellas! murmurou a mulherzinha. Ha um ser supremo, uma Providencia, um Bom Deus! Eu creio nisso como no dia da minha primeira communhão!

De um relance em derredor, verificou estar só e sentindo-se presa de forte emoção, sentou-se na relva, sem se preoccupar com o tafetá do seu vestido.

Tornou a contar: dois mil e setecentos francos, e, depois, dignou-se observar o cartão de visita, vizinho das notas azues.

"Heitor Maizoy 46, avenue de Wagram".

— Maizoy, Maizoy, diz ella, com um risinho, eu te tomo emprestados dois mil setecentos francos, por tres dias. Maizoy, isto cheira á minha terra natal.

Um irresistivel desejo de reviver o conhecimento da herdade que lhe fôra o berço e de sua criação se apoderou della.

— Depois do grande premio veremos se os meus cavallos... mas, eu sou mesmo tola, não tenho outra coisa a fazer senão os mandar repintar de castanho escuro!

Paga a pensão, e mais uma gorgeta que lhe valeu sorrisos solicitos, pediu jornaes do dia. Nada na secção — "Perdidos e achados".

Mas, no dia seguinte, ella leu: Perdeu-se no "Bois" uma carteira contendo certa somma. Pede-se entregar á rua "Blene", 23. Gratifica-se bem.

— Rua Blene, 23, é o endereço daquelle animal do Barlow! Esta agora tem graça. E Maizoy mudou-se então? Eu pedirei informações. Ah! ah! depois das corridas.

"Parfum Classique" preparou-se para o grande dia, com os seus mais preciosos adornos e lá se foi para a pesagem.

Indifferente ás olhadellas, esperava, todo o seu ser volvido para o puro sangue que representava a sua fortuna. E lá dizia com os seus botões:

"Que importa que eu perca? Ninguem saberá."

O gesto de entregar uma tal somma a um cidadão que ella se representava seductor, e na casa de seu ex-amante, tentava-a sobremodo!

E depois, um inconfessado e indefinivel sentimento de honestidade se misturava tambem. Ganho! Ella tinha ganho!

Impacientemente, sapateava ella, conservando-se longe de Barlow, que ia e vinha lá em baixo, á esquerda, com a sua cara dos dias de azar.

Ah! sim! desta vez é a victoria!

Embolsara vinte e dois mil francos... A cabeça lhe andava á volta. Tomou um taxi e se foi para casa, onde, jogando o chapéo para um lado, estendeu-se no divan e reflectiu.

— Bom dia, mme. Dupont!

— Bom dia, mme. Violette, diz a porteira, abrindo uns olhos redondos, vae lá em cima? Não sei. Diga-me cá. Quem foi que perdeu uma carteira no "Bois"?

— Foi a senhora, então, quem a encontrou?

— Sim.

— Ah! muito bem! eis uma boa noticia. Quem perdeu foi o sr. Barlow.

— !!!

— Tenho ordem de fazer subir immediatamente quem lhe vier restituir a carteira, mas...

— Mas o que?

— E' que lá está com, elle uma pessoa.

— Será o sr. Maizoy?

— Não, uma mulher.

Ora, a senhora comprehende, se isto dá logar a mexericos, é um aborrecimento.

O melhor seria não prestar attenção á outra...

Violette já estava no primeiro pavimento, galgou ainda dois e tocou a campainha arrogantemente.

— Tu... a senhora? exclama Barlow, com uma voz contida.

Já é topete! Tudo acabado, comprehendeu? Num tom suave como o seu nome, replica Violette:

— Senhor Barlow, quererá conceder-me cinco minutos de attenção? Traz-me aqui a recompensa!

— Que cantigas são essas?

— O sr. Heitor Maizoy mora com o senhor?

— Ah!... ah!... justamente. Elle dorme no meu quarto.

Uma gargalhada acolheu essas ultimas palavras.

— Pois bem, temos a sala de espera. E ella o impelliu docemente e fechou a porta.

— Então, minha carteira com, o cartão de visita de Maizoy, que eu devia remetter a...

— Quanto, a recompensa?

— Duzentos francos, porque...

— Porque sou eu quem os merece, não é verdade?

— Sim.

— E quinhentos se fosse ella! disse, zombeteiramente, "Parfum classique", apontando para o tabique.

— Bom, está feito, quinhentos. Depois, vá saindo.

Concluida a transacção, elle a acompanhou até á porta, mas ella, mantendo-a aberta, disse-lhe:

Quinhentos francos, mais vinte e dois mil, ganhos hontem com a tua carteira, são vinte e dois mil e quinhentos francos, meu amor. Adeus! Deixo-te com a tua boneca de papelão.

Stéphane BELLEVILLE.

A PACIFICAÇÃO DO RIO GRANDE

Falta apenas a assignatura do sr. Borges de Medeiros

O dr. Assis Brasil, representando os chefes federalistas, democratas e dissidentes, assignou, hontem, em Pedras Altas, a acta de pacificação do Rio Grande do Sul.

Hoje, esse documento deverá receber a assignatura do sr. Borges de Medeiros, em nome do partido republicano.

O general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, após essa formalidade, visitará diversas cidades gauchas, inclusive Pelotas, donde regressará a esta capital.

A CEREMONIA EM PEDRAS ALTAS

PEDRAS ALTAS, 14. (A.) — A's 18 horas de ante-hontem, aqui chegou o general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, acompanhado dos seus officiaes de gabinete e ajudantes de ordens e mais dos srs. dr. João Baptista Luzardo, general de divisão Honorio de Lemos, major Carlos Eiras e dr. Armando de Alencar, auditor de guerra desta região.

O ministro da Guerra e sua comitiva pernoitaram aqui, aguardando a chegada do dr. Assis Brasil, que se encontrava na cidade do Melo, no Uruguay.

Depois de uma viagem demorada, e accidentada, por motivo dos máos caminhos e das ultimas chuvas, o dr. Assis Brasil chegou hontem aqui, ás 8,15, em companhia de sua senhora e filho, e bem assim dos officiaes e ajudante do ministro, que foram buscal-o áquella cidade [illegible]teira.

O general Setembrino e sua comitiva, tendo sido convidados, almoçaram na granja, ao meio dia.

Em seguida, no salão de visitas, o ministro da Guerra, precisamente ás 14,40, iniciou a leitura da redacção da clausula do accordo, passando-se a lavrar a minuta da acta que, depois de lida, foi redigida definitivamente, afim de ser assignada, isto precisamente á meia noite e 5 minutos.

A seguir, realizou-se solemnemente a ceremonia da assignatura desse importante documento, pelos srs. general Setembrino de Carvalho e dr. Assis Brasil.

Após este acto, o ministro da Guerra congratulou-se com o dr. Assis Brasil pela terminação da luta civil, restituindo á familia riograndense a concordia e o espirito fraternal. O dr. Assis Brasil respondeu exaltando a figura do general, a cuja sombra e sob cujo prestigio se collocaram os seus companheiros, depondo as armas.

A ceremonia da assignatura da paz causou aos presentes funda emoção.

O REGOSIJO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 14. (A.) — Apesar da noticia da assignatura da paz ter sido divulgada esta madrugada, as ruas encheram-se de povo, affluindo a multidão para os edificios dos jornaes, dando vivas aos srs. drs. Arthur Bernardes, presidente da Republica, general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, e Borges de Medeiros, presidente do Estado.

PORTO ALEGRE, 14. (A.) — Todo o povo desta capital está possuido do maior enthusiasmo, pela assignatura da paz no Estado. As ruas estão repletas, sendo extraordinario o movimento.

Todos os consulados, as repartições publicas, os edificios dos jornaes e multissimas casas particulares e estabelecimentos commerciaes embandeiraram as suas fachadas.

Em frente o edificio da "Federação" estaciona enorme multidão.

De todos os pontos do Estado chegam telegrammas dando noticias do extraordinario regosijo de que se acha possuido todo o povo riograndense, pelo restabelecimento da paz no Estado.

VIAGEM DO SR. CARLOS DE CAMPOS

Para entender-se com o sr. Mussolini

Estamos informados de que o sr. Carlos de Campos, candidato do P. R. P., á presidencia de S. Paulo, logo depois de apresentar a sua plataforma, partirá para a Europa, indo directamente á Italia, para entender-se com o sr. Mussolini, sobre questões de immigração italiana para S. Paulo.

POLITICA E POLITICOS

Entre as reivindicações federalistas, inscriptas no tratado de paz que acaba de ser assignado entre os belligerantes revoltosos e legalistas figura, além de outras, como sejam a reforma da constituição estadual e outras de menor monta, a conquista do adiamento das eleições federaes, ponto reputado capitalissimo pelos chefes da revolução agora terminada.

A curiosidade armada em torno das negociações da paz não atinou, desde logo, com a razão de ser desse adiamento, chegando-se a suppôr que seria para dar tempo á desincompatibilizarem-se possiveis ou provaveis candidatos, nessas eleições, do partido revolucionario.

Não é tanto assim: o motivo é um pouco acima desse nivel. Com o adiamento das eleições, estatue-se um novo alistamento de eleitores e, com esse ensejo, os federalistas elevarão o effectivo das suas forças votantes em substituição das hostes bellicosas, ora licenciadas.

Com certeza, porém, os chefes borgistas tambem se hão de prevalecer do novo alistamento, para as eleições adiadas, augmentando tambem os seus effectivos, uma vez que do tratado de paz não consta nenhuma clausula de limitação de armamento... eleitoral.

Mesmo assim, embora concorram a alistar-se eleitores de ambas as parcialidades, não é provavel que o total de accrescidos venha a ser tão consideravel que valesse a pena a medida extraordinaria do adiamento das eleições.

Talvez os novos votantes inscriptos para as futuras eleições de senadores, deputados, vice-presidente do Estado etc., nem cheguem a ser tantos quantos foram os malaventurados mortos na cruel guerra civil que acabou nes se arranjo de paz em beneficio dos que não morreram, mesmo porque não se metteram em rixas, assaltos e outras coisas a que a guerra obriga.

* * *

Invejando a sorte dos revoltosos do Rio Grande do Sul, aos quaes o tratado de paz assegura a amnistia, plena e immediata, lastimava, hontem, um dos advogados dos processados pelos factos de 5 de julho: — Que azar... se os meus constituintes fossem revolucionarios do Rio Grande estariam limpos de pena e culpa e ainda poderiam ser eleitores e até eleitos nas proximas leições.

E' para verem como em tudo influe o meridiano!

Bem o diz o outro:

Como é differente o amor... em Jacarépaguá!...

* * *

O deputado Arlindo Leone é o candidato contraposto ao sr. Góes Calmon, á successão do governo da Bahia. Accordaram nesse nome os amigos e correligionarios do governador Seabra, que não o abandonaram nesta emergencia e os opposicionistas que não concordaram com a candidatura favorecida e recommendada pelo presidente da Republica e agora confiada ao zelo patriotico dos que nunca seriam capazes de contrariar as ordens ou simples desejos do governo federal.

Se a esses faltarem elementos eleitoraes, não será isso motivo para perderem a partida. O prestigio da autoridade federal será mantido a todo o transe, por mar e por terra, e o lemma do governo será sempre aquelle de elevar o nivel moral e politico da Bahia, dê no que der.

O deputado Leone e o senador Sodré estão de partida para o Estado, devendo lá chegar antes do Natal.

* * *

Não chegou a vingar a idéa de serem tambem adiadas para maio a eleição da Bahia, como as do Rio Grande. A emenda chegou a ser redigida, mas parece que foi difficil arranjar as razões de justificação; a unica que appareceu foi a conveniencia de não serem as eleições presididas pelo sr. Seabra ou realizadas no seu governo, que terminará em março. E a essa objectaram que poderia ser procedente, no entender dos interessados; somente não parecia... decente.

* * *

Está publicado que não chegaram a entender-se os varios grupos amazonenses e duas chapas vão correr para deputados e para um senador, já tendo sido ambas divulgadas.

O senador Lopes Gonçalves, apesar de todas as garantias, com que conta certo o seu reconhecimento, não entrou na combinação governista, tendo sido a sua reeleição encampada pela fracção dissidente, em antagonismo com a candidatura do deputado Aristides Rocha, apresentado pelo partido da situação dominante no Estado.

Dous antigos deputados se propõem voltar á actividade, os srs. Monteiro de Souza e Aurelio Amorim, figurando ambos na chapa do sr. Silverio Nery.

Não ha risco, porém, de incommodar-se a soberania das urnas com esse desaguizado. E' coisa que só se ha de resolver aqui, no reconhecimento.

POLITICA DO DISTRICTO — Dissemos ha dias que a confusão, tradicional do primeiro districto e a ausencia de fronteiras na occasião dos pleitos, onde os concharos pessoaes sobrepujam as divergencias partidarias, hariam ampliado pela zona suburbana a dentro.

Cá e lá mais fadas ha e agora as coisas chegaram a tal embroglio que seria o caso de se rir o roto do esfarrapado.

Da pujante Alliança, dos aureos tempos dos srs. Camará e Pedro Reis, não se sabe bem o que resta. Talvez alguns sebastianistas intransigentes enrolados nos farrapos de uma bandeira incolor, com os olhos presos a um ideal inaccessivel que esvoaça como duende em calcinantes areiaes africanos... Tudo é talvez pó...

A pujante Alliança Republicana como dizia outr'ora o sr. Frontin com a sua voz metallica e incisiva...

A candidatura senatorial do sr. Mendes Tavares augmentou a balburdia e serviu de consagrar definitivamente a velha formula que desde muito devera estar inscripta no estandarte da fallecida Alliança: "Eu por mim e Deus por todos..."

O sr. Mendes dispõe seguramente de nove mil votos de deputados para negociar ou distribuir, naturalmente em troca de apoio á sua propria candidatura.

Esse aspecto importantissimo do pleito parece haver escapado intimamente a certas attitudes e combinações, embora seja decisivo no resultado final.

E repartindo-os dentro dos interesses ou do plano da luta tremenda em que se empenhou, o sr. Mendes Tavares, que é sem favor o mais habil e temivel dos nossos estrategistas eleitoraes, terá deslocado inteiramente o problema do 2º districto.

A adhesão definitiva dos deputados Raul Barroso e Salles Filho não deixa mais duvidas a respeito. O sr. Salles será fortalecido com 2 mil votos e estará eleito sem difficuldades. Outros 2 mil garantirão o sr. Raul que descerá do seu poderoso triangulo de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba com 6 mil suffragios seguros.

Com um reforço de 3 mil votos egualmente eleito estará o coronel Alberico.

Teremos assim tres logares cheios e o sr. Mendes ainda com 2 mil votos para novas combinações.

Estas poderão ser feitas facilmente em torno dos srs. Alberto Beaumont e Fonseca Telles. Mas o primeiro precisaria de um auxilio de 3 mil votos e o 2º de 5 mil.

Bastaria, porém, que o sr. Fonseca Telles acceitasse a vaga do sr. Beaumont no Conselho para que, accumulando nelle os votos de que dispõe em Jacarépaguá, lhe garantisse uma confortavel poltrona na Camara. E não é de esquecer que o sr. Mendes ainda dispõe da vaga do sr. Alberico para qualquer accordo eleitoral. Assim, não ha como contestar que a sorte do pleito, no 2º districto será decidida nos baixos do palacete da rua S. Francisco Xavier, que aliás já entrou em reparos apressados para a commemoração da "victoria".

O sr. Baptista Pereira, com tremidos na voz, olhando para as grandes escadas onde se movimentam operarios:

—Vae ser uma feijoada da truz.

— Ora! não diga essa blasphemia, repelle o coronel Menezes com vivacidade. Isto não vae ser festa de intendente de Cascadura. Vae ser um banquete de estylo, um banquete senatorial.

O sr. Baptista desculpou-se da irreverencia e concluiu:

— Tem razão. Um banquete senatorial...

Como quer que seja, a coisa está preta, como affirma o sr. Henrique Lagden, invencivel chefe eleitoral e espiritual de todo o magisterio macho da Prefeitura.

Interessante é ainda notar que se o sr. Bergamini quizesse entrar em accordo com o sr. Mendes, este ainda por essa formula faria quatro deputados.

Aceitando, porém, que seja viavel a accomodação entre os srs. Beaumont e Fonseca Telles e que, uma vez realizada, ella não garanta ao sr. Mendes Tavares quatro deputados, restarão duas vagas a serem disputadas por 3 fortes elementos do mesmo partido, agrupamento, corrente ou que outro nome tenha: os srs. Azevedo Lima, Vicente Piragibe e Bergamini. Uma luta domestica perigosamente armada pela habilidade do sr. Mendes e pelo "deixa-correr" dos seus adversarios.

O sr. Azevedo Lima, apesar dos seus incontidos rompantes de incorrigivel quebra-louças, é o mais forte da trindade e maneja elementos consideraveis, contra os quaes o sr. Mendes Tavares não manobrará.

O sr Piragibe é igualmente uma força poderosa, temivel chegador da ultima hora, onde joga elementos imprevistos e occultos.

—E' manhoso e esconde o leite, costumava dizer pittorescamente o saudoso senador Camará.

Por outra parte, a candidatura do intendente Bergamini acaba de receber a adhesão callosissima do sr. Aristides Caire que por si só é um elemento formidavel, mas, que ainda arrasta os srs. Pache de Faria e Nestor Areias.

A coisa está preta, já o disse o sr. Ladgen, em cuja sabedoria muito é de a gente louvar-se.

JOTA.

FALLECIMENTO DE UM JORNALISTA

RODOLPHO MACHADO

Em sua residencia, á rua Abilio n. 69, em S. Christovão, falleceu hontem, á noite, o jornalista Rodolpho Machado.

Poeta, critico de artes plasticas e polygrapho, Rodolpho Machado, além da sua collaboração na imprensa diaria, redigiu varias revistas. Deixa dois livros ineditos, um de contos e outro de poesias. Era casado com a poetisa d. Gilka C. da Costa Machado e deixa dois filhos menores, Helios e Héros.

Seu enterramento realizar-se-á hoje, ás 16 1|2 horas saindo o feretro da rua Abilio n. 69.

A CHAVE DE OURO DO PAVILHAO BRITANNICO

O ministro da Justiça remetteu, hontem, ao director do Museu Historico Nacional, a chave de ouro do Pavilhão Britannico, na Exposição do Centenario, afim de figurar entre os nossos objectos historicos, recolhidos áquelle Museu.

A PROMULGAÇÃO DE RESOLUÇÕES LEGISLATIVAS

O presidente do Senado Federal promulgou as resoluções legislativas que: considera de utilidade publica o Instituto Polytechnico de Florianopolis; reconhece de utilidade publica a Liga dos Homens do Trabalho da cidade de Barbacena; e considera de utilidade publica o Hospital Evangelico.

O CONTO D'"O JORNAL"

O "Conto do O JORNAL" denominado: "O melhor amigo", que publicamos hontem, teve um periodo truncado que lhe estraga o sentido.

O periodo truncado está na segunda columna da segunda pagina, e é o seguinte:

— Póde "sê" que seja... Mas a pulga não me sáe de traz da orelha, uma perfidia. Com certeza algum larapio que andou a furtar laranjas. Não foi outra coisa...

Deve ser feita a seguinte corrigenda:

— Tira isso da idéa. Maria é uma rapariga honesta, incapaz de uma perfidia. Com certeza, algum larapio que andou a furtar laranjas. Não foi outra coisa...

AS CONFERENCIAS NA CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO

O sr. commendador José Antonio da Silva realiza hoje, ás 21 horas, uma conferencia subordinada ao thema: "A evolução do trabalho".

Esta conferencia faz parte da série de conferencias economicas e commerciaes, iniciadas pelo sr. Sampaio Garrido, consul geral de Portugal, que vem mostrando um vivo interesse por estes assumptos.

O conferencista, que é uma das figuras de destaque da alta colonia portugueza, será apresentado pelo sr. Sampaio Garrido.

DINHEIRO PARA OS ESTADOS

Por intermedio do Banco do Brasil, o Thesouro Nacional fez, hontem, ás Delegacias Fiscaes nos Estados, os seguintes supprimentos de dinheiro: Amazonas, 700:000$; Pará, 300:000$; Maranhão, 300:000$; Santa Catharina, 400:000$, e Alfandega de Parnahyba, 350:000$000.

UMA LANCHA PARA OS CORREIOS

O ministro da Viação autorizou o director da Estrada de Ferro Therezopolis a ceder á Directoria Geral dos Correios a lancha a gazolina, denominada "Therezopolis", que serviu no extincto trafego maritimo daquella estrada.

UNIFICAÇÃO DA ORTOGRAPHIA OFFICIAL

O dr. Renato de Toledo Lopes, director do O JORNAL, recebeu do dr. João Luiz Alves, a seguinte carta:

Rio, em 10 de dezembro de 1923. Exmo. sr. dr. Renato Lopes, M. D. director do O JORNAL.

Saudações cordiaes.

Desejando tentar a unificação orthographica official, de accôrdo com a suggestão constante do artigo, da autoria de v. ex., publicado em O JORNAL de 23 de novembro ultimo, resolvi, para isso, convidar alguns patricios nossos, de reconhecida competencia, e que a esse estudo se têm dedicado, para organizarem essa unificação. Para fazer parte desse nucleo de estudiosos do assumpto, que são os srs. drs. João Ribeiro, Medeiros e Albuquerque, Silva Ramos e Mario Barreto, tenho a honra de, com sincero prazer, convidar a v. ex., como amigo das bôas letras e digno autor do referido artigo.

E' de esperar que, os alludidos senhores e v. ex., aceitem o encargo, como relevante serviço ás letras e á nossa cultura, e eu, confiado que serei bem succedido no convite que faço, porei á disposição da commissão que se vae organizar todos os elementos de que possa precisar e que dependam deste ministerio, além de ceder uma dependencia aqui para as suas reuniões, se a Academia Brasileira não puzer á sua disposição sala para isso.

Apresento a v. ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração. (a) — João Luiz Alves."

O director do O JORNAL, dr. Renato de Toledo Lopes, já respondeu ao convite do ministro da Justiça.

A REFORMA ELEITORAL

Passou, no Senado, o adiamento das eleições no Rio Grande do Sul

Em sessão de hontem, o Senado approvou, sem debate, a proposição da Camara relativa ás alterações da lei eleitoral, inclusive do adiamento das eleições federaes para 17 de fevereiro, em todo o territorio nacional, com as seguintes emendas, conforme opinou a Commissão Especial:

Primeira — "Accrescente-se onde convier:

Art. — No Districto Federal os livros de actas de eleições federaes e municipaes serão entregues no Juizo Federal da 2ª Vara, mediante termo, aos respectivos presidentes de mesa até ao 3º (terceiro) dia antes da eleição, sendo expedidos, pelo modo que este juizo julgar mais convenientes os que não forem reclamados até esse dia referido. O juizo designará por edital, publicado no "Diario Official", os dias e horas em que attenderá os presidentes de mesa.

Paragrapho unico — O presidente de mesa que não poder vir a juizo, dentro do prazo estabelecido na primeira parte deste artigo, officiará, dando as razões e a prova do impedimento.

Art. — Quando, por qualquer motivo, no Districto Federal, a mesa não receber a urna ou as urnas para a eleição, poderá ser utilizado nesse fim um recipiente que assegure o segredo do voto, mencionando-se tal circumstancia na respectiva acta.

Art. — A ausencia, por motivo de molestia, dos presidente e mesarios deverá ser comprovada por attestado medico firmado por dois profissionaes."

Segunda — "Accrescente-se:

Art. — Fica o governo autorizado a adiar para 3 de maio do anno proximo ou para data que fôr mais conveniente as eleições para o Congresso Nacional no Estado do Rio Grande do Sul.

Paragr. 1º — Nesse caso, o prazo de inicio da apuração fica reduzido a 15 dias e a 10 o prazo para o seu encerramento.

Paragr. 2º — O governo expedirá as instrucções e determinará as providencias que forem consequencia desse adiamento."

Terceira — "Ao art. 14 — Accrescente-se:

"e terão as mesmas attribuições destes na organização das mesas eleitoraes, quando a séde da comarca pertencer a districto eleitoral diverso.

Onde se diz: "juizes municipaes", diga-se: "juizes municipaes ou outros juizes preparadores togados".

PAGAMENTOS AUTORIZADOS PELO DIRECTOR DA CENTRAL DO BRASIL

O director da Central do Brasil autorizou, hontem, os seguintes pagamentos: de restituição de excesso de frete, 109$100, a B. de Almeida & C.; 212$900, a Domingos de Araujo; 11$900, a Ferraz, Irmão & C.

Saldo de leilão: 11$200, a Esteves & Rocha; 40$900, a Casemiro Pinto & C.

Indemnizações: Antonio Moraes, 55$000; V. Maio, 76$600; Leopoldo Domingues, 44$200; José Campos Pinheiro, 148$; Cooperativa Rêde Sul Mineira, 74$; Casimiro, Pinto & C., 363$600, e Elhetberto Mello, 22$000.

PELAS FAMILIAS DOS VETERANOS DAS GUERRAS DO URUGUAY E PARAGUAY

Communica-nos a secretaria da Liga da Defesa Nacional:

"A Liga da Defesa Nacional recebeu uma solicitação para exercer os seus bons officios junto ás commissões orçamentarias da Camara e do Senado, no sentido de ser encaminhado favoravelmente o pedido feito ao poder legislativo, em favor do augmento do meio soldo pago ás viuvas, filhas e irmãs dos veteranos da guerra do Uruguay e do Paraguay. A Liga reconhece a alta justiça dessa pretenção, mas, considerando que o Congresso Nacional encerrará neste mez a sua actual legislatura, resolveu transferir para o anno proximo vindouro a intervenção que lhe foi solicitada."

AS VANTAGENS DOS C. B. DOS FERRO-VIARIOS

OUTRAS EMPRESAS GOSAL-AS-AO

Substitutivo da C. de Legislação Social da Camara

Reuniu-se, hontem, a Commissão de Legislação Social, da Camara, que assignou o parecer do sr. Andrade Bezerra, á emenda offerecida em plenario, ao projecto que estende as vantagens da lei que criou as caixas beneficentes dos ferro-viarios a outras empresas. O parecer, depois de uma larga série de considerações, conclue pela seguinte emenda, substitutiva á do plenario:

"I — Substitua-se o n. 8 do art. 3º do substitutivo, pelo seguinte: Os fundos disponiveis das caixas, além da applicação do n. 7 da lei numero 4.682, de 1923, poderão, mediante prévia approvação do Conselho Nacional do Trabalho,, applicar-se: a) na organização de pharmacia cooperativa; b) na organização de cooperativa de consumo; c) na organização de cooperativa de construcção de casas de habitação; d) na construcção da séde social; e) na organização de serviços de fiança de alugueis de casas de habitação e do exercicio dos empregos occupados na empresa e em pequenos emprestimos.

As condições dos serviços acima enumerados serão estabelecidos em regulamentos especiaes, préviamente submettidos á approvação do Conselho Nacional do Trabalho, nos quaes será determinado o seguinte: 1) as casas de habitação construidas com o auxilio da caixa serão constituidas em bem da familia do empregado ou operario, de accordo com o art. 70 do Codigo Civil, e o respectivo mutuario garantirá a sua divida para com a cooperativa por hypotheca do predio e por um seguro de vida especialmente realizado para esse fim; 2) os emprestimos feitos pelas Caixas aos seus membros não poderão exceder da garantia maxima dos mesmos vencimentos, de juros de 1 % ao mez, sobre a quantia effectivamente devida e serão amortizaveis no prazo maximo de seis mezes.

II — Accrescente-se ao substitutivo, onde convier: 1) nos casos de incapacidade temporaria, resultante de doença, terá o operario ou empregado direito a receber, emquanto durar a incapacidade, a metade dos vencimentos ou salarios; 2) os aposentados, na conformidade do art. 12 da lei n. 4.682, de 1923, que não tiverem contribuido para a Caixa durante todo o tempo exigido para a aposentadoria, ficam obrigados a computar o tempo dessa contribuição. A Caixa fará na pensão desses aposentados, ou na de seus herdeiros, o desconto mensal correspondente a 3 % sobre os vencimentos que serviram de base para a aposentadoria até completar o tempo exigido no art. 12 da mencionada lei.

AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

Emendas apresentadas na Camara

Na sessão de hontem, da Camara, ficou encerrada, sem debate, a 3ª discussão do projecto, do Senado, relativo ás consignações, do funccionalismo publico, em folhas de pagamento, e a que nos referimos, ha poucos dias, quando teve parecer, com substitutivo, do sr. Antonio Carlos.

Esse projecto volta á Commissão de Finanças por haver recebido, hontem, varias emendas, entre ellas as seguintes:

"Ao art. 1º, accrescente-se, depois de "jornaes": "e pensões". Substituam-se o art. 2º e seu paragrapho pelo seguinte: "Essas associações deverão adoptar, para as operações de emprestimo, aos seus associados, as tabellas do Montepio Geral dos Servidores do Estado e do Banco dos Funccionarios Publicos, approvadas pelo governo.

Paragrapho 1º — Os compromissos já tomados com as mesmas associações, excedendo a um terço dos vencimentos, mensalidades, diarias, jornaes e pensões, serão dilatadas pelo prazo necessario para não exceder a consignação do referido terço.

Paragrapho 2º — Nenhum compromisso poderá ser superior á importancia correspondente a seis mezes do vencimentos, mensalidades, diarias, jornaes e pensões.

Paragrapho 3º — Os novos emprestimos e reformas dos actuaes só poderão ser feitos de accordo com as disposições deste artigo.

Art. 3º — As disposições do artigo anterior ficam extensivas a todos os estabelecimentos de credito que tenham permissão legal para transigir com os funccionarios publicos."

FACTOS E INFORMAÇÕES

A MISSÃO FINANCEIRA INGLEZA

Deve ter embarcado hontem, com destino a esta cidade, a missão financeira ingleza, a que nos temos referido nestes ultimos dias.

A este proposito, o "Monitor Mercantil", forneceu aos seus assignantes as seguintes informações do seu serviço "confidencial e sem responsabilidade":

"MISSÃO ECONOMICA BRITANNICA

A proposito da missão economica britannica, sobre cuja vinda tanto já se tem escripto, o que ha, de positivo, é o seguinte, que conseguimos colher em fonte que reputamos fidedigna:

O governo brasileiro communicou aos nossos banqueiros, em Londres, o proposito de, primeiro, levantar ali um emprestimo, a ser entregue em prestações, para pagamento da divida fluctuante nacional, que ascende a cerca de um milhão de contos, e, depois de realizar um novo "funding", visto que as condições do paiz não permittirão, em 1927, a retomada do serviço de sua divida externa.

Consultados, a proposito, os circulos financeiros britannicos, estes responderam com a mais franca acquiescencia, promptificando-se desde logo a trabalhar, sem a imposição de nenhuma condição excepcional, no sentido da realização do desejo do nosso governo. Depois de manifestada essa acquiescencia, é que os economistas britannicos tiveram a idéa de visitar o nosso paiz, idéa, aliás, muito bem acolhida, como não poderia deixar de ser, pelas autoridades brasileiras. E são conhecidas as intenções com que aquelles economistas nos vêm visitar: pretendem elles estudar as nossas condições, verificando de que modo poderão auxiliar o desenvolvimento da cultura de artigos que figuram, em primeiro logar, no intercambio anglo-brasileiro, e, sobretudo, trazem o proposito de aqui firmarem um melhor entendimento para a intensificação desse intercambio, procurando conseguir que desappareça a desegualdade tarifaria existente no Brasil para com a Inglaterra e que a esta trouxe o deslocamento da posição que sempre occupou no quadro do nosso commercio. Naturalmente que, vindo ao Brasil com o encargo de conhecer a nossa situação economica e pleitear a concessão de tarifas já outorgada a outros paizes, no momento mesmo em que pretendemos levantar um novo emprestimo e realizar um terceiro "funding", os peritos inglezes não deixarão de trocar idéas com o governo brasileiro sobre essas pretendidas operações. Mas dahi não ha concluir que uma coisa venha a depender de outra. Esta é, pelo menos, a informação que temos de fonte que reputamos muito segura.

Mas o Brasil vae fazer um terceiro "funding" além de um outro emprestimo, como já dissemos, para resgate da divida fluctuante. Esse é o facto. E á vista desse facto, nos parece interessante divulgar, aqui, as condições em que fizemos o "funding" de 1898 e o de 1914.

"Funding de 1898" — A emissão autorizada foi até á somma de £ 10.000.000, sendo os titulos denominados "United States of Brazil 5 °|° Funding Bonds", como juro annual de 5 °|°.

Foi um emprestimo "sui generis", ainda não conhecido em nossa historia financeira e que se poderia denominar de consolidação. Em virtude desse accordo financeiro, os juros de todos os emprestimos externos e as garantias de juros devidas pelo governo brasileiro seriam pagos, de 1 de junho de 1898 a 30 de junho de 1901, em titulos do novo emprestimo — "funding loan". A somma emittida attingiu ao total de libras 8.613.717-9-0, que constitue o valor nominal do emprestimo. O prazo do resgate era de 63 annos e começaria a operar-se em 1 de julho de 1911, com um fundo de amortização de 1|2 °|° ao anno. A amortização deste e de todos os outros emprestimos ficou suspensa por 13 annos e deveria recomeçar em 1 de julho de 1911. O governo brasileiro, porém, antecipou esse prazo. Em garantia desse emprestimo foram dadas, em primeira hypotheca, a renda de todas as alfandegas do Brasil. De accordo com o contrato, o governo brasileiro ficou obrigado a não contrair emprestimo algum no estrangeiro, nem dar garantia a qualquer operação de credito, ou lançar emprestimo interno com juros pagaveis na Europa, até 1 de julho de 1901.

O contrato trouxe tambem uma obrigação que não figurou jamais nos emprestimos brasileiros e que, não ha duvida, foi de grande alcance financeiro: o governo ficou obrigado, á proporção que se emittiam os titulos, a retirar uma somma equivalente de papel moeda ao cambio de 18 d. da circulação, afim de ser incinerada e a constituir em Londres um fundo de garantia.

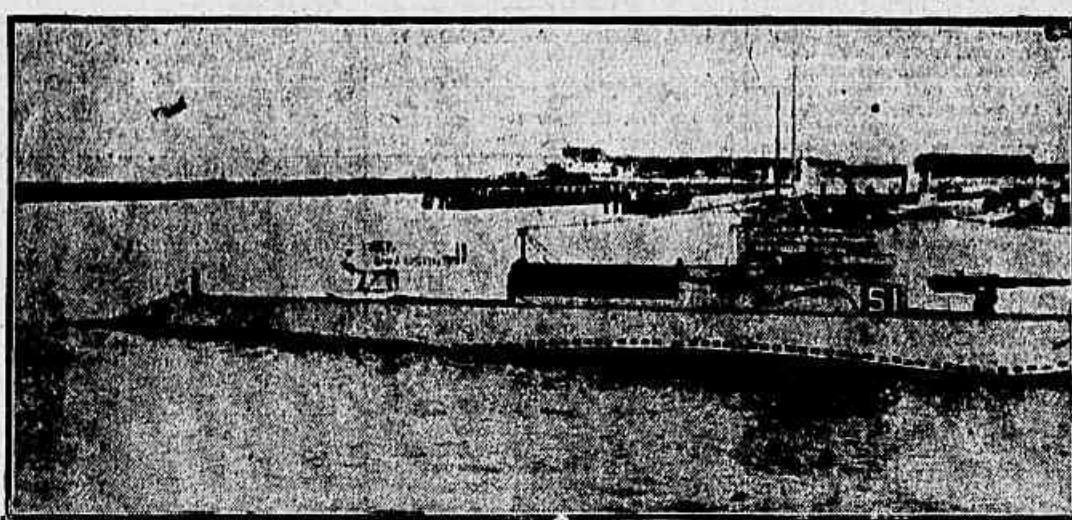
Reunindo, o primeiro "funding loan" nos custou £ 8.613.717-9-0.

"Funding" de 1914 — O contrato do segundo "funding" foi feito mais ou menos nos termos do do primeiro. O capital nominal maximo era de £ 15.000.000; os titulos emittidos ao par, o prazo de 63 annos, o juro annual de 5 °|°. Em garantia foram dadas a renda da Alfandega do Rio de Janeiro, já empenhada no "funding" de 1898, em primeiro logar, e a de todas as alfandegas da Republica, subsidiariamente. Com excepção do primeiro "funding", ficou suspensa a amortização de todos os emprestimos contraidos pelo governo brasileiro, quer na praça de Londres, quer na de Paris. Os juros de todos esses emprestimos, de 1 de agosto de 1914 a 31 de julho de 1917, seriam pagos em titulos do novo "funding". Pelo contrato foi vedado ao governo brasileiro contrair emprestimo externo, dar garantia ou permittir o lançamento de emprestimo interno com juros pagaveis na Europa, até 1 de agosto de 1917. Em 1927 (1 de agosto), o governo brasileiro deveria recomeçar a amortização de todos os emprestimos suspensos, conforme já se disse, pelo "funding" de 1914.

Pelo contrato o governo obrigou-se a emittir uma somma em titulos de 5 °|° de "funding", equivalentes ao saldo verificado annualmente e proveniente da differença entre a importancia das garantias do governo com relação ás estradas de ferro e a importancia dos juros e da amortização dos titulos de 4 °|° da rescisão de garantia a estrada de ferro, bem como as sommas arrecadadas por arrendamento ou cessão das estradas de ferro. Esses titulos do "funding" seriam vendidos no mercado por Rothschild e o producto da venda seria applicado por elles na compra de titulos de rescisão, para o fundo de amortização.

Essa operação complementar do "funding" de 1914 foi realizada cinco annos depois, entre julho de 1919 e dezembro de 1920. Emittiram-se £ 1.315.640, com o que foram comprados "rescission" no total de £ 1.639.320.

O segundo "funding loan" nos custou £ 14.502.398-10-03."

Para assegurar a paz no mundo...

Um submarino americano com o seu hydro-avião na plataforma traseira

Agora que se levantam de novo os protestos contra as possibilidades de futuras guerras, é bom assignalar que, pelos aperfeiçoamentos introduzidos nas armas que melhor resultado obtiveram na ultima guerra, se estalar uma nova conflagração, os aspectos e as condições da luta serão profundamente alterados.

A ultima guerra, que impressionou pela sua fereza o mundo inteiro, provou que o submarino era uma arma de qualidades poderosas. Então estava ainda quasi que em ensaios o hydro-avião...

Os Estados Unidos, ligando o poder dessas duas armas, acaba de construir o submarino com um tubo porta-avião, que, ensaiado ultimamente, deu excellentes resultados.

O hydro-avião acompanha o submarino dentro de um tubo que foi collocado atrás do kiosque central do navio. O hydro-avião vae desmontado dentro do tubo mas, quando se necessita desse poderoso auxiliar, monta-se em alguns minutos o apparelho que fica prompto para voar. O submarino tem uma plataforma especial que serve para a partida e para a chegada do hydro-avião. Este desmonta-se tambem com facilidade e é em minutos apenas que se póde resguardar dentro do tubo que lhe serve de abrigo para as submersões do novo navio de guerra.

A futura guerra deve trazer ao mundo um não pequeno numero de sorpresas...

Os orçamentos no Senado

Durante a sessão de hontem, do Senado, foram votadas as emendas offerecidas, em 2ª discussão, aos orçamentos do Exterior e da Guerra para o proximo exercicio.

AS QUE FORAM APPROVADAS NO DO EXTERIOR

Depois de discursar o sr. Paulo de Frontin, elogiando a attitude da Commissão de Finanças e do relator, sr. Bernardo Monteiro, pedindo a retirada de emendas que mereceram parecer contrario, foi iniciada a votação, sendo approvadas as seguintes emendas, de pleno accôrdo com o que decidiram os financistas da Camara alta:

1.ª: "Na verba 7ª (ouro) — Repartições internacionaes:

Reduza-se de 36:201$150, ouro, ficando em 15:767$, a importancia ouro, correspondendo a 134.000 francos, moeda franceza, em 1:081$207; ouro, a correspondente a 8.425 francos, moeda belga, e de 5 °|° a importancia ouro, relativa a £ 300.

2.ª: "Na verba 9ª (ouro) — Extraordinarios no exterior: Supprima-se a 5ª consignação: 30:000$ (ouro)."

3ª: "Verba... "Augmento provisorio ao pessoal, de accôrdo com a lei da despesa de 6 de janeiro de 1923, 139:213$500."

4ª: "Fica revigorada a autorização contida no n. 1, do artigo 26 da lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923, para a reorganização do Serviço de Expansão Economica, subordinada, porém, no Ministerio do Exterior, dentro dos limites da verba propria, e nas bases estabelecidas pelo n. 7 do art. 99, da lei que fixou a despesa para o exercicio de 1921."

A 3ª DISCUSSÃO COMEÇARA' HOJE

Finda a votação, o sr. Bernardo Monteiro pediu dispensa de interstício, afim de que entrasse, em 3ª discussão, hoje, o orçamento do Exterior.

O Senado concordou com o requerido, unanimemente.

AS EMENDAS INCLUIDAS AO ORÇAMENTO DA GUERRA

Annunciada a continuação da 2ª discussão do orçamento da Guerra, para o exercicio de 1924, depois de rapidas considerações do sr. Paulo de Frontin de louvar a attitude do relator, sr. Sampaio Corrêa, foi procedido a votação das emendas, sendo mantidos os pareceres da Commissões de Finanças, excepção feita para a emenda de numero 42 do senhor Pedro Lago, que, defendida por este, foi approvada contra o pronunciamento dos financistas, confirmada em plenario pelo relator.

As emendas aceitas pelo Senado, foram as seguintes:

1ª: "Supprima-se a verba 11ª — Exercicios findos, 100:000$000. — Paulo de Frontin."

2ª: "Verba — Augmento provisorio sobre vencimentos, mensalidades, diarias e jornaes, de accôrdo com a lei da despesa de 6 de janeiro de 1923, 2.000:242$890."

3ª: "Onde convier: Continúa em vigor o art. 60 do decreto n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, autorizando o governo a abrir o credito de réis 600:000$ para attender ao pagamento da differença de vencimentos a que têm direito os officiaes de terra e mar comprehendidos nas disposições do art. 45 da lei n. 4.242, de 5 de janeiro de 1921, e correspondentes ao anno de 1921."

4ª: "Onde convier: Art. Ficam relevados da carga que lhes foi mandada fazer da importancia relativa á gratificação de que trata o art. 151 da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, os actuaes serventes da Escola de Veterinaria do Exercito.

Art. Aos ditos serventes fica assegurada a referida gratificação.

Art. Revogam-se as disposições em contrario."

5ª: "Na verba 15ª — "Serviços geraes":

A sub-consignação n. 4, redija-se assim:

"...sub-consignação n. 4, em vez de 200:000$, diga-se: 150:000$, accrescentando-se depois da palavra "viaturas", o seguinte: "sendo réis 50:000$ para completar a installação do Laboratorio de Analyses da Intendencia da Guerra, acquisição de novos apparelhos e pagamento da gratificação a technicos encarregados da installação e de auxiliar os primeiros trabalhos do mesmo Laboratorio."

6ª: "Accrescente-se onde convier: Art. Continúa em vigor, na vigencia desta lei, o n. 4, primeira parte do art. 49, da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922."

7ª: "Transfira-se da verba (Arsenaes e fortaleza) a quantia de réis 10:550$, referente aos vencimentos de quatro serventes de 1ª classe, para a verba 11 (Administração Central), sub-consignação correspondente a divida de material bellico."

8ª: "Transfira-se da verba 6ª (Arsenaes e fortalezas) para a 1ª (Administração Central), subconsignação correspondente ao "Deposito Central de Material Bellico", a importancia de 30:000$, que deve ser desdobrada em duas parcellas, sendo a primeira de 20:000$, para o pessoal incumbido da limpeza e lubrificação do armamento portatil, e a segunda de réis 10:000$, para o material necessario a esse serviço."

9ª: "Na verba 15ª (Serviços Geraes), sub-consignação correspondente á "Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra."

O numero II, "Material de consumo" distribua-se assim:

Material de consumo

Acquisição de ferramentas e apparelhos para as officinas . . .	26:000$000
Materia prima . . .	30:000$000
Drogas e productos chimicos.	3:000$000
Combustivel	100:000$000
Lubrificantes e accessorios para limpeza	20:000$000
Conservação e reparação de machinas e de apparelhos: acquisição de peças e pertences	30:000$000
Conservação e reparação dos edificios, officinas, dependencias da fabrica e seu material rodante. .	34:000$000
Material de electricidade	15:000$000
Acquisição de artigos necessarios ao serviço de embalagem e officinas	110:000$000
Idem, idem de artigos do expediente. . .	12:000$000
Somma	380:000$000

10ª: "Continúa em vigor o artigo 23 da lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923."

11ª: "Onde convier, accrescente-se: Art. Aos alumnos, que concluirem o curso das Escolas Militar, de Intendencia e Veterinaria, como praças de pret, e que forem declarados aspirantes a officiaes, será concedido o abono de um conto e quinhentos mil réis (1:500$000), para os seus uniformes militares, que lhes serão descontados como é de lei."

12ª: "Onde convier: Art. Continúa em vigor o art. 66 da lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923, extensivo aos alumnos de 1923."

13ª: "Accrescente-se onde convier: Art. E' revigorado o art. 43 da lei n. 4.242, de 5 de janeiro de 1921 (Orçamento da Guerra), cuja disposição fica assegurada desde a data da execução da disposição identica do decreto legislativo n. 3.589, de 4 de dezembro de 1918, de que trata o mesmo art. 43."

14ª: "Accrescente-se onde convier: Art. Os candidatos classificados nos concursos para medicos e pharmaceuticos do Exercito, que tenham sido reservistas de 1ª e 2ª categorias e actualmente sejam officiaes de 2ª classe da reserva de 1ª linha, do Corpo de Saude do Exercito, com mais de seis mezes de serviços gratuitos ao mesmo Exercito, terão preferencia a qualquer candidato nas nomeações para as vagas que se derem no decurso do anno."

15ª: "Restabeleça-se a dotação de 90:000$, solicitada na proposta do orçamento, verba 4ª, "Justiça Militar", consignação n. 28, destinada ao pagamento de vantagens a supplentes, adjuntos, interinos ou "ad-hoc", na fórma da observação B da respectiva tabella de vencimentos (decreto n. 15.635, de 26 de agosto de 1922), ficando assim augmentado de 30:000$ o total da verba."

16ª: "Accrescente-se onde convier: Art. Fica o governo autorizado a mandar pagar por conta do credito especial concedido pelo decreto legislativo n. 4.618, de 20 de dezembro de 1922 a differença de vencimentos devido em 1921 aos officiaes reformados na vigencia do artigo 107 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, por effeito do art. 45 da de n. 4.242 de 5 de janeiro de 1921."

17ª: "Na verba 15ª (Serviços geraes), rubrica III — Diversas despesas, accrescente-se á sub-consignação n. 31 mais 2:000$000 destinados á revista "Defesa Nacional."

18ª: "Os alumnos dos collegios militares que desejarem continuar seus estudos na Escola Militar serão transferidos para esta, desde que tenham todos os exames que, para a matricula são exigidos ali dos candidatos reservistas e alumnos do curso annexo á mesma escola."

NA ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

Hontem, á tarde, occorreu um accidente no Campo dos Affonsos, com um avião pilotado pelo sargento Adalberto Coelho da Silva, que levava como observador o 1º tenente Edgard Ferreira da Silva.

Depois do avião ter feito demoradas evoluções sobre o campo e suas proximidades, o sargento Adalberto, que é um dos bons pilotos da Escola de Aviação Militar, fez o apparelho descer.

Não foi, porém, feliz na "atterrissage". Ao tocar o solo, o apparelho que é o "Breguet" n. 5, capotou.

Ante o inesperado acontecimento, os que assistiam ás evoluções, correram para o local, com o pensamento num grande desastre, tal a força com que vinha o "Breguet".

Felizmente, os passageiros escaparam com vida. Ao sargento Adalberto Coelho nada aconteceu. O tenente Edgard Ferreira da Silva foi menos feliz. Soffreu um ferimento no rosto. Immediatamente soccorrido no posto medico da Escola, foi logo chamada uma ambulancia do Hospital Central do Exercito para onde foi depois transportado e está em tratamento.

De accordo com as informações que obtivemos, o estado de saude do tenente Edgard, não é grave.

ESCOLA BENEDICTO OTTONI

Encerramento dos trabalhos do anno lectivo

Esteve hontem em festas a Escola Benedicto Ottoni, onde se realizou a solemnidade de encerramento dos trabalhos do anno lectivo.

As diversas dependencias da escola transbordavam de alegria, repletas de alumnos e familias, tendo sido executado interessante programma litero-musical.

Ao fim dessa festa foi passado um telegramma ao prefeito e ao presidente do Conselho Municipal, pedindo o apoio dos mesmos para a idéa do fundador da Escola Benedicto Ottoni, dr. Julio Ottoni, no sentido de ser estendida a todos os estabelecimentos de ensino primario, a criação dos premios escolares. Assignaram esses despachos telegraphicos a alumna Iza Soares e o alumno José Affonso Soares.

O RECOLHIMENTO DAS QUOTAS DA SUL-MINEIRA

Attendendo ao que requereu o governo do Estado de Minas o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, autorizou a applicação da doutrina firmada pelo aviso n. 146, de julho de 1918, para o recolhimento da "quota" de arrendamento da Rêde Sul-Mineira.

Assim, a referida "quota" ficará dividida em duas: uma, correspondente á receita effectivamente arrecadada e apurada pela junta de tomada de contas; e a outra, relativa á receita proveniente dos transportes ainda não pagos, effectuados por conta do governo federal.

A primeira parte da "quota" assim apurada deve ser recolhida aos cofres publicos dentro dos prazos estabelecidos no contrato e a segunda parte á medida que fôrem sendo pagos os transportes realizados por conta do governo.

OS FABRICANTES E COMMERCIANTES DE JOIAS

Pelo ministro da Fazenda foi approvada a decisão do delegado fiscal em Minas Geraes, confirmando a do collector em Sabará, que declarou isentos do imposto de consumo os fabricantes e commerciantes, por grosso, de joias.

BELLAS-ARTES

As 12 télas de autores celebres — Considerações opportunas

As 12 télas de autores celebres "que constituiam a collecção de um convento" e se acham recolhidas a uma sala da Escola de Bellas-Artes, ainda não podem ser vistas por toda a gente, apesar de já se ter verificado a inauguração official de sua exposição. Ao que parece, não ha mesmo preoccupação de mostrar ao publico esses trabalhos, pelo menos por emquanto. Todo o interesse estava em tornal-os conhecidos das altas autoridades, embora não se conheça entre ellas nenhum "expert".

O açodamento que houve em mostrar essas obras de arte ao mundo official e a nenhuma pressa que se nota em apresental-as ao grande publico, faz acreditar na existencia de "démarches" no sentido de serem ellas adquiridas pelo governo.

E' esse o ponto que desejamos commentar no momento. Annuncia-se figurarem nessa collecção trabalhos de Rembrandt, Rubens, Tenier, Ribera, Ticiano, Corregio, Brueghel de Vellours, Tintoreto, Veronese, El Greco, Goya, Niepolo Nella e Van Dyck.

Longe de nós a intenção de pôr em duvida a autoria de taes quadros. Certamente o portador dos mesmos deve estar munido da documentação precisa para authentical-os. Essa documentação, aliás, terá, como é natural, de ser completa e irrefutavel, mesmo porque o governo, estamos certos, não adquiriria trabalhos de tal natureza e monta, sem lhes conhecer a origem e mandar examinal-os por entendidos.

Em taes condições, a acquisição desses trabalhos não seria acto condemnavel. Muito ao contrario. Mas parece-nos que a situação não comporta gastos elevados, pois a pinacotheca nacional, onde ha obras de grande valor, está abandonada por falta de pessoal para a sua limpeza e conservação.

Muito tem insistido o actual director da Escola de Bellas-Artes para que lhe forneçam recursos, afim de admittir serventes e guardas, mas as precarias condições economicas do paiz não têm permittido attender a essas e outras necessidades imprescindiveis á abertura das nossas galerias de bellas-artes.

Ha muito tempo que a pinacotheca official está fechada e sem os precisos cuidados de conservação, como já temos por vezes assignalado.

De melhor alvitre seria, pois, elsar-se, com esses quadros, que affirmam ser celebres e valiosos, um colleccionador particular, um dos nossos homens de dinheiro, caminho indirecto para elles serem incorporados ao patrimonio artistico nacional e ficarem sob os precisos cuidados de conservação. Por esse meio bem póde ser que as alludidas obras de arte ainda cheguem á pinacotheca nacional, mas em dias futuros, quando os nossos administradores já forem capazes de comprehender que o patrimonio artistico de um paiz deve ser conservado religiosamente, mesmo com sacrificio e não deixal-o, como se acha o nosso, actualmente, abandonado e vedado ao publico, resultando dahi a pratica de um duplo crime — o de lesa-arte e o da falta de patriotismo.

Exposição Principe Gagarin

No saguão do edificio do Lyceu de Artes e Officios, á avenida Rio Branco, está franqueada á visita do publico uma exposição das ultimas producções do pintor principe Paulo Gagarin.

Com mais vagar registraremos impressões sobre essa mostra individual.

AS VISITAS PRESIDENCIAES

O dr. Arthur Bernardes esteve no Instituto Historico

O presidente da Republica visitou hontem, pela manhã, a séde do Instituto Historico e Geographico Brasileiro. Deixando o palacio do Cattete, em automovel, o dr. Arthur Bernardes, acompanhado pelo ministro João Luiz Alves, marechal Carneiro da Fontoura, general Santa Cruz e major Daltro Filho, ali chegou ás 9 horas, approximadamente, sendo recebido á porta principal pelo conde de Affonso Celso, barão de Ramiz Galvão, ministro Agenor de Roure, drs. Cicero Peregrino, Max Fleiuss e outras mais pessoas gradas.

Trocados os cumprimentos, após alguns minutos de palestra no gabinete da Directoria, o chefe do Estado iniciou a visita, percorrendo demoradamente todas as dependencias do edificio.

O archivo e a bibliotheca, porém, mereceram maiores attenções. Ahi, o dr. Arthur Bernardes teve opportunidade de folhear documentos que marcam diversas phases da historia patria, além de trabalhos sobre as nossas coisas e os nossos homens, cujas edições não mais se encontram no mercado. A galeria de quadros tambem mereceu grande attenção, sobretudo, as collecções de gravuras que recordam aspectos do Segundo Imperio, Guerra do Paraguay e cidades visinhas ao leito inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A's 10 horas, finalmente, o presidente da Republica deixou o edificio, não sem primeiro affirmar a impressão agradavel que recolhera através da visita realizada.

HABITOS DE PARIS NO RIO

A Casa "Imperial" vae exhibir figurinos vivos

*** — O Rio, que já tem nos seus costumes tantos habitos europeus, vae adoptar hoje mais uma affirmação de seu progresso artistico. A Casa Imperial, de tailleurs pour dames, vae exhibir, á hora "chic" da Confeitaria Colombo, entre 5 e 6 da tarde, no salão nobre, dois modelos vivos, trajando as melhores e mais caprichosas toilettes do seu atelier de confecção.

E' uma innovação que dará uma nota forte de elegancia e de distincção á reunião mundana daquella confeitaria da moda.

São habitos "chics" de Paris e de outras capitaes européas que, pela primeira vez se installam no Rio e que, decerto, cairão no agrado da sociedade fina que ali se reune.

A Casa "Imperial", que breve será inaugurada, já póde dar, com esse systema, uma prova da sua moderna feição de luxo e de arte. — ***

Chronica da Cidade

A apprehensão de um contrabando de sêdas

O inquerito na Inspectoria da Alfandega

A Guardamoria da Alfandega de ha muito vem exercendo uma rigorosa vigilancia em torno da lancha "Dois de Setembro", vulgarmente conhecida pela denominação de "Espada".

Na madrugada de hontem, estava de serviço de fiscalisação a lancha "Veloz", conduzindo a seu bordo o guarda Walter Goulart e tendo como mestre Dionysio Manoel da Silva, como motorista João Elias e marinheiro João Baptista de Oliveira.

Precisamente á 1 hora e 20 minutos, o guarda Walter Goulart, que rondava o registro Sattamini, avistou num recanto da enseada de S. Lourenço uma lancha que pareceu suspeita. Escondida com cuidado entre as demais embarcações, que se achavam ancoradas naquelle local, a lancha difficilmente seria descoberta, a não ser por obra do acaso.

Approximando-se a lancha "Veloz" da alludida embarcação, o guarda aduaneiro Walter Goulart verificou que era a suspeita exactamente a lancha "Dois de Setembro" e constatou mais que cinco fardos que se encontravam a bordo da mesma eram producto de um grande contrabando.

O guarda immediatamente apprehendeu a mercadoria, que na mesma lancha se achava depositada e transportou-a para a Guardamoria da Alfandega.

A "Dois de Setembro" achava-se abandonada, naquella occasião, proximo á fabrica de phosphoros "Brilhante", parecendo que os contrabandistas providenciavam para a conducção da grande partida que era de sedas para terra, e que fugiram ao perceber a approximação da lancha da Alfandega.

Os tecidos estavam acondicionados em cinco grandes saccos impermeaveis. Procedida a verificação minuciosa, na Guardamoria da Alfandega, constatou-se que o contrabando apprehendido era representado por 161 peças de seda de diversos padrões, num total de 250 kilos e no valor approximado de cento e cincoenta contos de réis.

O termo de responsabilidade da lancha "Dois de Setembro" é assignado, a rogo de José Theophilo, seu arrendatario, pelo dr. Mario Bolivar de Sá Freire, fiscal de Bancos.

No termo assignado, era exigido que a lancha fosse tão somente dirigida pelo proprio proprietario e durante o dia, não lhe sendo facultado trafegar á noite, sob pretexto algum.

Ha vinte dias, mais ou menos, houve por parte dos tripulantes da mesma lancha, que se fizera clandestinamente ao costado de um vapor estrangeiro, alta madrugada, quando chamada á fala, seria reacção, a tiros, não sendo possivel a sua captura por aquella occasião, devido á grande velocidade com que escapou e protegida pela noite.

A "Dois de Setembro" está com motor "calçado", isto é, com todos os "pistões" abafados com papelão, de maneira que não produz o minimo ruido quando em movimento. Traz tambem uma grande pedra com uma corda, muitas latas de gazolina e oleo.

Quanto á autoria do contrabando, ha desconfianças sobre um creoulo, que ha tempos foi processado por tentativa de homicidio, antigo motorista da "Dois de Setembro", cujo vulgo é "Pé de Pato", por isso que o seu paletot foi encontrado na dita embarcação com documentos que dizem respeito a uma casa de fazendas, recentemente inaugurada.

Na Inspectoria da Alfandega foi aberto inquerito, tendo comparecido o don da lancha, sr. Alvaro José Machado, que prestará hoje as suas declarações.

OS CONTRABANDOS APPREHENDIDOS PELOS GUARDAS

A Guardamoria da Alfandega é chefiada, actualmente, pelo conferente Horacio Machado, que têm como ajudantes do guardamór os drs. Alberto Ruiz e Carneiro da Cunha. Os guardas são commandados pelo sr. Pedro de Souza Filho.

Durante o corrente anno foram feitas pela guarda aduaneira 515 apprehensões, sendo que entre as mesmas destacam-se as seguintes: uma caixa de joias, no valor de réis.... 131:815$000, e 105 relogios de ouro, pelo guarda Henrique Fernandes da Silva; 61 peças de seda, pelo dr. Alberto Ruiz, ajudante do guarda-mór; 21 peças de seda, pelo guarda Fernando Figueira Soares; 10 peças de seda, pelo guarda-mór, conferente Horacio Machado; dois saccos contendo 190 kilos de botões de osso e madreperola e 161 peças de seda, pelo guarda Walter Goulart; 8 peças de seda da lancha conductora, de nome "Nenia"; a prisão do contrabandista "Faz Força" pelos guardas Catão Lisboa, João Bondim e sargento Galdino de Medeiros; e 30 saccos de café, roubados por individuos conhecidos pela alcunha de "Camarão", "Bixiguinha", "Vacca Brava" e outros.

FALSIFICARAM A FIRMA DO ARTISTA

O dr. Vieira Braga foi, hontem, procurado pelo artista francez Alfredo Mollimier, de 37 annos de edade, solteiro e residente no Eunice Hotel, que apresentou queixa contra o sr. Gomes da Silva, secretario da Empreza José Loureiro, dizendo que, no dia 11 do corrente, tendo de seguir para a Europa, procurou fazer contas com o referido senhor, e, estranhou ter sido descontado na quantia de 600$, representada por um vale datado de 7 do corrente, cuja assignatura reputa falsa.

Reforçando a queixa, Alfredo juntou 3 vales do valor de 600$, cada um, e 1 outro de 500$, emittidos, respectivamente, a 13 de novembro ultimo e a 1 e 5 do corrente mez, tendo todos a sua assignatura "Théo M.", nome com que se exhibe, no publico, em numeros de contorcionista, a razão de 200 francos diarios.

Attendendo a queixa que lhe foi apresentada, o 2º delegado auxiliar mandou tomar por termo as declarações do queixoso e abriu inquerito.

PRISÕES LEGAES

Os investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, prenderam e apresentaram ao dr. João Pequeno de Azevedo, os seguintes delinquentes: João Baptista de Oliveira e Silva, pronunciado pelo juiz da 5ª Vara Criminal, como incurso no art. 297, do Codigo Penal; Damaso Frando de Novaes Machado, condemnado pela 2ª Pretoria Criminal, como incurso no art. 303, do referido codigo; e João Alves de Carvalho, pronunciado pela 4ª Vara Criminal, como incurso nos arts. 356 e 358, combinados com o art. 18, paragrapho 1º do Codigo Penal, e pelo art. 13, da lei 2.110, pela 1ª Vara Federal.

Depois de promtualisados, os presos foram enviados para a Casa de Detenção, á disposição dos juizes processantes.

FOGO

Pelas 10 horas, manifestou-se na chaminé da casa 42, um principio de incendio, em virtude de excesso de fuligem, á rua Barão do Flamengo, no Cattete, residencia do sr. A. Azambuja.

As labaredas foram apagadas pelos moradores, não tendo sido necessarios os serviços do Corpo de Bombeiros, que compareceram.

Uma nota falsa apprehendida

Armando Baptista da Silva Costa, residente á rua Possolo, 128, procurou a policia do 19º districto e queixou-se de ter recebido de um botiquineiro da rua Archias Cordeiro, uma nota de 10$, da 15ª estampa, 2ª serie, do n. 200.394, reputada falsa.

A referida cedula foi apprehendida, sendo aberto inquerito.

Baleado

Salvador Mendes, de 42 annos de edade, casado, operario e morador á rua de S. Christovão, 381, foi, nessa rua, baleado por um soldado do Exercito, que, após o delicto, se evadiu.

Salvador, que ficou ferido na perna direita, recebeu os soccorros da Assistencia, registrando o facto a policia do 10º districto.

Atropelado por uma carroça

Ao passar pela rua Camarista Meyer, a carroça 3.774, dirigida por Antonio de Figueiredo, colheu o trabalhador, da Limpeza Publica, Antonio da Cruz, de 71 annos de edade, portuguez e residente á rua das Saudades, 140, produzindo-lhe contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado no posto de Assistencia do Meyer, o ferido retirou-se, declarando a policia do 19º districto haver apurado a casualidade do facto, pelo que mandou em paz o mencionado cocheiro.

Um homem baleado

A Assistencia prestou soccorros ao pedreiro José Maria Duarte, de 37 annos de edade, casado, portuguez e morador á rua do Aqueducto, n. 10.

Duarte, que apresentava ferimento produzido por arma de fogo no ventre, declarou ter sido victima de um accidente em sua residencia. Depois de medicado, o ferido foi internado no Hospital Evangelico.

A policia não teve sciencia do occorrido.

Levou uma facada

Frederico da Silva, de 36 annos de edade, empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil e morador á rua do Morro, 37, na avenida do Mangue, aggrediu, inopinadamente, o nacional Alvaro Teixeira Leite, de 28 annos de edade, trabalhador e morador á rua Campos da Paz, 148, vibrando-lhe uma facada no ventre.

Acto continuo, o criminoso quiz evadir-se, o que não conseguiu, graças á intervenção de varios populares que o levaram para a delegacia do 14º districto, onde o autuaram convenientemente.

O aggredido recebeu os soccorros da Assistencia, internando-se depois na Santa Casa de Misericordia.

PELOS CLUBS

FENIANOS — A ultima festa dos "Gatos" esteve muito concorrida, tocando durante a noite uma banda militar e uma orchestra de escolhidos maestros. Durante vezes successivas foram cantadas as novas marchas dedicadas aos foliões do "Poleiro", que festejaram a passagem do 54º anniversario de fundação.

DEMOCRATICOS — Os "carapicu's" tambem realizaram com imponencia a festa de homenagem á posse da directoria e aos socios honorarios, perdurando as dansas até tarde da manhã.

MUSICAL BOMSUCCESSO — O baile mensal desta sociedade está marcado para o proximo dia 22 do corrente, já tendo sido expedidos os convites.

Falsos empregados postaes

Ao chefe de Policia, o director dos Correios pediu providencias no sentido de serem capturados diversos individuos que, intitulando-se funccionarios postaes, estão percorrendo o commercio, pedindo dinheiro a titulo de festas.

MAL IRREMEDIAVEL

UM "GARÇON" VICTIMADO

Quando passava pela rua do Cattete, foi colhido por um automovel o "garçon" Manoel Gomes de Valle, com 40 annos de edade, residente á rua Felix da Cunha 114, recebendo varias escoriações pelo corpo.

O chauffeur fugiu.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UMA EGREJA ASSALTADA E ROUBADA

Audacioso ladrão, por meio de chaves falsas, penetrou, na madrugada de hontem, na casa forte da egreja de N. Senhora do Carmo, á rua Primeiro de Março, e conseguiu roubar algumas joias da respectiva santa.

Pela manhã, o sachristão-mór, Julio Santos, ao penetrar na egreja, deu pelo roubo, apurando que o larapio entrou pela porta que dá para a rua do Carmo, e, provavelmente, saiu pela janella que dá para o becco dos Barbeiros, visto o canno de ferro conductor das aguas da chuva, apresentar signaes de pés e mãos.

O valor das joias roubadas é calculado em 5:000$000.

A policia do 1º districto abriu inquerito a respeito.

UMA SENHORA VICTIMA DOS LARAPIOS

A's autoridades do 10º districto, Carolina Guimarães, moradora á rua Paulo e Silva 38, queixou-se de que os ladrões haviam penetrado em seu domicilio, dahi roubando objectos avaliados em cerca 3:500$000.

O commissario de serviço na delegacia do Campo de S. Christovão prometteu descobrir os meliantes.

UM ARMARINHO ASSALTADO

Jorge Chachmowitz, estabelecido com armarinho no campo de São Christovão, queixou-se á policia do 10º districto de que os ladrões haviam assaltado o seu estabelecimento, carregando fazendas avaliadas em 500$000. Registrada a queixa, foram ao lesado promettidas providencias.

UMA CASA ASSALTADA

Na madrugada ultima, os gatunos assaltaram o predio do n. 83, da rua Oito de Dezembro, residencia do sr. José de Góes Calmon, escrevente interino em exercicio no 12º districto policial, e furtaram um terno de casemira, uma capa impermeavel, um annel de ouro e brilhante e uma bengala com castão de ouro, tudo no valor de 740$000.

Os meliantes, segundo apurou a policia local, pularm para o interior do predio por uma janella que dá para uma pequena avenida situada nos fundos do referido predio.

FURTARAM-LHE 16 CONTOS DE RÉIS

Quando se dirigia para o Collegio Militar, onde exerce o cargo de thesoureiro, o primeiro tenente Augusto de Souza deu por falta da quantia de 16 contos de réis, que levava hum bolso interno do casaco, e, julgando-se roubado procurou a policia apresentando queixa.

Segundo disse a victima, o furto verificou-se na praça da Republica, esquina da rua Senador Euzebio, quando elle porcurava tomar um bonde com destino á rua S. Francisco Xavier, tendo vindo do Ministerio da Guerra, onde recebera aquella quantia, que era destinada a pagamentos.

UMA QUADRILHA DE LADRÕES DESCOBERTA

Desde algumas semanas passadas que a policia do 22º districto vinha recebendo queixas de furtos de dinheiro, soffridos pelos negociantes estabelecidos em Olaria, motivo por que iniciou diligencias no sentido de descobrir quaes eram os ladrões.

Entre as victimas tinham apresentado queixa os negociantes Manoel Joaquim de Mattos e Agostinho Silva, ambos estabelecidos com armazens de seccos e molhados á rua Uranos 126 e 62, respectivamente.

Hontem, estava escondido no interior de um armazem do porto de Maria Angu', o nacional Luiz Gonzaga, quando foi sorprehendido pelo pescador João Ribeiro, que o prendeu e levou á delegacia do 22º districto.

Com os informes prestados pelo preso, poude a policia local capturar os individuos Pedro Manoel Aristides e Waldemiro Silva, que estavam homisiados na fazenda denominada "Chacara do Tenente Brun".

Na delegacia local, para onde foram elles conduzidos, negaram qualquer participação nos assaltos verificados, sendo instaurado processo contra os tres.

UMA QUEIXA APRESENTADA A' POLICIA

A's primeiras horas de hontem, o 2º delegado auxiliar foi procurado por Maria Cambeira Alves, viuva, de 23 annos de edade e moradora á rua Theodoro da Silva 141, que apresentou queixa contra uma moça de nome Isabel, residente á rua de Santa Christina, que foi por algum tempo noiva do seu marido.

Circumstanciando a sua queixa, a referida senhora disse que sendo casada com Christino de Almeida foi por elle abandonada, ha cerca de anno e meio, indo o mesmo residir á rua do Cattete 300, fazendo-se noivo da referida moça.

Nos primeiros dias de novembro, Christino veiu a fallecer, e, conforme affirma a queixosa, Isabel arrombou os moveis do finado e apoderou-se de um relogio de ouro Pateck-Philip, uma corrente de ouro e platina, um alfinete de ouro e platina, um annel com brilhante e outros objectos de valor, além de roupas e dinheiro.

Registrada a queixa, foi aberto inquerito.

VARIAS QUEIXAS DE FURTO

A' policia do 9º districto apresentaram queixas de furto as seguintes pessoas:

Alexandre Teixeira da Silva, residente á rua Dr. Carmo Netto 141, lesado em joias no valor de 200$000;

— Joaquim Gonçalves da Silva, morador á rua do Itapiru' 247, tambem furtado em joias, cujo valor é calculado em 800$.

— João Dias Corrêa, proprietario do armazem de seccos e molhados, sito á rua do Itapiru' 163, que diz terem os meliantes carregado mercadorias avaliadas em 150$000.

— Alberto Maralati, morador á rua Frei Caneca 382, lesado em dois ternos de casemira.

— Camillo Esteves, morador á rua Frei Caneca 484, que ficou sem varias roupas de uso.

A todos os queixosos foram promettidas as providencias de praxe.

VARIAS APPREHENSÕES

O investigador n. 20, do 30º districto, apprehendeu em uma casa de penhores da rua Buenos Aires 206, uma machina de escrever, e, em poder de Antonietta de tal, residente á avenida Passos 31, um despertador e uma mala com roupas, tudo no valor de 1:000$, que foram furtados ao sr. Léo Scuri, residente á rua N. S. de Copacabana 632, pelo larapio Osorio Camargo.

— O mesmo policial apprehendeu em poder de José Bastos Nunes, estabelecido á rua General Camara 207, um estojo de cirurgia, de propriedade do dr. Thadeu de Medeiros e morador á rua de Santa Clara 84; e em poder de terceiros uma bengala com castão de ouro e uma calça de seda, de propriedade do referido medico, tudo no valor de 1:300$000. Estes objectos foram tambem roubados por Osorio Camargo.

— Ainda o investigador, mencionado acima, apprehendeu em poder de Benedicto do Nascimento, roupas, no valor de 120$, furtadas ao senhor Francisco Chagas de Oliveira, morador á rua Barroso 105.

— O investigador 134, do 22º districto, apprehendeu em poder de Aristides Martins, varios objectos no valor de 100$, que foram furtados ao sr. Sebastião Soares e residente á rua Barroso 66.

— O investigador 188, do 13º districto, apprehendeu em poder de Ricardo Monteiro varios objectos antigos, no valor de 1:000$, que foram furtados ao sr. Levino Fanzeres, residente á rua do Senado 166.

CARNAVAL

A festa dos chronistas

Está marcada para o dia de amanhã, no pavilhão das diversões, á avenida das Nações, a festa dos chronistas carnavalescos, que obedecerá ao seguinte programma:

"A's 12 horas os chronistas carnavalescos se reunirão em um almoço intimo de congraçamento no Restaurante Lusitania.

A's 19 horas, inicio da festa no Parque das Diversões; execução das musicas carnavalescas no Theatro Carlos Sampaio; batalha de confetti, dedicada á Associação de Imprensa e ao Circulo de Imprensa, como representantes de toda a imprensa brasileira; baile nos salões de dansas do Parque de Diversões.

A's 24 horas, uma sorpresa dos chronistas carnavalescos ás damas que comparecerem ao baile."

— A entrada será com o convite expedido e assignado pela commissão central, não havendo excepção de especie alguma.

— O ingresso no Parque das Diversões para a batalha de confetti é franco, só sendo exigido convite para o baile e Theatro Carlos Sampaio.

— A orchestra Schubert tocará das 19 ás 3 horas.

A Carioca tocará das 19 ás 22 1|2 horas.

A Sameiro começará ás 22 1|2 até ás 2 horas, substituindo a Carioca.

A orchestra Pestana fará as substituições que forem necessarias.

— Deverão comparecer á festa, para exhibirem as suas musicas carnavalescas no Theatro Carlos Sampaio, os seguintes grupos musicaes: Grupo Tatu' subiu no Páo, do maestro Eduardo Souto; Grupo do Canninha, do conhecido sambista José Luiz de Moraes; "Foi ella quem me deixou", do Luiz Sampaio (Careca); "Respeita as caras", dirigido por Manoel Azevedo; "Os cariocas", afamado conjunto de Albertino Aguiar e José Monteiro; "Embaixada", do Theophilo Costa; Bloco das Solteironas, do Freitas, lord Polaco e "Costinha-Caldas", conhecidos pianistas, o primeiro, dos Fenianos.

DEMOCRATICOS — Hoje, o "Grupo dos Amorosos" dá a nota no "Castello", com um baile, em homenagem aos esforçados presidente e vice-presidente do club: "Principe Aliss" e "Lord Carioca".

LEGIÃO DOS RESERVISTAS — Realiza-se hoje, na séde da Legião dos Reservistas a grande festa promovida pelo grupo "Só nós dois", em homenagem á imprensa carioca. Essa festa, que promette revestir-se de muito brilhantismo, será abrilhantada por uma conhecida orchestra.

Os foliões Antonio Borges e Adalberto Lemos não pouparam esforços para o baile de hoje.

QUEM PERDEU ?

Pelo fiscal Miguel Briganti foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 1º districto policial, uma apolice de mercadorias embarcadas no vapor "Bernini", destinada á firma Tompson Mac Gujor, encontrada na rua 1º de Março, pelo guarda de reserva 1.229, quando de folga.

Metteu-se na briga e apanhou

No interior do predio do n. 30, da rua D. Romana, estava Vicente Paula Barcellos brigando com a sua esposa, quando a visinha Maria da meio, afim de desapartal-os, recebendo varias pancadas no corpo e cabeça, produzidas por um cabo de vassoura.

Depois de medicada na Assistencia, a victima procurou a policia do 19º districto e apresentou queixa.

Quédas de bonde

A' noite, foram soccorridos na Assistencia, José Silva, com 38 annos de edade, casado, operario, portuguez, residente á rua S. Pedro, 325, e Luiz Felippe, brasileiro, com 53 annos de edade, empregado no commercio, domiciliado á rua São Carlos, 106, o primeiro por ter caido de um bonde, na rua 1º de Março, e o segundo pelo mesmo motivo, á avenida Mem de Sá, proximo á Lapa.

Ambos receberam escoriações pelo corpo, tendo sido o ultimo mandado para a Santa Casa.

Aggressão a martello

Apresentando um ferimento na cabeça, Antonio Gonçalves, de 23 annos de edade, solteiro, portuguez, pintor e morador á rua das Marrecas, 37, procurou o commissario de serviço na delegacia do 13º districto, ao qual se queixou de que fôra aggredido a martello por João Pereira dos Santos, morador á rua do Lavradio, 105. Affirmou o queixoso ter-se a aggressão verificado em frente ao predio em que reside o aggressor.

Fazendo medicar-se Gonçalves na Assistencia, as autoridades policiaes abriram inquerito a respeito.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

PERIGO DO LEITE DAS VACCAS APHTOSAS

A. C. G. — Sobragy — "Experiencias realizadas ha algum tempo, na Europa, cujo resultado tenho lembrança de ter visto publicado, não me lembrando bem em que periodico ou revista, concluiram pela contagiosidade da febre aphtosa somente nos 4 dias de molestia do animal, de sorte que, passado esse periodo, se póde considerar innocuo qualquer secreção proveniente do mesmo em relação ao homem e aos outros animaes, podendo-se dest'arte considerar como definitivamente firmada aquella conclusão?

Dada a contagiosidade pelo leite, o mesmo se dará em relação ao queijo e á manteiga, tendo-se em vista o modo de fabricação em que o sal não deixa de representar o seu papel de conservador antiseptico?

Caso possa haver perigo de contagio no producto fabricado com leite suspeito, não se póde precisar o limite da virulencia do microorganismo productor da molestia naquelle meio, naturalmente pouco propicio ao seu desenvolvimento?"

Resposta — 1.º Temos lido que experiencias recentes provam a inocuidade dos germens da aphtosa depois dum periodo de 4 a 6 dias, mas julgo que estas informações ainda devem ser postas de quarentena até ulteriores verificações. Pequemos antes por excesso de precaução que por facilidade.

2.º O leite das vaccas cujas tetas não estejam com aphtas não apresenta nenhuma anormalidade e póde ser consumido, convindo sempre fervel-o. O leite das vaccas cujas tetas tenham aphtas é positivamente vehiculo da affecção sobre ser repugnante por conter pus. Geralmente este leite quando fervido "talha" e absolutamente não deve ser empregado.

O seu emprego na fabricação da manteiga ou do queijo póde ser nocivo, embora não conheça pesquizas sobre esta particula no que concerne á aphtosa.

Quanto á manteiga, sabe-se perfeitamente que póde trasmittir a febre thyphoide, conforme o testemunho do dr. Slovenking, de Humburgo, e outros especialistas.

Guerin, chefe do serviço do Instituto Pasteur de Lille, provou, por experiencias, que a desnatação, batedura, amarradura e demais operações que soffre o leite na fabricação da manteiga, não impede do nella ser encontrado o bacillo da tuberculose.

Segundo os trabalhos de Heim e Kitassato os germens da cholera podem ficar na manteiga durante um mez, sem perder a sua vitalidade.

Nada se sabendo sobre o germen da aphtosa, todas as precauções são poucas.

E. S.

SEMENTES DE GRAMA E MUDAS DE ABACAXI

Leitor — Escreve-nos:

"Na qualidade de seu assiduo leitor, rogo-lhe a fineza de indicar-me onde adquirir mudas de grama, dessa usada na gramado ahi do Rio, e de abacaxis, da variedade mais saborosa e de maior volume, que bem se preste para o clima quente de Minas."

Resposta — Dirija-se ás casas de sementes, a Hortulania, por exemplo, á rua do Ouvidor, 77, para obter sementes de grama.

Quanto a mudas de abacaxis, só conhecendo um cultivador que queira cedel-as.

E. S.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A MISSÃO ECONOMICA INGLEZA

Embarcou para o Rio a commissão de banqueiros inglezes

LONDRES, 14 (U. P.) — A commissão de banqueiros britannicos, de que fazem parte peritos financeiros de destaque taes como os srs.: Edwin Montagu, sir Charles Addis, sir William Ms Clintock, lord Lovat, Gefrancy Mc. Fartado e Hartley Withers, embarcou hoje, em Southampton, no paquete "Araguaya" da Mala Real Ingleza, com destino ao Rio de Janeiro, onde demorarão cerca de três mezes conferenciando com membros do governo brasileiro sobre questões economicas que dizem respeito ao Brasil.

O AUGMENTO DO EXERCITO DO LUXEMBURGO

BERLIM, 14 (U .P.) — Telegrapham de Luxemburgo dizendo que devido ao augmento dos armamentos em todos os paizes da Europa o Luxemburgo decidiu elevar seu exercito de 137 a 500 homens, incluindo a cavallaria.

A CARESTIA DA VIDA EM PARIS

PARIS, 14 (U. P.) — A moção de confiança approvada hontem pelo Parlamento relativamente á politica do gabinete presidido pelo sr. Poincaré, foi apresentada á Camara dos Deputados após uma interpellação do sr. Ybarnegaraya sobre a carestia da vida, motivada pelas manifestações provocadas pelos policiaes na terça-feira passada em frente á Municipalidade pedindo um auxilio annual de 1.800 francos afim de compensar o excesso nos preços dos generos de primeira necessidade, o que determinou a suspensão de numerosos guardas.

O deputado Manoury insistiu em que não fosse feita a interpellação sobre a carestia, ouvindo-se de preferencia os que tratam das relações externas.

A FRONTEIRA ALBANEZA-YUGO-SLAVA

ROMA, 14 (U. P.) — O primeiro ministro sr. Mussolini, recebeu hoje em audiencia a commissão inter-alliada de limites, chefiada pelo general Gazzera, que acaba de voltar da Albania, após haver delimitado uma parte da fronteira albanez-yugoslava.

A commissão partiu mais tarde para Florença, afim de terminar o seu trabalho.

CONTRA A MISSÃO NAVAL NORTE-AMERICANA

COLUMBUS, Estado de Ohio, 14 (U. P.) — O sr. Samuel Inman, presidente do Conselho Federal das Egrejas da America do Norte, commentando as relações dos Estados Unidos com os paizes da America Latina disse que a presença de uma missão naval americana no Brasil concorreu, sem duvida, para fazer abortar as discussões para uma limitação de armamentos realizada em Santiago do Chile.

O sr. Inman terminou pedindo que o governo dos Estados Unidos retire do Brasil a missão naval.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

Annuncia-se o avanço dos revoltosos para a capital

MEXICO, 14, (U. P.) — A imprensa annuncia que os rebeldes atacaram, hontem, as forças federaes, que operam no oriente, sendo, porém, repellidos. No encontro morreram seis homens.

Os jornaes informam egualmente que as tropas legaes se retiraram de Esperanza, que caiu assim no poder dos revoltosos.

Doze officiaes rebeldes cairam em poder dos legalistas, em Jalisco, e foram executados.

Communicam de Vera Cruz que os huertistas marcham na direcção da capital, esperando encontrar as tropas federaes.

Os revoltosos affirmam que reina completa calma em Sonora e outras cidades que estão sob o seu controle.

FUZILAMENTO DE QUATRO GENERAES HUERTISTAS

WASHINGTON, 14. (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores recebeu, hoje, um telegramma do sr. Summerlin, encarregado dos negocios dos Estados Unidos, na cidade do Mexico, confirmando a noticia de que quatro generaes rebeldes, de nome Chao, Gutierrez, Carpio e Nagana, foram mortos numa batalha travada com as forças federaes proximo a Farral, Estado do Chihuahua.

O APOIO DA AMERICAN FEDERATION OF LABOR AOS OPERARIOS MEXICANOS

MEXICO, 14. (A.) — A American Federation of Labor, dos Estados Unidos, dirigiu um telegramma á Confederação Regional Operaria Mexicana, declarando-lhe que apoia sinceramente a posição que assumem os operarios mexicanos em defesa do governo democraticamente eleito, presidido pelo general Obregon, a quem os operarios americanos consideram como um patriota verdadeiro amigo dos trabalhadores, accrescentando que lamentam profundamente que no Mexico haja gente em fé que recorra a processos indignos para combater um governo que consideram ter sido o melhor que tem tido o Mexico.

Condemna os attentados contra os governos democraticos que tenham por objecto entronizar monarchias ou dictaduras do extremo opposto, e declara que o movimento rebelde que enfrenta o governo mexicano, está apoiado em grupos reaccionarios.

Congratula-se com a Confederação Operaria Mexicana pela sua rapida e effectiva determinação de apoiar o governo e interpreta a revolta da reacção como uma prova positiva de que não pode triumphar na luta pacifica eleitoral. Termina o seu telegramma a American Federation, dizendo que os principios democraticos devem ser mantidos no Continente Americano, custe o que custar, e exhorta, não só como membro da Confederação Operaria Pan Americana, mas em nome tambem da liberdade, da justiça e da democracia, o povo mexicano, para que preste o seu apoio ao presidente Obregon.

A MARCHA DAS FORÇAS FEDERAES

MEXICO, 14. (A.) — As tropas do governo, sob o commando do general Joaquim Amaro, iniciaram a marcha para Guadalajara.

E' magnifico o animo das tropas, tendo sido a organização destas dirigida pessoalmente pelo presidente Obregon.

Está restabelecido o trafego ferroviario com Aguas Calientes, Zacateans e Ciudad Juarez, que esteve suspenso por espaço de 5 dias, por terem sido cortadas as linhas no começo da rebellião, pelas forças de Estrada, no trecho que passa pelo Estado de Jalisco.

Todo o trafego com a fronteira septentrional está funccionando normalmente.

— A imprensa publica as informações que o presidente Obregon recebe diariamente e que não mencionam qualquer nova occorrencia nas operações iniciadas contra os rebeldes.

O PROTESTO DOS OPERARIOS

MEXICO, 14. (A.) — A Confederação Nacional Agraria publicou um manifesto dirigido aos agricultores e aos pequenos proprietarios, protestando contra o motim militar reaccionario.

UM BOLETIM DOS REVOLTOSOS

VERA CRUZ, 14. (A.) — O estado-maior revolucionario publica um boletim informando que suas forças avançam para San Marcos, ao passo que as forças legaes mexicanas se retiram para Puebla.

Communica-nos a Embaixada do Mexico:

"Esta Embaixada recebeu o seguinte cabogramma, depositado em Mexico, hoje, 14, á uma hora da tarde: Seguiu para a região de Orizaba o primeiro contingente de operarios, em sua maioria flandeiros de Vera Cruz, que vae combater as forças do rebelde Sanchez. Numerosos operarios de Vera Cruz que chegaram a esta capital offerecem os seus serviços ao governo. Tambem se apresentaram numerosos particulares offerecendo o seu contingente pessoal, assim como camponezes que pedem ás commissões agrarias que utilizem os seus serviços. Todos os chefes militares que receberam propostas de de la Huerta para se unirem á revolta, responderam rejeitando-as e manifestando a sua adhesão ao governo. O contingente de Estrada, que se acha em Guadalajara, começa a abandonal-o, á vista do avanço das forças do governo, que já se iniciou energicamente. A presença do senhor presidente Obregon na zona de operações contra Estrada, levantou grandemente o animo das forças que marcham para Guadalajara. O general Angel Flores, que se tinha separado do governo de Sinaloa para aceitar a sua candidatura á presidencia, voltou a tomar posse do seu cargo, manifestando a sua adhesão ao general Obregon. O systema que tem seguido de la Huerta para conseguir adeptos é declarar-lhes vivamente que tem o controle da situação, julgando que diversas regiões da Republica se encontram sem communicação, porém em seguida recebe respostas desfavoraveis rejeitando os seus offerecimentos e nas quaes se lhe faz ver que está empregando um systema claramente mendaz."

— "A maior parte das noticias que procedem de Vera Cruz, onde os rebeldes dispõem livremente do cabo, enviada ás agencias de informações, relativas a pretensos triumphos e incremento do movimento rebelde, não são veridicas, como mais tarde o demonstraram novos telegrammas das proprias agencias.

Citaremos algumas: Informou-se que as forças rebeldes de Sanchez já tinham chegado, na sua marcha para Mexico, a Apizaco, povoação situada na linha da Estrada de Ferro de Mexico a Vera Cruz, a 140 kilometros de Mexico. Para isso teria sido necessario que as ditas forças destruissem as leaes, que se estão reconcentrando em Esperanza, a 245 kilometros de Mexico. Hoje, as proprias agencias deram informações sobre um combate travado no dia seguinte ao em que foi noticiado que estes tinham chegado a Apizaco. Informou-se que a guarnição do porto de Tampico adheriu á rebellião. Vinte e quatro horas depois informa-se, em telegramma procedente de Tampico, que as forças leaes, executaram ahi um general que fazia propaganda revolucionaria. Hontem, cabographou-se que Sinaloa adheriu ao movimento. O telegramma official que neste communicado se transcreve prova que que a noticia é falsa, ao informar que tomou novamente posse do governo de Sinaloa o general Angel Flores e manifestou a sua adhesão ao governo do sr. general Obregon. Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1923."

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

O QUE DESEJA O GOVERNO DE BERLIM DA FRANÇA E DO POVO ALLEMÃO

BERLIM, 14 (U. P.) — O chanceller Marx, concedeu uma entrevista exclusiva ao representante da "United Press", confirmando as noticias que correm sobre as tentativas feitas pelo governo allemão, no sentido de reatar as negociações sobre os problemas do Ruhr e das reparações.

A Allemanha deseja verificar se os francezes realmente desejam o pagamento das reparações ou se acariciam outros intuitos politicos.

O governo, continuou o chanceller, tem satisfação em que a Entente estabeleça a importancia da riqueza allemã que se acha escondida no estrangeiro.

Accrescentou o sr. Marx que as negociações iniciadas pelo sr. Stresemann, afim de conseguir creditos particulares, continuam desenvolvendo-se.

Os impostos d'oravante serão cobrados sob uma base ouro e devido aos planos do governo, os contribuintes não poderão escapar ao pagamento das taxas, como era até agora o costume nacional, em detrimento das finanças do Estado. O governo, entretanto, não está seguro sobre o exito completo de seus planos, devido a estar arraigado no espirito da nação a idéa da sabotagem dos impostos.

O sr. Marx deseja mostrar ao mundo que os allemães desejam ardentemente cumprir as suas obrigações, mas allega que não podem pôr em pratica os seus propositos sem o auxilio externo.

O chefe do governo disse acreditar que os allemães pela primeira vez após o armisticio comprehendem que perderam a guerra e que a politica de evasivas tornou-se impossivel.

A politica do sr. Marx é provavelmente o passo mais sincero dado após a terminação da guerra para a solução da questão das reparações.

O interesse americano, na questão das reclamações, declarou o sr. Marx, contribuirá consideravelmente para esse fim.

A Allemanha teme o collapso definitivo de toda a sua estructura, se não se proceder immediatamente.

BERLIM, 14 (U. P.) — Noticias de caracter officioso, dizem que a Allemanha "acolhe com grande satisfação" a deliberação adoptada pelos Estados Unidos de tomarem parte nas discussões do problema das reparações, sendo a opinião publica allemã de parecer que mais do que nunca se faz urgente a entabolação das negociações sobre esta materia entre os governos da França e da Allemanha.

A proposito do plano americano relativo á revisão das dividas de reparações, a Allemanha espera que as negociações sejam encaminhadas de fórma a afastar a participação da commissão de reparações.

Essa informação, que procede virtualmente do ministerio das Relações Exteriores, insinua que quaesquer negociações entre a França e a Allemanha nenhuma modificação se deverá fazer na situação da Rhenania, que deve permanecer constitucionalmente intangivel.

Deve ser retido, como digno de nota, que a Allemanha tem ultimamente dado passos no sentido de restabelecer o seu embaixador em Paris e de reatar as suas relações diplomaticas com a França.

Sondagens feitas pela Allemanha relativamente á possibilidade desse reatamento de relações até agora não tiveram resposta.

PARIS, 14 (U. P.) — A commissão das reparações discutiu hoje, sem caracter official, a futura conferencia de technicos para a avaliação da capacidade financeira da Allemanha, a qual se realizará se a ella não se oppuzerem obstaculos novos.

A commissão das reparações decidiu que os trabalhos dessa conferencia se iniciem no dia 10 de janeiro proximo.

A ALLEMANHA FARA' UM ENTENDIMENTO DIRECTO COM A FRANÇA

PRRIS, 14 (U. P.) — O encarregado de Negocios da Allemanha, nesta capital, pediu hoje uma audiencia ao primeiro ministro sr. Poincaré, afim de tratar de um entendimento directo entre a França e o seu paiz. O sr. Poincaré concordou em receber o sr. Von Hoesch, amanhã.

POINCARE' QUER DISCUTIR AS NOVAS PROPOSTAS DA ALLEMANHA

PARIS, 14 (U. P.) — Sabe-se de fonte autorizada que o sr. Poincaré, presidente do conselho de ministros, deseja discutir as novas propostas da Allemanha sobre o Ruhr e a Rhenania, caso ellas tendam a facilitar a execução dos accordos do Ruhr e a funcção da Commissão Inter-Alliada da Rhenania e não equivalham a uma nova manobra para tirar proveito da proxima organização da do das eleições britannicas.

O OUXILIO FINANCEIRO EXTERNO

BERLIM, 14 (U. P.) — O governo allemão tenciona fazer um esforço desesperado para pôr em ordem os negocios do Reich, afim de lançar immediatamente um appello ao mundo no intuito de obter auxilio financeiro, provavelmente por intermedio da Liga das Nações.

Sabe-se tambem de fonte autorizada que a Allemanha recorrerá á Commissão de Reparações afim de reatar as negociações sobre o problema do Ruhr e das reparações.

O GABINETE SOCIALISTA SAXÃO

ROMA, 14 (U. P.) — O gabinete socialista da Saxonia apresentou demissão devido a terem os democraticos retirado o apoio que lhe vinham prestando.

O NOVO DELEGADO ITALIANO NA COMMISSÃO DE REPARAÇÕES

ROMA, 14 (U. P.) — Foi noticiado que o comm. Corse, ex-delegado á Commissão Internacional da Rhenania, substituirá o sr. d'Amelio, no cargo de representante da Italia, na Commissão de Reparações, por ter sido nomeado o sr. d'Amelio presidente da Côrte de Cassação.

CONFLICTO E FERIMENTOS

BERLIM, 14 (U. P.) — Communicam de Dortmund que muitos trabalhadores das minas Deutsche-Luxemburg, ficaram feridos, hontem, por occasião de um ataque soffrido pelos mesmos, por parte dos sem trabalho por trabalharem dez horas diarias em vez de oito.

A policia interveiu pondo fim ao conflicto.

O RECONHECIMENTO DO SOVIET PELA ITALIA

LONDRES, 14 (A.) — Os jornaes vespertinos dizem que foram ultimadas as negociações italo-russas com o reconhecimento "de jure" do governo de Moscou por parte da Italia. Em troca desse acto da Italia, o sr. Mussolini, chefe do respectivo gabinete, teria exigido o arrendamento, ao governo italiano, da bacia mineira de Donetz e de jazidas de petroleo na região do Caucaso, o que fôra aceito pelos membros do soviet.

Faltam entretanto outros detalhes, que estão sendo estudados.

O RESULTADO DAS ELEIÇÕES INGLEZAS

LONDRES, 14 (U. P.) — Foram hoje annunciados os resultados finaes das eleições parlamentares.

Os conservadores elegeram um total de 256 membros da Camara dos Communs, os laboristas 192, os liberaes 158 e outras organizações, 8.

DEIXOU TRINTA FRANCOS PARA O ENTERRO

PARIS, 14 (U. P.) — Falleceu o pintor Seilnlein deixando trinta francos para as despesas de seu enterro.

A QUESTÃO DE FIUME

BELGRADO, 14 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores sr. Nincitch falando hontem perante a Commissão de Finanças do Parlamento declarou não haver motivo para que a Italia e a Yugo Slavia não chegassem a um accôrdo sobre Fiume.

Accrescentou o sr. Nincitch que o regime do general Giardino, governador de Fiume, era temporario.

TERMINAÇÃO DE UMA PAREDE EM VIENNA

BERLIM, 14 (U. P.) — Communicam de Vienna ter terminado a gréve dos empregados nos telephones, telegraphos e correios devido a ter sido concedida pelo governo a gratificação de Natal que reclamavam os paredistas.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 14 (U. P.) — O cruzador "Carvalho Araujo" zarpou com destino aos Açores.

— O emprestimo de Moçambique será garantido com as receitas da provincia e applicado integralmente a obras de fomento.

— Realizaram-se hoje nesta capital solemnes exequias commemorativas do anniversario da morte do presidente Sidonio Paes. Os jornaes a proposito relembram a acção do morto durante o seu governo.

O GABINETE PORTUGUEZ

Indica-se ao presidente da Republica o sr. Alvaro de Castro para organizar o novo governo

LISBOA, 14 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Manoel de Teixeira Gomes, tem ouvido diversas individualidades do mundo politico, mostrando-se todas favoraveis á indicação do sr. Alvaro de Castro para formar um Ministerio nacional. Até agora o presidente da Republica tem encontrado apenas a opposição dos nacionalistas que se recusam a collaborar em gabinetes de concentração.

— O presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, ouvirá hoje os presidentes do Senado e da Camara e os "leaders" dos partidos representados no Parlamento afim de que indiquem a individualidade que deve encarregar-se da formação do novo gabinete, que será de caracter nacional.

— O governo após apresentar a sua demissão ao presidente da Republica reuniu o conselho de Ministros, fornecendo á imprensa a seguinte nota:

"Com motivo da rejeição da moção de confiança pela Camara, o sr. Gil nestal Machado dirigiu-se ao palacio de Belém afim de communicar o resultado da votação que é significativo no conflicto entre o Parlamento e o governo, solicitando ao sr. Teixeira Gomes que dissolvesse o Parlamento ou demittisse o governo. O sr. Teixeira Gomes recusou a dissolução aceitando a demissão do governo."

OS DEMOCRATICOS APOIARÃO O SR. ALVARO DE CASTRO

LISBOA, 14 (A.) — O dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, deu plena liberdade ao sr. Alvaro de Castro para escolha dos membros do gabinete que foi convidado a organizar.

Sabe-se que os democraticos apoiarão o sr. Alvaro de Castro, que será tambem prestigiado por alguns parlamentares nacionalistas.

A VOLTA DO MUNDO, SÓSINHO, EM UM NAVIO DE VELA

BERLIM, 14 (U. P.) — Communicam de Landshut, no Danubio, que o tenente Gustaf Hilif, iniciou uma viagem em redor do mundo sósinho em um pequeno navio a vela.

EMBARCARAM PARA O RIO O DR. REGIS DE OLIVEIRA E SENHORA

PARIS, 14 (A.) — O dr. Regis de Oliveira, embaixador do Brasil no Mexico, e sua esposa, que aqui estiveram durante alguns dias, partiram para Bordeaux, onde embarcarão no "Massilia", com destino a essa capital.

A' sra. Regis de Oliveira foram offerecidas formosas cestas de flores.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

MORTO NUM DESASTRE DE AVIAÇÃO

BUENOS AIRES, 14 (A.) — Deu-se hoje, no campo da Escola de Aviação Militar, um desastre do qual resultou a morte de um dos officiaes que ali faziam o curso de aviação.

O capitão Oscar Lizano e o 1º tenente Pedro Pomo estavam fazendo exercicios em um aeroplano pilotado por aquelle, quando as pessoas que acompanhavam as evoluções viram que o apparelho, devido talvez a uma "panne" do motor, se precipitava sobre o sólo.

Todo o soccorro, dadas as circumstancias do desastre, foram inuteis, sendo encontrado já sem vida o capitão Lozono, e bastante ferido o 1º tenente Pomo.

No Chile

O PORTO DE CONSTITUCION

SANTIAGO, 14 (A.) — Foi expedido um decreto abrindo concorrencia publica para a construcção do porto de Constitucion, que servirá de ponto de escoamento de toda a producção da zona central do paiz.

A PEDIDOS

O Direito e o Fôro

JURY

O RÉO FOI ABSOLVIDO

Compareceu hontem a julgamento no Tribunal do Jury Steffano Malicosico.

Fizeram parte do conselho de sentença, os seguintes jurados: Caetano Silvestre de Almeida, Manoel Salustiano Dias, Antonio José Mendes Campos, Diniz Affonso Rodrigues da Silva Junior, Domingos José da Silva Cunha, Oscar Azamor Goulart e Luiz Oswaldo de Carvalho.

O processo foi lido pelo escrivão Tancredo, e consta dos autos, ter o accusado no dia 17 de setembro do corrente anno, ás 13 horas e 30 minutos, num terreno existente á rua 21 de abril, junto ao predio n. 12, na estação de Quintino Bocayuva, desfechado tres tiros de revólver contra o seu visinho Manoel Rodrigues Gonçalves, após uma discussão, provocada pela victima.

Gonçalves foi ferido levemente.

Terminada a leitura, falou o representante do Ministerio Publico, dr. Mafra de Laet, que pediu a desclassificação do delicto da tentativa de morte para a do offensas physicas leves.

Finda a accusação, occupou a tribuna de defesa, o dr. Pinto Lima.

Esse advogado estudou amplamente o processo, afim de convencer aos jurados, que a absolvição do seu constituinte impunha-se, pela derimente da privação dos sentidos e da intelligencia.

Salienta que o réo é um velho de 72 annos de edade, com um passado honesto e laborioso.

Diz, que a causa da aggressão, foi devido exclusivamente á victima, que queria impôr a sua vontade em uma propriedade alheia.

Depois de varias considerações feitas em torno dos autos, o dr. Pinto Lima terminou a sua defesa.

O conselho, de accordo com o pedido feito pelo patrono do accusado, reconheceu em favor do mesmo, a derimente requerida, absolvendo-o.

— Hoje não funccionará o Tribunal do Jury.

CHRONICA DO FÔRO

PRONUNCIADO

O juiz da 4ª Vara Criminal pronunciou hontem o soldado de policia Antonio Lourenço Pereira, accusado de ter ferido levemente a tiro Antonio Alvaro Coelho, no dia 18 de fevereiro de 1921, no largo do Estacio de Sá.

EXPEDIENTE

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª Camara, em 14 de dezembro de 1923.

Presidencia do desembargador Nabuco de Abreu; secretaria do dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Francellino Guimarães, Elviro Carrilho e Edmundo Rego.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição:

N. 9.582 — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, Sociedade Anonyma "Casa Arena", aggravado, dr. Gentil de Assis Moura — Negou-se provimento.

N. 9.594 — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, José Corrêa Dantas; aggravada, d. Olga da Silva Dantas — Idem.

N. 9.592 — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, João Rodrigues de Araujo Pereira; aggravado, Candido Silva — Deu-se provimento para que o dr. juiz "a quo" receba a appellação em ambos os effeitos.

N. 9.602 — Relator, desembargador Ed. Rego; aggravante, coronel José Gonçalves de Amorim; aggravada, Nair Maurity, mãe e tutora de seus filhos menores Joaquim e Antonio — Negou-se provimento.

N. 9.603 — Relator, desembargador Ed. Rego; aggravante, Manoel Ferreira da Silva; aggravado, Antonio da Silva Mello e outros—Idem.

N. 9.605 — Relator, desembargador Ed. Rego; aggravante, Violeta Vereza Godinho; aggravado, dr. Onesimo Coelho — Idem.

N. 9.609 — Relator, desembargador Ed. Rego; aggravante, Lecon Fuchey; aggravada, massa fallida do Banco Francez para o Brasil — Deu-se provimento para que o dr. juiz "a quo" considere como reivindicante o credito do aggravante.

N. 9.611 — Relator, desembargador F. Guimarães; aggravante, Raul da Cunha Coelho; aggravado, Cesar Rocha — Negou-se provimento.

N. 9.612 — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, Eduardo Thomé de Abrantes; aggravado, Eduardo Thomé de Abrantes Filho — Idem.

N. 9.613 — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, Ezequiel Gonçalves; aggravado, Abilio Costa Ferreira — Idem.

N. 9.615 — Relator, desembargador Ed. Rego; aggravante, Caetano Pereira da Silva; aggravada, Companhia Cervejaria Brahma — Idem.

Sorteio

Aggravos de petição — Ns. 9.617, 9.621, 9.627 e 9.629, ao desembargador F. Guimarães; ns. 9.620, 9.623, 9.626, 9.628 e 9.632, ao desembargador E. Carrilho; ns. 9.618, 9.621, 9.625, 9.630 e 9.635, ao desembargador Ed. Rego.

Novo sorteio — N. 9.561, ao desembargador F. Guimarães.

Em mesa

Cartas testemunhaveis — Ns. 515 e 516.

Aggravos de petição — Ns. 9.631, 9.634, 9.636, 9.640, 9.641, 9.643, 9.645, 9.646, 9.651 e 9.654.

Accórdãos publicados — Ns. 9.076, 9.407, 9.449, 9.506, 9.507, 9.529, 9.551, 9.555, 9.556, 9.562, 9.565, 9.566, 9.568, 9.569, 9.574, 9.577, 9.578, 9.579, 9.580, 9.585, 9.597 e 9.572.

UM COMICIO EM CAMPINAS

Campinas, a formosa princeza do oéste, a grande e culta cidade que honra S. Paulo e honra o Brasil inteiro com seu progresso e sua civilização, assistiu, na tarde de 2 do corrente mez, indignada, cortada pela mais profunda dôr, a uma scena selvagem, a uma scena horrivel, incrivel, indescriptivel, que a envergonha e humilha, que envergonharia, que humilharia qualquer povo, inculto que seja, barbaro que seja, mas que tenha alguns dos caracteristicos humanos. Infelizmente, desgraçadamente, não é a primeira vez que isso acontece. Não é a primeira vez que individuos, que se apodrecem na lama do peccado, cedendo aos sanguinarios, inconfessaveis impulsos de sua natureza ferina, verdadeiros monstros com a fórma de gente, querem transformar esta gloriosa cidade, nossa terra adoptiva, que amamos com todas as forças de nossa alma, numa Hottentotia em miniatura, onde o cannibalismo póde campear infrene, onde tudo se tolera e tudo se faz, onde a impunidade e a criminalidade correm parelhas.

Ha pouco mais de um anno, quando aqui residimos, um professor evangelico, usando de um direito de cidadão e cumprindo um dever christão, foi certa vez a uma praça publica que dista muito do centro da cidade, e ahi, em companhia de alumnos confiados á sua direcção, religiosa, expôz ensinamentos biblicos e cantou alguns hymnos. Attrahidas pelos canticos, varias pessoas accorreram ao local e assistiram ao singelo e humilde culto. Animado com isso, o professor resolveu voltar áquella praça. Logo, porém, se lhe deparou tremenda, inaudita perseguição, que teve á frente um padre estrangeiro. Esse padre, de nacionalidade hollandeza, industriou um grupo de mulheres sem compostura social e moral, em grande parte descalças e maltrapilhas, e, insultando o professor brasileiro, insultando a, naquelle dia, consideravel assistencia, veiu perturbar a ordem publica.

Ao grupo de mulheres se uniu um grupo de moleques da rua, e ambos, chefiados pelo atrevidissimo estrangeiro de saia, procuravam, gesticulando, saltando, gritando, abafar as nossas supplicas e os nossos canticos com a "Baratinha" e "Pé de Anjo", etc. Algumas mulheres rilhavam a dentuça pôdre, outras, ao saltar, suspendiam inconvenientemente as vestes: todas, formando uma roda satanica abriam a boca no mundo e faziam um berreiro medonho.

O padre apreciava-as, ria-se gostosamente, e depois, com um grupo de moleques, chutava, mesmo de batina, uma bola que, ás vezes, vinha cair sobre a cabeça de alguns dos evangelicos. Certo dia, pisando na grama, quasi quebraram o orgão. Scientes do facto, os evangelicos campineiros, num gesto de solidariedade christã, affluiram ás modestas reuniões, que logo se transformaram em verdadeiros comicios. Continuando desabrida e implacavel a perseguição, pedimos providencias ás autoridades, que deram sobejas provas de sua clamorosa, monstruosa cumplicidade. Resolvemos, em virtude das circumstancias, em virtude, principalmente, da criminosa attitude da policia local, impetrar "habeas-corpus" ao exmo. sr. dr. Arthur Cesar da Silva Whitacker, integerrimo juiz do direito da 2ª Vara. Este, apesar de catholico, e catholico praticante, achou procedente e justo o nosso pedido, e, em minuciosa, documentada, magistral sentença, nol-o concedeu. Recorrendo, na fórma da lei, ao Tribunal da Relação do Estado de São Paulo, a Camara Criminal o cassou, graças á indigna parcialidade do sr. ministro Philadelpho de Castro, procurador geral do Estado, irmão do conego Valois de Castro, e, como este, catholico praticante. Embalde o sr. ministro, Julio de Faria, empunhando a luminosa e sagrada alferena do direito, demonstrou a procedencia e justiça do nosso pedido.

Quando a triste nova chegou aqui, Campinas, cidade culta e gloriosa, assistiu a um espectaculo assombroso, doloroso, indelevel mancha, que denegriu a sua civilização. Convidado por um boletim, um grupo de fanaticos e desordeiros, tendo á frente o sr. bispo diocesano, d. Francisco de Campos Barreto, percorreu as ruas, em attitude provocadora. Houve discursos, foguetes, musica, gritaria. Não queremos commentar o que foi isso. Temos vergonha de fazel-o. Se não vissemos um bispo á frente do cortejo sinistro, nunca acreditariamos. Em resumo, tivemos a impressão de que estavamos na Hottentotia, ou de que tudo aquillo era sonho.

Como seria que Campinas assistisse ao maior attentado contra a sua civilização? "O Mensageiro", orgão official da diocese, gritou então que estavamos derrotados. "Riem-se bem aquelles que se riem por ultimo", trovejava elle em seu numero de 17 — VI — 922. E era verdade. Rimo-nos por ultimo, e rimo-nos bem. Consummado o "banzé de cuia" episcopal, appellamos para o Egregio Supremo Tribunal Federal, cuja existencia, sem nenhuma contestação, d. Barreto ignorava. Sabedor da nossa attitude, embalde s. revdma, allegando razões improcedentes, partiu para essa capital. Nada conseguiu.

O Supremo decidiu a nosso favor, e o sr. bispo, que nunca teve coragem de, lançando mão de um direito e um dever, alijar de si accusações tremendas, sob o ponto de vista moral, que alguns jornaes lhe assacaram, teve idéa de, abertamente, lançar mão da força, afim de impedir a realização de comicios, sem embargo do "habeas-corpus", da mais alta Côrte da nossa Justiça. Estamos informados, de fonte insuspeitissima, que um dos mais distinctos medicos desta cidade lhe disse então que, logo que s. revma. fizesse isso, elle, como profissional, ver-se-ia obrigado a telegraphar ao sr. arcebispo de S. Paulo dizendo que d. Francisco de Campos Barreto, bispo de Campinas, havia enlouquecido! Naturalmente, o illustrado medico, apesar de catholico, pouco conhece do Catholicismo. Conhecesse-o bem, e saberia que, sendo este contrario á liberdade, ha de opprimil-a sempre. Roma persegue quando póde, onde póde e como póde. As leis ecclesiasticas, segundo o "Syllabus", hão de prevalecer, custe isso o que custar. A Egreja póde lançar mão da força. Prova disso: "O Mensageiro", orgão official da diocese, não só tem instigado o povo a aggredir-nos physicamente, mas tambem applaudiu os criminosos, contra os quaes estamos procedendo criminalmente, que impediram, por meios violentos, a realização de um comicio. D. Barreto, na hora da perseguição desabrida, passa de automovel, para provocar, pela praça em que realizamos os comicios, devidamente autorizados por um "habeas-corpus" do Supremo, e de accordo com uma policia criminosa que nos trae e deixa tudo correr á mercê das circumstancias. O pasquim official da diocese applaudiu uma garotada que vociferou pelas ruas, em attitude aggressiva, tentando atirar ovo choco no illustrado medico espirita dr. Souza Ribeiro. Offendeu o juiz, catholico orthodoxo, e, até onde é possivel, praticante; chamou "licenciosa" á nossa Constituição, "que nos deram os filhos da viuva"; ultrajou, por isso, os magistrados da Côrte Suprema da nossa Justiça. O Clero campineiro está certo, certissimo estão os perturbadores, da sua impunidade, pois, no ultimo comicio, estavam os que impediram, sob ameaças, o comicio anterior — por cujo motivo estão processados e já foram pronunciados pelo representante do ministerio publico. O clero em peso conta com a protecção e a cumplicidade do governo actual. Pensa que pode fazer o que quizer. Mas é bem possivel que se engane, e muito. Só os factos nol-o poderão dizer.

O conego Loschi, cura da cathedral de Campinas, só vae aos comicios para sussurrar, dar apartes insultuosos, mas nunca para discutir no terreno dos principios. Convidado para isso, fugiu vergonhosamente, allegando não ter ordem de seu superior. Arranje-a e venha depois. Tem ordem para perturbar, xingar, açular o povo, e não tem ordem para discutir como gente?

No ultimo comicio, assim que o orador, rev. Constancio Omegna, terminou a sua magistral oração, devido á gritaria, o illustre ministro do Evangelho, disse: — Attenção! Vamos agora ouvir o conego Loschi. Não atacamos a sua egreja. Damos, entretanto, direito de s. ex. atacar a nossa, no terreno dos principios. S. ex. vae mostrar que estamos errados."

Parece-nos que nunca o turbulento conego se viu em tão grande apuro. Gentilmente convidado para discutir no terreno dos principios, elle, que não sabe o que é isso? Coitado!

Beatas desordeiras saltavam e gritavam. Um moleque matracava. Garotos da rua, frequentadores de bars de ultima classe, e, a julgar pelas apparencias, de casas multissimo peiores — eis, em resumo, os representantes de d. Barreto, os companheiros inseparaveis do conego Loschi. "Dize-me com quem andas e dir-te-ei quem és." Até um reclamista muito ordinario, conhecidissimo nesta cidade, lá se achava, cumprindo o dever, no logar que lhe é proprio. E o bispo de Campinas, passando de automovel, via as beatas, lembrava-se de pelotas e ria-se gostosamente.

Antes de dar inicio ao culto, o rev. Borges Junior perguntou ao sr. sub-delegado, se s. ex. garantiria a ordem. S. ex. respondeu que não podia impedir gritos e apartes. Mas se alguem viesse atacar, elle prenderia. S. ex. fez sentir que tinha poucos soldados disponiveis, tres ou quatro; e muitos eram os perturbadores. Dissemos-lhe que, se muitos eram os perturbadores, poucos eram os instigadores. Offerecemo-nos para apontar-lh'os. Ali se achavam, por exemplo, e certos de sua impunidade, os que estão processados por impedirem um comicio anterior. Ademais, seria incrivel que uma cidade como Campinas, onde vivem algumas dezenas de milhares de habitantes, disponha apenas de tres ou quatro (os que já vimos) soldados, para garantirem a realização de um comicio autorizado por um "habeas-corpus" do Supremo e feito de accordo previo com a policia, segundo documento que temos em mão? O delegado regional, dr. J. de Toledo Pisa, disse ao rev. Borges Junior que tem cavallaria, mas que esta pode machucar o povo, isto é, os desordeiros. Concluiu: — "O unico recurso que têm, é trocarem alguns tiros!"

Parece incrivel que isso seja verdade, no seculo XX, em plena Campinas. O clero quer mostrar o nenhum valor do "habeas-corpus" do Supremo. D. Barreto permitte isso, e ainda não foi para Juquery, Vargem Alegre, Praia Vermelha, Barbacena ou qualquer outro logar proprio para gente assim!

Torquemada não teria coragem para tanto. A Inquisição não pertence só ao passado. Roma não dorme, e, sempre que puder, lançará mão do veneno e do punhal. O confissionario está em actividade.

Temo-nos cingido á explicação da Palavra de Deus, evitando, em absoluto, questões de controversia. A espionagem clerical não surtiu, por isso, o desejado effeito. Tinha e tem em vista apanhar-nos em ataques, mesmo indirectos, e, conseguido isto, trabalhar, como "O Mensageiro" deu a entender, para a cassação do "habeas-corpus". Frustrada essa tentativa diabolica; sabendo limitada a paciencia humana, não se poupam insultos e aggressões, afim de alguma coisa se conseguir. Apesar das fraquezas humanas; apesar da enormidade das provocações, até agora, graças a Deus, temo-nos conduzido como verdadeiros christãos. Distincta senhora evangelica foi victima de um pontapé; distincto ministro do Evangelho, lente de hebraico numa faculdade theologica, e um dos maiores tribunos sagrados da nossa lingua, ia tomando um formidavel murro na cabeça, murro esse que apenas lhe derrubou o chapéo, porque outro ministro deteve no ar a mão do aggressor, que cravou no pulso do terceiro as unhas de gavião. O conego Loschi, assim que viu no chão o chapéo do joven e sympathico ministro, que é um dos expoentes da cultura intellectual desta terra, veiu depressa, veiu covardemente pisal-o.

— Cuidado, conego — disse-lhe o rev. P. Pitta, que se achava perto — coitado. Este chapéo é de protestante.

— Podem fazer o que quizerem. Não conseguirão supplantar a verdade — disse o rev. José Carlos Nogueira.

— Que é a verdade? — perguntou o conego Loschi.

— Christo, a Palavra de Christo — disse o rev. Nogueira.

— Mas — atalhou o rev. Waldemar Wey — essa pergunta é muito velha, conego. E' a mesma que Pilatos fez a Christo.

— Então, e se eu concluir que aquella palmeira é a verdade? Posso adoral-a?

— V. ex. póde — disse-lhe o rev. Pitta. Póde, e adora-a, se alguem fizer della uma imagem. Nós, porém, que não somos idolatras, não fazemos isso.

— Mas o senhor crê na extrema-uncção.

— Não vejo, conego — retrucou-lhe o rev. Pitta —a relação que ha entre o culto das imagens e a extrema-uncção. Mas, se v. ex. quer fazer o papel de tico-tico, que salta de galho em galho, posso fazer o papel de outro passaro que o acompanha, quando novo. Derrotado num ponto, vamos ao outro.

— Como se entende o que S. Matheus disse no capitulo tanto, verso tanto?

— Assim (e explicou). Saiba v. ex., porém, que não se acha em S. Matheus mas em S. Thiago, capitulo tanto, verso tanto.

E' impossivel, num artigo como este, dizer tudo o que se deu no ultimo comicio. Temos vergonha de, mesmo em conversa, falar da attitude das mulheres que saltavam e gritavam. O conego Loschi hade lembrar-se sempre de outras discussões com o rev. Pitta, que, por brevidade omittimos.

Assim que chegámos, disse-nos s. ex.: "Podem desistir. Nada conseguirão". S. ex naturalmente sabia da desordem e da cumplicidade da policia. Não houve nenhuma garantia, mas prégou-se o Evangelho. O vulto sympathico do orador confundia a multidão criminosa. Emquanto esta, espumante de colera, vociferava, elle, sempre imperturbavel, sereno e majestoso, falava do amor de Deus, da esperança em Jesus e da influencia regeneradora e salvadora do Filho de Deus, no coração humano. Lembrámo-nos da multidão que pediu a morte do Innocente que levantava os olhos supplices ao céo, dizendo: "Pae, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem."

Terminada a parte religiosa, o orador deu vivas ao Brasil, á Constituição republicana e á Liberdade. Despeitados, os inquisidores vaiaram muitas e distinctissimas senhoras. Os soldados pouco ou nada fizeram. O sr. sub-delegado desappareceu. Para evitar ataques, ás senhoras e crianças, fizemos um cordão ao redor do orador. Os criminosos quizeram rompel-o. Uma senhora, que não conhecemos, conseguiu rompel-o, ganindo desesperadamente. Admiroumos sobremaneira a calma das senhoras e crianças evangelicas. "Nenhuma" attendeu ao pedido para se retirar, pois as circumstancias exigiam que apenas os homens lá permanecessem. Cheios de fé, cantavam enthusiasticamente. Terminado tudo, a multidão rugia ainda, e, vaiando, acompanhou uma senhora e uma senhorita que se retiravam. Foi necessario que alguns cavalheiros se collocassem á frente, afim de se evitarem novas aggressões. D. Barreto está assustado com a influencia evangelica. Os nossos templos não comportam mais as numerosas e selectas assistencias. E' protestante a unica escola superior que Campinas tem. No magisterio primario e secundario, official ou particular, o protestantismo tem seus representantes. Nada menos de seis ministros, todos brasileiros, têm honrado o magisterio secundario no Gymnasio official do Estado, nesta cidade. Têm publicado obras de valor incontestavel, algumas conhecidissimas em todo o Brasil e em Portugal. Ha obras, como algumas do rev. Othoniel Motta, elogiadas pelas maiores autoridades que existem. Na engenharia, na medicina, nas sciencias, letras e artes, o protestantismo campineiro tem os seus representantes. Levantam-se novos templos. Surgem novos planos.

E' natural que d. Barreto se exaspere com isso. S. rvma., quando padre, não gostou muito de uma discussão que teve com um ministro que aqui residia. Parece-nos que foi bastante infeliz, e dahi o seu odio entranhavel a todos nós. Numa conferencia que fez ha tempos, na Cathedral, conferencia essa que tivemos o prazer de ouvir, s. revma. disse que estudou muito. Pois bem: Aprenda a ser tolerante. Não persiga os innocentes. Em pleno seculo XX, não deve haver razão do lobo, como querem fazer com o Christo do Corcovado. A Constituição é clara; é claro o roubo; mas que razão póde com a força?

Não basta a instrucção. S. revma. precisa de educação. O Brasil tem uma Magna Carta, e não o "Syllabus" de Pio IX, que manda lançar mão da força e justifica e approva e acha necessaria a desobediencia ás leis civis. E' o resumo do que vimos ouvindo. Houve muito mais do que isso, mas preferimos dar a palavra a outras testemunhas, se dellas quizerem usar.

José Lopes Ribeiro.

(Da Egreja Presbyteriana de São José do Picú, Minas)

P. S. — Chamamos a attenção do sr. Arnobius para o "bom senso" que o bispo de Campinas põe em pratica, afim de evitar o "imaginario" conflicto das leis civis com as leis ecclesiasticas. As leis da nossa Republica garantem a liberdade. O "Syllabus" condemna-a e manda lançar mão da força. Vê-se, por ahi, que d. Barreto é um catholico verdadeiro, porque obedece ao "Syllabus". E não ha leis civis que entram em conflicto com as ecclesiasticas?

J. L. R.

Liga Patriotica pela Moralidade

Um dos primeiros e mais opimos frutos da acção do sr. arcebispo d. Sebastião Leme, é a reorganização da Liga Patriotica pela Moralidade, sob os cuidados do distincto engenheiro dr. Mario Moura Brasil do Amaral.

A assembléa geral, realizada depois do cuidadoso allistamento de todas as pessoas dispostas a contribuir para tão patriotica obra, teve logar no Circulo Catholico e foi muito concorrida. A mesa que a presidiu enviou ao sr. presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Rio. — Temos a elevada honra de communicar a v. exa. a realização, hontem, no salão do Circulo Catholico, da assembléa geral para a reorganização da Liga Patriotica pela Moralidade, sendo o nome de v. exa., por proposta do vice-presidente, dr. Pio Benedicto Ottoni, acclamado para alto patrono da Liga. Appellamos para v. ex., no cumprimento rigoroso do artigo quinto da lei de imprensa, sobre a apprehensão e processo contra a exposição e venda de folhetos de baixa pornographia nos engraxates, principalmente á rua 1º de Março, ao alcance de todas as mãos, elemento pernicioso de perversão da mocidade, depondo contra a civilização.

Offerecemos a v. exa. os nossos prestimos e acção pessoal auxiliando a policia. — Mario de Moura Brasil Amaral, presidente; Paulo Accioly de Sá, secretario geral; tenente Eduardo Faustino, secretario."

(Extrahido da "A União".)

Que patriotas!

O "Correio da Manhã" contou hontem a historia de um livro de José Ingenieros, em que esse publicista argentino procura provar que a hegemonia no continente sul-americano pertence ao seu paiz, achando que o Brasil, com os seus trinta milhões de habitantes e a sua formidavel extensão territorial, não supporta confrontos por diversos motivos, entre os quaes destaca o volume da producção exportavel.

Justo ou injusto, aliás, nem isso é coisa que valha a pena sequer examinar, o livro não é de molde a nos tirar o somno. Jámais tivemos a preoccupação de hegemonias. E o enthusiasmo patriotico do sr. Ingenieros é comprehensivel e respeitavel.

Agora, os patriotas de fancaria daqui, os desalmados escribas do "Correio" agarram-se no alludido volume, procurando salientar que elle é de todo verdadeiro, unicamente para concluir pela nossa inferioridade...

Que se ha de fazer a essa gente que não perde vasa quando se trata de amesquinhar o Brasil?

Não temos, nem poderemos ter, um desenvolvimento economico tão intenso quanto o da Argentina. Só agora caminhamos para elle. Exactamente porque esse paiz visinho e amigo é, territorialmente, menor do que o Brasil e não offerece os nossos accidentes geographicos, póde mais rapida e efficientemente organizar-se no que concerne aos problemas do trabalho e da producção. E assim ostenta um progresso que temos satisfação em reconhecer, porque é um titulo de honra para toda a America Latina.

Através de extensões immensas e de mil obstaculos criados pela exuberancia da natureza, só com muito esforço vamos estabelecendo os systemas de transportes, que são a chave do problema economico. Como, porém, através das suas magnificas planicies, á Argentina foi facil estender as linhas dos seus excellentes caminhos de ferro!

Se se pretende comparar, todas essas differenças têm que ser honestamente levadas em conta. Mas como é doloroso e repugnante ver um jornal — embora seja o "Correio" — insistindo em comparações taes, com o fito principal de deprimir o Brasil!

Ha, realmente, máos brasileiros, uma escoria jornalistica e politica que é, aqui, capaz de tudo e graças a cujo fementido trabalho de desmoralização ainda não conseguimos tudo que nos é licito esperar para a grandeza do Brasil.

(Transcripto do "O Paiz", de hontem.)

CONCURSO DE Quadras & Pensamentos

Fica instituido nesta secção mais um concurso literario, desta feita abrangendo quadras e pensamentos. Quer as quadras, quer os pensamentos, poderão ser lyricos ou humoristicos.

ENDEREÇO — Concurso de Quadras & Pensamentos—Secção "A PEDIDOS" — "O JORNAL" — Rua Rodrigo Silva 12 — Rio.

PREMIOS — Para a melhor quadra — um estojo de toilette, da casa "A' TORRE EIFFEL" — Rua do Ouvidor 99 — Para o pensamento mais feliz: Uma collecção de interessantes romances.

Só serão publicados os trabalhos julgados interessantes.

Industrias extractivas

O CARVÃO NACIONAL

Por occasião de ser votado pela Camara dos Deputados Federal, o projecto que abre o credito de 3.500 contos para a acquisição de vagões para a Estrada de Ferro Central do Brasil, o deputado por Minas Geraes, dr. Ribeiro Junqueira, pronunciou um discurso, secundado por apartes eloquentes de varios deputados dos Estados do Sul do Brasil.

Nesse discurso, depois de dirigir um appello ao governo federal a favor da industria carbonifera nacional, o deputado Ribeiro Junqueira, chamou a attenção da Camara para o edital, da mesma estrada, abrindo concorrencia para o fornecimento de 3.000 toneladas de carvão nacional.

Nesse edital a Central estabelece o preço de 61$500, por tonelada para o carvão que satisfizer as seguintes condições:

Humidade, 10 % no maximo; materias volateis combustiveis, de 13 a 30 %; carbono fixo, 40 % no minimo; cinzas, 25 %, no maximo; enxofre, 3 %, no maximo; poder calorico, 6.000 calorias no minimo.

Confrontou as clausulas do edital com as conclusões a que chegou o illustre engenheiro Cesar Silveira Grillo, no brilhante relatorio apresentado á Inspectoria Federal das Estradas, e publicado no "Diario Official" de 28 de outubro.

Depois de cinco experiencias feitas na Central, com carvão nacional e com o Cardiff, aquelle em machina Mikado e este na mesma e na Consolidation, o illustre engenheiro mostrou que comprado o carvão nacional a 61$500 a tonelada e o estrangeiro a 124$550, o custo da caloria, seria, para o nacional, a $009,805, e para o estrangeiro a $016.805, donde conclue que "até 105$407, é negocio adquirir carvão nacional (equalidade do custo da unidade thermica), é pelo menos dinheiro que não sae do paiz e incrementa a nossa florescente industria."

Estranha o orador que, depois de uma conclusão clara e precisa da repartição technica, resultante de experiencias feitas na propria Estrada de Ferro Central, esta estabelecera para o carvão nacional o preço maximo de 61$500, quando julga ser negocio adquiril-o a 105$407. E nota que o preço do carvão estrangeiro, empregado na experiencia, foi de 124$550, porque a libra estava, então, a 47$000, quando hoje, está a mesma a 50$000 ou 51$000.

Accresce que o carvão nacional empregado, na experiencia, e provindo da Ararangua, destina-se, por sua composição, qual: humidade, 2.80; materias volateis, 25.85; carbono fixo, 47.15; cinzas, 24.20, anais do cobre metallurgico, do que á combustão para geração do vapor; quando temos carvão de teor muito melhor para esse fim.

Como prova disso cita o relatorio do abalizado dr. Gonzaga de Campos, de 1921, onde se vê a analyse do carvão do rio Caeté, da Companhia Chussanga com a seguinte composição: humidade, 1,86; materias volateis, 11,69; carbono fixo, 64,99 e cinzas, 21,46.

Diz ainda que essa analyse foi feita em carvão impuro, tal qual sahiu da mina quando hoje a Companhia de Urussanga possue excellente apparelhamento para a lavagem.

Assim sendo, e estando as minas do sul do Brasil habilitadas a um grande fornecimento, faz um appello ao governo, cuja patriotica intenção em relação ao carvão reconhece, para que incentive a queima do mesmo nas nossas estradas de ferro, estabelecendo um preço proporcional á sua efficiencia em confronto com o carvão estrangeiro e melhorando o preço de accordo com a melhoria da qualidade, o que servirá de incentivo ás companhias exploradoras.

Está convencido de que a solução do problema depende hoje exclusivamente do transporte e por isso espera que o governo ampare bem as estradas do sul e cuide, com presteza, do apparelhamento de um porto no sul de Santa Catharina.

A producção das minas de Cressiuma, Lauro Müller, Urussanga, Prospera e outras freguezias, bem justifica qualquer despesa nesse sentido.

(Do "Brasil-Ferro-Carril").

20:000$000

O bilhete n. 69881, premiado com 20:000$000, na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extrahida hontem, foi vendido nesta Capital.

Coisas graves na Light

O sigillo continua e com elle o inquerito...

Estão-se apurando coisas do arco da velha! Quanto material desviado! E a olaria funccionando com pessoal, material e energia da Light? Mas que piratas!

A tal olaria, em Santa Fé, era pequenina. De repente, com sorpresa para todos que por ali passam, a olaria entrou a desenvolver-se vertiginosamente. Era uma actividade assombrosa! Pudera! Com "polvora canadense"! A' margem da via ferrea foi collocado poderoso transformador. Eram quasi diarios os pedidos de trens especiaes para o transporte da formidavel producção do novo estabelecimento fabril!

As folhas de pagamento ficticias constituiram o panamá mais serio, incalculavel mesmo, pela difficuldade de apurar a sua extensão, pois não se póde calcular o inicio dessa trampolinagem.

A Light, vem, de ha muito, fazendo grandes obras na ilha dos Pombos, em S. José d'Além Parahyba. Quanta coisa terá escapado por essa valvula formidavel? Para cada conjectura só tenho um ponto de interrogação. O sigillo é de ferro. Gabinetes dos "chefões" trancados. As conferencias succedem-se e com ellas as providencias...

A secção de electricidade está abalada, abaladissima! Só se ouvem exclamações:

— Nunca os julguei capazes de tamanha patifaria!

— Mas que guelas!

Póde-se affirmar que tenha sido attingida só essa secção?

Pelo que se diz lá dentro, a coisa estende-se por muitas outras. Affirmava-se que só havia escapado a do famoso, do tremebundo, do formidavel e aggressivo cavalheiro redondo como barril de chopps e com costas de santos...

Fala-se em muita coisa mais, mas convém aguardar os acontecimentos.

Senhores da alta administração da Light! Tende pena da curiosidade publica, que está anciosa por saber a extensão desse rombo formidavel!

Não me quero adeantar muito, mas parece que o governo já devia estar senhor do occorrido. A Light tem isenção de impostos. Terá o abuso desses auxiliares deshonestos ido até ahi? E' provavel que não, pois assim os meliantes cairiam em terreno mais serio e elles são passaros de bico amarello...

Nada mais conseguiu saber até agora o

ARGUS

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

CAIXA DE PECULIOS

225 Peculios pagos até 30 de Novembro de 1923	1.055:678$980
Mutualistas existentes	735
Mutualistas fallecidos de 1921 até hoje	47

A inscripção é feita por proposta do proprio ou de outro associado em fórmula fornecida pela Secretaria, secção que ministrará quaesquer esclarecimentos, fornecendo, tambem, quando o pedirem, o respectivo Regimento.

Contribuição: — Inscripção, 20$000 e mensalidades, conforme a edade, de 8$ a 18$000.

MOVIMENTO NO MEZ DE NOVEMBRO DE 1923

RECEITA		
Saldo do mez de Outubro de 1923	155:670$320	
Recebido neste mez dos mutualistas	6:952$500	162:622$820
DESPESA		
Pago corretagens nos termos do art. 30, § unico	58$800	
Idem, porcentagem para administração, nos termos do art. 29	676$330	735$130
Saldo que passa para Dezembro de 1923, sendo:		
em 80 Apolices da Divida Publica	80:000$000	
em 1.352 obrigações da Associação	67:600$000	
em dinheiro em poder da Associação	14:287$690	161:887$690
		162:622$820

Observações: — Neste mez entraram 6 mutualistas novos.

CONTABILIDADE, 15 de Dezembro de 1923.

A. C. MESSEDER,
2º thesoureiro.

A' Praça

Jorge Lopes de Barros, commerciante em Manhuassú, Estado de Minas, por motivo de mudança, transferiu o seu stock para os Srs. Luiz Valerio & Cia., estabelecidos em Alto Jequitibá, tendo os mesmos assumido o passivo que pagarão de commum accordo com os credores, conforme a descriminação feita no respectivo balanço.

Manhuassú, 10 de Dezembro de 1923. — Jorge Lopes de Barros. — Confirmamos a declaração supra — Luiz Valerio & C.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ, NO JOCKEY CLUB

Estão mais ou menos assentadas, para a reunião de amanhã, no hippodromo de S. Francisco Xavier, as seguintes montarias:

1º pareo — Classico "José Calmon" — 2.000 metros:
Narceja, 52 ks. — D. Suarez.
Hercules, 56 ks. — C. Fernandez.
Noiva, 51 ks. — C. Ferreira.
Nympha, 51 ks. — F. Andrade.

2º pareo — "Malandrim" — 1.450 metros:
Filleto, 52 ks. — C. Fernandez.
Belle Lurette, 50 ks. — D. Suarez.
Modesto, 50 ks. — N. Gonzalez.
Negrita, 54 ks. — B. Cruz.
Alza, 54 ks. — C. Ferreira.
Rayon, 52 ks. — O. Barroso.
Querol, 50 ks. — Duvidoso correr.
Juquiá, 52 ks. — O. Maria.
Lanius, 54 ks. — F. Barroso.

3º pareo — "Galathéa" — 1.450 metros:
Cambrai, 51 ks. — C. Fernandez.
Heróe, 53 ks. — O. Maria.
Espirita, 49 ks. — O. Barroso.
Alberto, 54 ks. — W. Lima.
Monumento, 51 ks. — B. Cruz.
Trinta e Cinco, 53 ks. — S. Alves.
Onda, 52 ks. — D. Suarez.
Revancha, 49 ks. — J. Escobar.
Diamantina, 49 ks. — A. Maceyra.

4º pareo — "Loulou" — 1.450 metros:
Bragança, 51 ks. — C. Fernandez.
Dictador, 54 ks. — A. Feijó.
Pretoria, 54 ks. — O. Maria.
Regateira, 49 ks. — O. Barroso.
Querella, 52 ks. — Não correrá.
Olão, 50 ks. — C. Ferreira.

5º pareo — "Miau" — 1.600 metros:
Kamakura, 51 ks. — B. Cruz.
Média Rienda, 54 ks. — D. Suarez.
Mouchette, 52 ks. — J. Escobar.
Violento, 51 ks. — A. Gotzen.
Digitalis, 54 ks. — A. Maceyra.

6º pareo — "Lyrio" — 1.600 metros:
Torpedo, 51 ks. — Duvidoso correr.
Rio Pardo, 52 ks. — A. Feijó.
Nympha, 50 ks. — F. Andrade.
Aristéa, 50 ks. — O. Barroso.
Noiva, 52 ks. — C. Ferreira.
Narceja, 54 ks. — D. Suarez.
Celeuma, 50 ks. — O. Maria.

7º pareo — "London" — 1.600 metros:
Malandrim, 54 ks. — D. Suarez.
Nijinsky, 50 ks. — N. Gonzalez.
Marota, 50 ks. — C. Fernandez.
Palmella, 53 ks. — C. Ferreira.
Cão Nagua, 51 ks. — O. Maria.
Alsaciana, 54 ks. — A. Gotzen.

8º pareo — "Mico" — 2.000 metros:
Esclava, 50 ks. — C. Fernandez.
Estero, 50 ks. — D. Suarez.
Nero, 55 ks. — A. Feijó.
Turrão, 51 ks. — C. Ferreira.
Marathon, 50 ks. — O. Barroso.

9º pareo — Classico "Ferreira Lage" — 2.000 metros:
Burlon, 55 ks. — C. Ferreira.
Whisper, 54 ks. — Não correrá.
Salerno, 53 ks. — R. Cruz.
Leblon, 53 ks. — F. Barroso.
Sombra, 52 ks. — G. Roxo.

DIVERSAS NOTICIAS

Houve, hontem á tarde, algum jogo a favor de Dictador e Cão Nagua, inscriptos para a corrida de amanhã, no Jockey Club.

— Continua, ainda, inspirando cuidados o jockey J. Salfate, victima de uma queda, terça-feira passada, no hippodromo da Mooca.

— E' duvidosa a presença do cavallo Querol, alistado no premio Malandrim, da corrida de amanhã.

— Agradaram, francamente, as provas tiradas, hontem, na pista, os veterana, pelos animaes Dictador, Cão nagua e Media Rienda.

Na mesma occasião trabalharam forte, e em boas condições, "Marathon, Turrão, Celeuma, Nympha, Regateira e Marota, esta ao lado de seu companheiro de "boxe", Rayon.

— Está sendo rifado o nacional Bluff, varias vezes victorioso em nossas pistas.

— Afim de arranjar cocheiras para os cavallos Mico, Molecote e Moreno, segue, na proxima semana, para S. Paulo, o entraineur Manoel de Mello.

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE, NO DERBY CLUB

De accordo com o projecto publicado, serão encerradas, hoje, sabbado, ás 17 horas, na secretaria do Derby Club, as inscripções para a reunião de domingo, 23 do corrente, no hippodromo do Itamaraty.

FOOTBALL

A CHEGADA DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

A bordo do paquete "Principessa Mafalda", chegará ao Rio, hoje, pela manhã, a delegação sportiva brasileira, que foi a Montevidéo tomar parte no 6º Campeonato Sul Americano de Football.

A ASSEMBLÉA DE HOJE, NO C. R. DO FLAMENGO

Os socios quites do Flamengo reunem-se, hoje, em assembléa geral extraordinaria, (primeira convocação), afim de, nos termos da parte final do art. 35, deliberarem sobre a reforma da segunda parte do art. 1º e interesses decorrentes.

A FESTA NO AMERICA F. C.

O America F. C. fará realisar, em seu rink, no dia 30 de corrente, á tarde, uma encantadora festa dansante, promovendo na mesma occasião varios divertimentos para as crianças.

A MENSALIDADE DO BOMSUCCESSO VAE SER AUGMENTADA

A partir de 1 de janeiro de 1924, as mensalidades do Bomsuccesso F. C. serão de 5$ e as joias de 10$.

Os socios em atrazo ha mais de tres mezes que não se quitarem até o dia 30 do corrente mez, serão eliminados de accôrdo com os estatutos novos.

A PROXIMA FESTA DO SÃO CHRISTOVÃO A. C.

A directoria do S. Christovão A. C. fará realizar, no dia 22 do corrente, uma "soirée" dansante, em homenagem á equipe campeã de tiro.

AVISOS DO VILLA ISABEL F. C.

No Villa Isabel, a partir de 1 de janeiro proximo futuro, as mensalidades serão de 10$ e as joias de 30$000.

Serão admittidos socios que pagarão a mensalidade de 5$, isentas de joia.

— Os socios em atrazo, perdoados em 50 °|° de suas mensalidades pela ultima assembléa, deverão saldar os seus recibos até o dia 23 do corrente, sendo eliminados os que não satisfizerem essa exigencia.

— Afim de serem revistas as matriculas dos actuaes socios, a secretaria pede áquelles que mudaram de residencia communicarem-n'a até o dia 25 do corrente.

O FINAL DO CAMPEONATO COMMERCIAL

A Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio marcou para amanhã, ás 15 1|2 horas, no campo do C. R. do Flamengo, a realização do encontro decisivo do seu campeonato, entre os teams do City A. C. e do City Bank Club, respectivamente, campeões das séries "Affonso Vizeu" e "Arnaldo Guinle".

CLUB DO ALMOXARIFADO DA LIGHT

Os socios deste club reunem-se, amanhã, em assembléa geral, á rua Nery Pinheiro n. 39, para procederem á eleição do conselho deliberativo.

GREMIO DESPORTIVO JABORANDY

Haverá, amanhã, na séde do Gremio Desportivo Jaborandy, uma "matinée" dansante, a qual terá inicio ás 17 horas, prolongando-se até ás 22 horas. Só terão ingresso na séde, os associados que apresentarem o recibo de dezembro corrente.

ESGRIMA

CAMPEONATO DE ESGRIMA DO EXERCITO DE 1923

Inicia-se na proxima segunda-feira, as 20 horas, na sala de Armas do Club Militar, o Campeonato de Esgrima do Exercito, do corrente anno.

— Todas as provas serão presididas pelo professor capitão André Gaulthier, instructor de esgrima dos officiaes do Exercito, que terá como vogaes: nas provas de equipe — General Valerio Falcão, capitão-tenente Magalhães Padilha, tenente Alexandre Assumpção e dr. Thomaz Alves; nas provas individuaes — Capitão-tenente Magalhães Padilha, dr. Thomaz Alves, capitão Renato Paquet e tenente Oswaldo Rocha; substituto — Capitão Orestes da Rocha Lima.

As provas começarão ás 20 horas em ponto, devendo os atiradores se acharem uniformizados ás 19,30, e obedecerão a seguinte ordem:

Dia 17 — E'quipes de florete. (Uma "poule" das tres équipes).

Dia 18 — E'quipes de espada. (Tres giros).

1º giro — E'quipes A x B, vencedor X; équipes C x D, vencedor Y; équipe E, qualificada.

2º giro — E'quipes X x E, vencedor, Z; équipe Y, qualificada.

3º giro — E'quipes Z x Y, vencedor, será o Campeão.

A sorte decidirá qual a letra que compete a cada équipe.

Dia 19 — E'quipes de sabre. (Tres giros, como os de espada.)

Dia 20 — Individuaes florete. Uma unica "poule".

Dia 21 — Individuaes de espada.

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 22ª CORRIDA, A REALIZAR-SE EM 16 DE DEZEMBRO DE 1923

Classicos: DR. JOSE' CALMON e FERREIRA LAGE

A's 12.30 — 1º pareo — Premio Classico Dr. José Calmon — 2.000 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 300$000:

	Kilos
1 — Hercules	56
2 — Narceja	52
3 — Noiva	51
4 — Nympha	51

A's 13.05 — 2º pareo — Premio Malandrim — 1.450 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

	Kilos
1 — Negrita	54
2 — Belle Lurette	50
3 — Alza	54
4 — Modesto	50
5 — Lanius	54
6 — Juquiá	52
7 — Filleto	52
8 — Querol	50
" — Rayon	52

A's 13.40 — 3º pareo — Premio Galathéa — 1.450 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

	Kilos
1 — Trinta e Cinco	53
2 — Onda	52
3 — Alberto	54
4 — Cambrai	51
5 — Heróe	53
6 — Revancha	49
7 — Diamantina	49
8 — Espirita	49
9 — Monumento	51

A's 14.15 — 4º pareo — Premio Loulou — 1.450 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

	Kilos
1 — Dictador	54
2 — Olão	50
3 — Regateira	49
4 — Querella	52
5 — Bragança	51
6 — Pretoria	54

A's 14.50 — 5º pareo — Premio Miau — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

	Kilos
1 — Digitalis	54
2 — Media Rienda	54
3 — Mouchette	51
4 — Violento	51
5 — Kamakura	51

A's 15.30 — 6º pareo — Premio Lyrio — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

	Kilos
1 — Aristéa	49
2 — Narceja	54
3 — Torpedo	51
4 — Noiva	52
5 — Rio Pardo	52
6 — Nympha	50
7 — Celeuma	50

A's 16.10 — 7º pareo — Premio London — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

	Kilos
1 — Alsaciana	54
2 — Cão Nagua	51
3 — Palmella	53
4 — Marota	50
5 — Nijinsky	50
6 — Malandrim	54

A's 16.40 — 8º pareo — Premio Mico — 2.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$000:

	Kilos
1 — Nero	55
2 — Turrão	51
3 — Marathon	50
4 — Estero	50
5 — Esclava	50

A's 17.30 — 9º pareo — Premio Classico Ferreira Lage — 2.000 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 300$000:

	Kilos
1 — Burlon	55
2 — Whisper	54
3 — Sombra	52
4 — Salerno	53
" — Leblon	53

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1923. — A Commissão Directora de Corridas.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

Tendo solicitado ferias o sr. Guilherme Affonso Wanderley, official de gabinete do sub-director da 2ª divisão, foi designado para substituil-o durante o seu afastamento, o 3º escripturario dr. Manoel Carlos de Barros. Passou tambem a servir no gabinete no logar do dr. Barros, o amanuense Costa Lima.

— Seguiu hontem para Campinas, Estado de S. Paulo, onde vae tomar parte nas reuniões dos representantes das diversas estradas de ferro tendentes a resolver de modo definitivo as medidas para normalisar os transportes de café, o dr. Luiz Carlos da Fonseca, sub-director da 1ª divisão.

— A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 83 passagens, na importancia total de 1:390$600.

— O engenheiro João Luiz Araujo, sub-chefe de tracção, da 5ª secção, da Estrada de Ferro Central do Brasil, acaba de concluir com raro brilhantismo, o curso de bacharel em sciencias juridicas e sociaes. O distincto engenheiro obteve distincção em todas as materias finaes do curso de direito.

— Foram readmittidos José Pekin dos Santos, Glycerio Jeronymo Silva.

— O sr. João Clarck foi admittido como graxeiro extranumerario, em Corintho.

— Foi dada a concessão requerida pelo sr. Antonio Sardinha para venda de café e doces, em Lageado.

— O director concedeu dilação de prazo para prestar fiança aos srs. Domingos Guimarães e Deocleciano Fernandes dos Santos.

— Despachos da directoria: Luis José Alves, pedindo validade de passe — Permitto viajar nos trens N. 1 e N. 2, apenas. João Cabral Reis, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo. Otto Goldback, pedindo entrega de volume — Entregue-se o volume, mediante o pagamento das despesas que o oneram. L'Astorina & Comp., pedindo reconsideração de despacho — Recorram, querendo, ao ministro da Viação. Esta directoria mantém seu despacho anterior. José Honorato Gonçalves, pedindo passe — Concedo. Amadeu Pini, Manoel Gonçalves Ferraz e Theophilo Marques Soares, pedindo abono — Attendido, de accôrdo com o parecer do trafego. Joaquim da Silva Bastos e Norberto Cardoso Ribeiro, idem idem; José Ribeiro dos Santos, pedindo readmissão — Idem, á vista da informação. Domingos José de Andrade, Emilio Guariente, e Antonio Braga, idem idem a titulo de férias — Sim, por equidade. Archimino Araujo dos Santos e Antonio de Souza 2º, pedindo férias — Attendido, a juizo da respectiva sub-directoria. Antonio de Moraes, pedindo indemnização — Pague-se a quantia de 85$000, correndo por conta do fiel de trem Nuno Costa a respectiva indemnização. V. Mayo, idem idem — Idem a quantia de réis 76$600, por conta do praticante de conferente Antonio Estevam da Rocha e do fiel de trem Luiz Gonçalves Vigier. Leopoldo Domingues, idem idem — Idem a quantia de 44$220, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accôrdo com o parecer do trafego, correndo a indemnização por conta do ex-fiel de trem Januario Xavier da Silva Junior, na pessôa do seu fiador. José Campos Pinheiro, idem idem — Idem a quantia de réis 148$, correndo a indemnização por conta do guarda José de Souza Lucena. Cooperativa Rêde Sul Mineira, idem idem — Idem a quantia de réis 74$, por conta do conferente Amadeu Pini. Casimiro, Pinto & Comp., idem idem — Idem a quantia de 363$600, a quanto fica reduzida a presente reclamação, por conta do praticante de conferente Gallileu Giffoni. Ethelberto Mello, idem idem — Idem a quantia de 22$, por conta do guarda Deocleciano Leal. Oswaldo de Paulo Fonseca, pedindo 2ª via de despacho — Attenda-se. "The Baldwin Locomotive Works", pedindo prorogação de prazo para entrega de material — Autorizo a entrega do material até 31 do corrente. Julio Emilio Corrêa, pedindo passe — Só com o abatimento de 75 °|° poderá ser attendido. Sebastião Ramos, pedindo transferencia — Attendido, como graxeiro extranumerario na conserva de Belém. Thiago Barbeitos, Francisco Xavier Ratton e João José de Souza Amaral, pedindo ausencia do serviço em virtude de exigencia do serviço militar — Como requer. J. Bloom Field, pedindo dispensa de pagamento de armazenagem — Idem. Pagará apenas o frete. José Fortes de Bustamante Sá e outro, pedindo permuta de logares — Como pedem. Apostille-se o titulo do praticante effectivo. Attilio Manna, pedindo passe para o exercicio proximo futuro; Humberto Couto, pedindo amortização de debito em prestações mensaes; Olyntho Cavalcanti, fazendo egual pedido; Maria Augusta Vieira, pedindo pagamento; Demerval Vieira Valente, pedindo para entrar com um desvio typo Decauville no pateo da estação de Affonso Arinos — Idem, a titulo precario, á vista da informação. Antonio Cardoso da Silva, pedindo transferencia de contrato — Idem. Lavre-se termo. Araujo, Freitas & Comp., pedindo entrega de mercadoria — Idem, mediante pagamento das respectivas despesas. Moacyr Guimarães, pedindo readmissão — Idem, á vista da informação. Woppi Rossi, pedindo entrega de uma mala contendo roupa — Sim, de accôrdo com o parecer do trafego. João Vieira de Andrade, Antenor José Machado, pedindo certidão — Certifique-se. Industria, Papeis e Cartonagem, pedindo despacho a pagar — Como requer. A' 3ª divisão, para providenciar. F. Andrade, Veiga & Comp., pedindo restituição de caução — Restitua-se. "The Atlantic Fefining Company of Brasil", pedindo certificado de analyse — Attendido. Entregue-se, mediante recibo e pagamento do sello devido, á 1ª do certificado. "Brasil Tradin Company". S. A. e Dias Garcia & Comp., pedindo restituição de caução — Restitua-se.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Ruy Barbosa" é esperado de Santos no dia 31 do corrente, devendo sair nos primeiros dias de janeiro para Hamburgo, sob o commando do capitão Deoclecio Wellington.

— O vapor "Santos" entrará de Manáos e escalas, amanhã.

— O vapor "Curvello", procedente de Hamburgo, entrará no dia 20 do corrente.

— O vapor "Ceará" entrará no dia 20 do fluente, dos portos amazonenses e escalas.

— O vapor "Prudente de Moraes" entrará de Montevidéo no dia 18 do corrente.

Telegrammas e Cartas dos Estados

Do S. Paulo

PRIVILEGIO PARA UMA ESTRADA

S. PAULO, 14 (A.) — O governo não concederá o privilegio pedido por José de Sá Fragoso, para a construcção de uma estrada vicinal, ligando Itararé a Fartura.

FALLECIMENTO DE UM SACERDOTE

S. PAULO, 14 (A.) — Falleceu o padre João Michel, capellão fundador do Asylo Itajurú. O fallecido era natural de Pussy, na França, e gosava aqui de grande popularidade e estima.

Do Paraná

DESASTRE DE AVIAÇÃO

CURITYBA, 14. (A.) — O biplano "Curityba", hontem á tarde, após um vôo de experiencia, soffreu um accidente na occasião em que decollava com o passageiro João Nocitl. Devido ao forte vento que soprava, o apparelho perdeu a direcção, indo bater num pinheiro, e, em seguida, contra uma cerca de arame, não havendo, felizmente, desastre pessoal a lamentar.

O biplano ficou com as azas inutilizadas e com o trem de aterrissagem completamente sacrificado. Esse accidente deu-se a pequena altura.

ENFERMO GRAVEMENTE

CURITYBA, 14. (A.) — Inspira serios cuidados o estado de saude do major Arthur Lopes, alto funccionario da Fazenda.

Do Maranhão

UM LOUCO COM INTENÇÃO DE MATAR O GOVERNADOR

MARANHÃO, 14. (A.) — Foi preso o typographo Gonzaga, quando forçava as portas do palacio presidencial, com a intenção de matar, segundo declarou, o governador Godofredo Vianna.

Pelas declarações feitas na policia, parece tratar-se de um infeliz movido por suggestões espiritas, haja vista a sua affirmativa de que la matar o governador por "ordem do Pharol do Espaço".

A policia, em todo caso, abriu um inquerito para esclarecer convenientemente a attitude de Gonzaga.

Do Espirito Santo

A POLICIA CONSTITUIDA RESERVA DO EXERCITO

VICTORIA, 14 (O JORNAL) — Com a presença dos representantes do presidente do Estado e secretario interior, varias autoridades e pessoas gradas, foi lido hoje no pateo do quartel do Corpo Militar de Policia, a ordem do dia que scientificava do accordo celebrado entre os governos da União e do Estado para tornar a força policial um auxiliar do Exercito de 1ª Linha.

O "Diario da Manhã" publica hoje cópia desse accordo e do officio que o secretario do interior, dr. Cassiano Cardoso Castello, endereçou ao commando congratulando-se com a officialidade e praças pela effectivação dessa sua aspiração.

De Pernambuco

VEM ESTUDAR A ORGANIZAÇÃO POLICIAL DO RIO

RECIFE, 14 (A.) — Embarcou hontem, a bordo do paquete "Curvello", com destino a essa capital, o dr. Cicero Brasileiro Mello, delegado do 3º districto desta capital, que vae commissionado pelo governo do Estado, afim de estudar a organização dos Gabinetes de Investigações e Capturas do sul do paiz.

Do Pará

A CARESTIA DA VIDA

BELEM, 14 (A.) — Continua a augmentar o preço dos generos de primeira necessidade em toda a Amazonia. Neste Estado esse problema tem tomado vulto, manifestando-se os governantes muito interessados pela sua solução.

Com este proposito têm sido tomadas algumas providencias iniciaes, julgadas de bom alvitre.

O publico, porém, está se inquietando muito. Ainda hoje um crescido numero de populares realizou um comicio, em praça publica, em signal de protesto contra o augmento do preço dos generos.

Nessa reunião falaram alguns operarios, solicitando do governo medidas mais urgentes.

Este "meting" realizou-se calmamente, tendo os manifestantes feito depois uma passeata pelas ruas mais centraes e pelas redacções dos jornaes.

Cartas dos Estados

Itapemirim (Espirito Santo)

Esta villa, por largos annos, teve sua vida definhada, separada dos centros commerciaes por falta quasi absoluta de locomoção apropriada, pois os meios de transportes empregados eram feitos por canôas, que singravam mollemente as aguas do rio de Itapemirim, com um percurso de 48 e mais horas em demanda do porto de Cachoeiro de Itapemirim.

No governo do dr. Jeronymo Monteiro, que transformou o Estado do Espirito Santo, melhorando todas as suas vias de communicação, protegendo a lavoura, estimulando as classes laboriosas, o Itapemirim foi servido da Usina de assucar, movida a electricidade, a mais importante da America do Sul, denominada "Usina Paineiras", cuja producção diaria é de 800 saccos de assucar crystal e mascavo, além de grande quantidade de alcool.

Logo na primeira safra dessa gigantesca usina, plantada no baixo Itapemirim, foram vindo successivamente os melhoramentos da villa Itapemirim e os governos de Bernardino Monteiro e Nestor Gomes concluiram a obra do seu iniciador, ligando o baixo Itapemirim por estrada ferrea com Cachoeiro de Itapemirim. Assim é que a Villa Itapemirim já centenaria, desfruta hoje a posição saliente no Estado. Está fartamente illuminada a luz electrica.

A prefeitura tem uma renda superior a 50 contos annuaes. Está calculada a sua producção, de accordo com as guias das representações respectivas no anno que se encerra, em mais de 20 mil saccos de farinha de mandioca, 12 mil saccos de feijão, 8 mil saccos de arroz e uma infinidade de outros artigos, como couros, abacaxis, amendoins, etc. exceptuando-se a exportação verdadeiramente volumosa de assucar e alcool, saidos da Usina Paineiras, que vão ter directamente aos portos de Rio, Santos e Europa.

O impaludismo que grassava assustadoramente, fazendo innumeras victimas, foi completamente debellado, graças ao esforço do presidente Nestor Gomes, que fez sanear toda a baixada, desobstruindo pantanos, riachos, vallas, etc., tendo gasto quantia superior a 200 contos nessa humanitaria empresa.

A commissão Rockefeller prestou optimos serviços, associando-se a bôa vontade do governo do Estado e dos dirigentes do Municipio. O progresso veiu tão rapido que o aluguel de casas de moradas por mais confortavel que fosse, não attingia a 30 mil réis mensaes e hoje ha difficuldade em obter uma mesmo pelo preço de 120$ a 200$000. Os terrenos são disputados a 800 mil réis o alqueire geometrico e assim mesmo os incultos. A estrada de ferro transporta dariamente grande quantidade de passageiros, deixando uma renda que vae além da perspectiva dos seus arrendatarios, cuja firma Mello Mattos já muito conhecida em todos os centros principaes, procura cada vez amplial-a. Está em construcção a estrada de automoveis que ligará Barra e Villa Itapemirim com a aprasivel praia de Marathayses, onde se erguerá um hotel balneario com capacidade para sessenta quartos.

(Do correspondente)

Tres "poules" (semi final e uma final de nove no maximo.)

Dia 22 — Individuaes de sabre. Como nas individuaes de espada.

O vencedor das provas individuaes, de cada arma, receberá o titulo de Campeão do Exercito (da respectiva arma) em 1923.

PROVAS DE ÉQUIPES

Inscreveram-se nas provas de équipe: de espada e sabre: Escola de Estado-Maior, Escola Militar, Serviço Geographico, 1º grupo de artilharia de montanha e 1º regimento de cavallaria; de florête: Escola de Estado-Maior, Serviço Geographico e 1º grupo de artilharia de montanha.

Inscreveram-se nas provas individuaes: de florête, general Valerio Falcão, tenente Alexandre Assumpção, tenente Joaquim A. Bastos, tenente Paula Guimarães, tenente Nilo H. O. Sucupira, capitão Gomes Carneiro, tenente Ariosto Doemon, capitão Silvino Campos, tenente Horacio Santos, capitão Orestes R. Lima e tenente Pello Ramalho; de espada: tenente H. da Fontoura Rangel, general Valerio Falcão, capitães Orestes Lima, Gomes Carneiro, Outubrino da Graça, Silvino Campos e tenentes Alexandre Assumpção, Joaquim Alves Bastos, Jorge de Paula Guimarães, Nilo Sucupira, Ariosto Doemon, dr. Gilberto F. Peixoto, Horacio Santos, Enock Marques, Correia Velho, Pello Ramalho e Djalma Dias Ribeiro; de sabre: tenente H. da Fontoura Rangel, general Valerio Falcão, capitães Gomes Carneiro, Outubrino A. da Graça, Silvino Campos, tenentes A. Assumpção, Alves Bastos, Paula Guimarães, Nilo Sucupira, Ariosto Doemon, H. Santos, Pello Ramalho e Djalma Dias Ribeiro.

TENNIS

CAMPEONATO INDIVIDUAL DO RIO DE JANEIRO

Os jogos de hoje

A's 16 horas — "Simples" — semi-final — Quadro I — Ricardo Pernambuco x Sidney Pullen.

A's 16 1|2 horas — "Simples" — semi-final — Romualdo Guimarães x A. V. Hayne.

Amanhã, ás 16 horas, será realizada a prova final, entre os vencedores de hoje.

ROWING

A "SOIRÉE" DE HOJE, NO GUANABARA

Em sua elegante séde social, realiza, hoje, o C. R. Guanabara, mais uma encantadora festa dansante. Tocará uma "jazz-band".

NATAÇÃO

O CONCURSO INTIMO DO INTERNACIONAL

Nas aguas fronteiras á Santa Luzia, realiza-se amanhã o concurso aquatico intimo promovido pelo Club Internacional de Regatas.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

JOHNSON QUER BATER-SE COM DEMPSEY

PHILADELPHIA, 14 (U. P.) — Jack Johnson, o boxeur de côr e antigo campeão mundial de peso pesado, tendo-lhe sido negada autorização para jogar em Nova York, requereu licença á Commissão Athletica do Estado de Pensylvania para lutar nesta cidade.

Johnson, repetidamente, declara que deseja ter um encontro com o campeão Jack Dempsey, accrescentando que só existem actualmente dois homens em condições de derrotar Dempsey: elle proprio e Harry Wills.

RADIO-JORNAL

RECTIFICADOR SENSIVEL

Fig. 1 Fig. 2

Quando não se dispõe de corrente continua nas linhas de illuminação, a carga de accumuladores resulta num problema (quando não se póde adquirir rectificadores e geradores) que preoccupa a todo o afficionado.

Isto tambem preoccupou o sr. Italo Rapazzini, que ideou um dispositivo cujo funccionamento é bem conhecido, mas que é original devido ao material empregado, e o seu custo quasi nullo.

Eis o dispositivo:

O material empregado acha-se na casa de qualquer afficionado e consta de uma campainha commum, de preferencia as que têm as carretas enroladas com arame verde e um iman ferradura. As de magneto de telephone adaptam-se especialmente a este fim. Antes de mais nada é necessario inverter as ligações de uma das carretas de modo que a polaridade nos extremos seja egual, ou então usar uma só carreta para evitar um effeito que tornaria irregular o funccionamento do rectificador. Desliga-se o final do carretel da massa metallica, de modo a porder ser percorrido por uma corrente independente do systema. Corta-se o martellinho para facilitar o movimento da armadura vibrante.

Felto isto colloca-se o iman sobre os carreteis, isto é, "a cavallo", de modo que um dos polos apoie na culatra do electro-iman e o outro fique em frente á armadura vibrante, como o demonstram as gravuras 1 e 2.

Depois excita-se o carretel com uma corrente alternativa, a armadura começará a vibrar com uma frequencia egual á da corrente excitadora, quero dizer, a armadura será attraida sempre que o sentido da corrente no carretel tenda a reforçar o campo produzido pelo iman, e á inversa será repellida.

Comprehende-se facilmente que a armadura interromperá a corrente em determinado momento, isto é, numa alternativa que dará passagem no circuito da armadura-contacto á uma corrente unidireccional pulsativa, representada por cerca de meia onda no sinusoide.

De fórma que póde carregar-se o accumulador adoptando os dispositivos indicados na fig. 3.

Deve usar-se no circuito do carretel uma lampada de 16 velas, filamento de carvão e no circuito da bateria 2 ou tres das mesmas em parallelo, não passando deste numero porque as chispas gastariam breve os contactos.

Poderia usar-se neste circuito um transformador para diminuir a voltagem, e que permitte elevar a intensidade do circuito de carga até certo valor, sem perigo dos contactos, pois a chispa de ruptura é menor por causa da menor differença de potencialidade, fig. 4.

A regulamentação faz-se por meio da cavilha de contacto (P.) até que a intensidade da luz nas lampadas seja metade da normal e sem oscillação.

Italo Rapazzini.

PEQUENAS NOTICIAS

SOCIEDADE RADIO PAULISTA

S. PAULO, 14 (A.) — Na séde do Instituto de Engenharia realizou-se hontem, á noite, a terceira reunião da Sociedade Radio Educadora Paulista, recentemente fundada nesta capital.

Assumindo a presidencia da assembléa, o dr. Edgard de Souza convidou para substituil-o o dr. Vergueiro Steidel, que acceitou a incumbencia. Dado inicio aos trabalhos, foram lidos e postos em discussão os estatutos da sociedade, sendo unanimemente approvados. Em seguida, foi acclamada a seguinte directoria provisoria, que dirigirá os destinos da Sociedade até á segunda quinzena de janeiro proximo: presidente, dr. Frederico Vergueiro Steidel; vice, dr. Luiz Wanderley; 1º secretario, dr. Octavio Ferraz Sampaio; 2º secretario, dr. Leonardo Jones Junior; thesoureiro, dr. Luiz Ferraz Mesquita.

Em janeiro proximo realizar-se-á a assembléa geral, sendo eleitos nessa occasião o conselho consultivo e a directoria definitiva.

CORRESPONDENCIA

Audalio Broun — Rio. 1.º o sufficiente para que ellas fiquem separadas de um centimetro.

2.º Por meio de grampos de metal.

3.º sim 4.º 2 cm. de comprimento.

5.º 4 cm.

6.º 1 mm.

7.º Servem desde que o commutador da antenna esteja sobre um suporte de porcellana.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

A' hora habitual foi aberta a sessão, presentes 36 senadores.

Approvada a acta da anterior, foram lidos os pareceres divulgados e declarado não haver expediente.

MATERIAS VOTADAS

Não havendo oradores, o presidente passou á ordem do dia, sendo votados, sem debate, de accordo com os pareceres, as seguintes materias: 2ª discussão da proposição da Camara, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Marinha, um credito especial de 32.061 francos, para pagamento de material de consumo existente a bordo dos navios "Heitor Perdigão" e "Tenente Muniz Freire" (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); 2ª da proposição da Camara, que autoriza a abertura, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, do credito de 59:501$500, para liquidação de despesas com os funeraes e exequias do senador Ruy Barbosa (com emenda da Commissão de Finanças); 2ª do projecto do Senado, considerando de utilidade publica a Associação de Imprensa do Pará (com parecer favoravel da Commissão de Justiça e Legislação); 3ª da proposição da Camara, que define os direitos autoraes e determina o registro, na Bibliotheca Nacional, das composições theatraes ou musicaes de qualquer genero (com parecer favoravel da Commissão de Justiça e Legislação); 3ª da proposição da Camara, que reconhece de utilidade publica a Associação Nautica Brasileira, com séde nesta capital (com parecer favoravel da Commissão de Justiça e Legislação); 1ª do projecto do Senado, considerando de utilidade publica a Escola Dactylographica Bahiana, com séde no Estado da Bahia (com parecer favoravel da Commissão de Justiça e Legislação); 2ª da proposição da Camara, que véda a aposentação ou reforma, em mais de um cargo e com vencimentos maiores do que os da actividade (com parecer favoravel da Commissão de Justiça e Legislação á proposição e á emenda apresentada); 2ª do projecto do Senado, que manda contar ao engenheiro Paulino Lopes da Cruz, para a aposentadoria, o periodo de tempo que menciona, no cargo de engenheiro de 2ª classe da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes (offerecido pela Commissão de Justiça e Legislação).

O VETO DO PREFEITO QUE VOLTOU A' COMMISSÃO

Por occasião da votação, em discussão unica, do veto á resolução do Conselho que autoriza o prefeito a adquirir, para ser distribuida pelos institutos de ensino profissional, a 1ª edição da obra intitulada "Escolas Profissionaes", de autoria e propriedade do dr. Alvaro Rodrigues (com parecer favoravel da Commissão de Constituição), o sr. Paulo de Frontin requereu a volta da materia á Commissão de Constituição, com o que concordou o relator, sr. Ferreira Chaves, acompanhando-o o Senado.

UM VETO PRESIDENCIAL REJEITADO

A seguir foi realizada a votação nominal, em discussão unica, da resolução do Congresso Nacional, vetada pelo ex-presidente da Republica, que concede a d. Julieta de Lamare, o montepio deixado por seu irmão, o capitão de mar e guerra Rodrigo Antonio de Lamare (com parecer favoravel da Commissão de Finanças).

O veto foi rejeitado por 30 votos, contra 4, que foram os dos srs.: Octacilio Albuquerque, Antonio Massa, Ferreira Chaves e Ramos Calado.

O ORÇAMENTO DO EXTERIOR

De accordo com os pareceres, retiradas algumas emendas pelos seus autores, depois de falar o sr. Paulo de Frontin, foram votadas as emendas offerecidas em 2ª discussão, ao orçamento do Exterior, para o exercicio de 1924.

O relator, sr. Bernardo Monteiro, requereu dispensa do interstício, razão porque entra, hoje, em 3ª discussão, afim de receber novas emendas.

O ORÇAMENTO DA GUERRA

A seguir teve inicio a continuação da 2ª discussão da proposição da Camara que fixa a despesa do Ministerio da Guerra, para o proximo exercicio.

Falou o sr. Frontin requerendo a retirada de varias emendas, depois do que, foram votadas as demais, de accordo com os pareceres, excepção feita para a de n. 42, que, defendida pelo sr. Pedro Lago, foi approvada contra o pronunciamento da Commissão de Finanças que lhe era contrario.

Da materia orçamentaria damos detalhada noticia na 2ª pagina.

A REFORMA ELEITORAL

Sem debate, de pleno accordo com o parecer, foi votada em 3ª discussão, a proposição da Camara, que adia para o dia 17 de fevereiro do anno de 1924, as eleições federaes para a renovação da Camara dos Deputados e do terço do Senado e modifica alguns dispositivos da lei eleitoral vigente (com parecer das Commissões Especial de Reforma Eleitoral e de Justiça e Legislação, sobre as emendas apresentadas e apresentando outras).

Feita a declaração de voto pelo sr. Nilo Peçanha de haver sido contrario ás emendas de augmento de despesas e de transferencia do pleito no Rio Grande do Sul, foi levantada a sessão.

CAMARA

O QUE HOUVE HONTEM

Presentes 59 deputados, a sessão teve inicio sob a presidencia do sr. Arnolpho de Azevedo, secretariado pelos srs. Ascendino Cunha e Hugo Carneiro.

A acta da sessão anterior foi approvada sem observações e o expediente lido constou de pareceres a imprimir.

Não houve quem quizesse usar da palavra na hora destinada ao expediente.

Annunciada a ordem do dia, a mesa communicou que não havia numero para as votações, presentes apenas 62 deputados.

Sem debate, ficaram encerradas as discussões seguintes:

1ª do projecto que torna obrigatorio o ensino profissional no Brasil;

3ª do projecto que autoriza a criação do Conselho Nacional de Educação; e unica do requerimento em que o sr. Galdino Filho pede informações sobre as tarifas da Leopoldina Railway.

A CONDUCTA DE UMA COMMISSÃO

Encerrada a ultima dessas discussões, o sr. Metello Junior occupou a tribuna, em explicação pessoal. Começou por ler apreciações do "Correio da Manhã", sobre a conducta da commissão especial para o estudo dos problemas das habitações e das subsistencias, conducta que esse matutino taxou de inefficiente e deshonesta. O orador historiou os trabalhos da commissão desde que foi a mesma organizada, para demonstrar não terem sido descurados os interesses da população. Sem outra nota do "Correio da Manhã", publicada logo depois de iniciado o estudo dos seus projectos pela Commissão Especial, e na qual se aconselha a adopção immediata dos referidos projectos. Pergunta, então, o orador quando o "Correio da Manhã" é sincero. No momento em que applaudiu os seus projectos, ou agora, que ataca, não só a Commissão Especial, mas ainda a de Agricultura, o sr. Luiz Bartholomeu, por haver apresentado projecto relativo ao barateamento da vida, o relator desse projecto, deputado Simões Lopes, a elle, orador, e ao sr. Lindolpho Coller, que como affirma, por ser genro do sr. Luiz Bartholomeu, teve a designação de relator geral da Commissão Especial. O orador, então, em termos vehementes, se externa contra os que redigem o "Correio da Manhã".

Falou, depois, o sr. Luiz Bartholomeu, que disse não dever a Camara, e a sua Commissão Especial, ligar importancia a ataques dos que só atacam e não suggerem idéas que substituam as atacadas. Pediu, ainda, o sr. Luiz Bartholomeu que a Commissão Especial, no estudo que vem fazendo, abandone a parte relativa ao serviço conjugado de transportes e frigorificos, objecto de seu projecto já com parecer da Commissão de Agricultura, pendente de parecer da Commissão de Finanças.

O sr. Salles Filho, em breves termos, appellou para que a Commissão de Legislação Social aja no sentido de ser enviado ao plenario o projecto que estende as vantagens da lei que criou as caixas beneficentes dos funccionarios a outras empresas.

Por ultimo, o sr. José Lobo fez a defesa da conducta da Commissão Especial, da qual é presidente, affirmando que, como deputado, nunca ninguem o accusara de deshonesto. O mesmo podia dizer dos seus collegas de commissão, cada qual delles empenhado em trabalhar pelo bem publico.

Quanto ao appello do sr. Salles Filho, causára-lhe estranheza, pelo esse deputado sabia que a Commissão de Legislação Social fôra convocada para hontem, afim de tratar do assumpto a que se referia o seu collega.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

RELEVAÇÃO DE PRESCRIPÇÃO

O sr. Ferreira Lima apresentou projecto relevando da prescripção em que incorreu o ex-guarda aduaneiro da Alfandega de Florianopolis, Thomé Machado Vieira, para poder pleitear sua reintegração naquelle cargo e fazer valer os direitos que lhe assistem em face do acto que o demittiu.

DOCUMENTOS PARLAMENTARES

Está publicado o 16º volume de Intervenção nos Estados, da collecção dos "Documentos Parlamentares", a cargo do dr. Primitivo Moacyr. Este volume é referente ao Estado do Rio (1922-1923).

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros Felix Pacheco, João Luiz Alves, Sampaio Vidal, Alexandrino de Alencar e Miguel Calmon, estiveram, hontem, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

AGRADECIMENTOS

O ministro Edmundo Lins e o almirante Octavio Jardim agradeceram, hontem, ao dr. Arthur Bernardes, as felicitações que lhes enviou, por motivo dos seus anniversarios natalicios.

O dr. Paulo Monteiro de Barros Lima, ministro do Tribunal de Contas, agradeceu-lhe o telegramma de boas vindas pelo seu regresso a esta capital.

O senador Carlos Barbosa agradeceu, hontem, ao chefe do Estado, as condolencias que lhe affirmou, por occasião do fallecimento de pessoa de sua familia.

REPRESENTAÇÃO

O presidente da Republica fez-se representar pelo major Daltro Filho, seu ajudante de ordens, no desembarque do deputado Nabuco de Gouvêa, hontem chegado do Rio Grande do Sul.

TELEGRAMMA RECEBIDO

O dr. Caldas Barreto Netto, presidente do Tribunal da Relação do Estado de Sergipe, telegraphou ao dr. Arthur Bernardes, communicando ter-lhe sido conferida pela decima terceira vez aquella investidura.

DECRETO ASSIGNADO

O presidente da Republica assignou, hontem, o seguinte decreto:

Na pasta da Justiça

Nomeando 3º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Ilhéos, na secção da Bahia, Augusto Guilherme Weyl Junior.

No Ministerio da Fazenda

O ministro indeferiu o requerimento em que Felicio Haddad & Irmão pediam para pagar em prestações mensaes a multa de 600$, que lhes foi imposta pela 1ª collectoria federal da capital paulista, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

— O ministro permittiu que o sr. Felix Quatise, proprietario da Empresa de Luz Electrica em Hansa, no municipio de Joinville, Santa Catharina, recolha o imposto de energia electrica na collectoria federal de Jaraguá; e permittiu que a Companhia Docas de Santos faça egual recolhimento na Alfandega dessa cidade, bem como á Empresa Luz e Força Meridional Paulista, de Faxina, em S. Paulo, na collectoria local, e á Companhia Carandayense, de electricidade, na collectoria de Barbacena.

— O ministro designou os agentes fiscaes Alfredo Pinto da Silva e Oswald Galvão, para, em commissão, inspeccionarem o serviço de fiscalização do sal no territorio nacional.

— Pelo ministro foi designado o 1º escripturario do Thesouro, Antonio José Marques Zamith, para fazer parte da junta apuradora de contas da Rêde de Viação Ferrea Sul-Mineira, referente ao 1º semestre do corrente anno.

— Por determinação do ministro da Fazenda, os escripturarios da Directoria de Estatistica Commercial, Alberto da Silva Nazareth e Oscar da Graça Fagundes, passaram á disposição do sr. Léo de Affonseca, director effectivo da mesma repartição e que se acha encarregado de serviço especial e importante no gabinete daquelle titular.

— O ministro negou permissão ao Lloyd Brasileiro para que a sua agencia de Villa Bella recolha á repartição local o imposto de transporte arrecadado, visto não ter ficado demonstrado, na especie, a conveniencia de ser posta em pratica a providencia solicitada.

No Ministerio da Marinha

Foram nomeados: o capitão de mar e guerra Raul Varella Quadros, para capitão do Porto do Estado de Pernambuco; o capitão tenente Paulo Emilio Pereira da Silva, para ajudante da Inspectoria do Arsenal de Marinha do Pará.

— O capitão tenente Paulo Emilio Pereira da Silva foi dispensado do cargo de director da 2ª categoria da Reserva Naval.

— O ministro dispensou o capitão de mar e guerra Raul Varella Quadros do logar de encarregado da Reserva Naval.

— O capitão de corveta Oscar de Souza Spinola foi designado para servir na missão naval.

— Foram desligados da esquadra de exercicio os contra-torpedeiros "Matto Grosso", "Maranhão" e "Alagôas".

— No dia 17 do corrente serão iniciados, a bordo do tender "Cuyabá", os exames da Escola de Machinistas Auxiliares.

— Devem comparecer no dia 26 do corrente, no Corpo de Marinheiros Nacionaes, os candidatos a exame de dactylographos, sendo constituida da seguinte fórma a mesa examinadora: presidente, capitão tenente, Annibal D. Leite de Oliva; examinadores: 1º tenente José Paraguassú de Sá e professor José da Silva Vidinha.

— Desligamentos de alumnos da Escola de Machinistas Auxiliares — De accordo com o art. 110 do actual Regulamento, foram desligados da Escola de Machinistas Auxiliares, por não poderem prestar exame, os alumnos abaixo mencionados: mecanicos navaes de 2ª classe Manoel dos Santos Cavalcante e Jouberth Reisheffer; cabos João Felix da Silva, José Henrique Gomes e Francisco de Assis Castilho; de 1ª classe Eduardo Jonas da Silva, Severino Ferreira da Silva, Sebastião José da Silva e Cicero Marques da Silva; de 2ª classe Severino Chrispim de Souza e Ricardo Francisco de Lima; de 3ª classe Antonio Nunes Pereira, Henrique José Martins, Edgard Venancio Paixão, Jorge G. Netto dos Reis e Heitor Nogueira da Silva.

— Para substituir o capitão de corveta engenheiro machinista Firmino de Freitas, na mesa examinadora, que terá de julgar os praticantes de machinistas auxiliares, no dia 20 do corrente, na Inspectoria de Machinas, designou o capitão de corveta engenheiro machinista Dyonisio Gonçalves Martins.

— Desembarques — Do capitão-tenente engenheiro machinista Antonio Alves Vianna Sá e, dos mecanicos navaes de 2ª classe Fausto Fernandes de Britto, Djalma de Azevedo e Aquilino Heraclito Lima.

— Desligamentos — Do capitão-tenente Gastão de Moraes Fontoura e dos primeiros tenentes Diogo Borges Fortes e Julio Barreto Leite, da Escola de Radiotelegraphia; dos primeiros tenentes Victor de Sá Earp, Ary de Albuquerque Lima e Oswaldo da Costa Pedorneiras, da Escola de Defesa Submarina.

— Designação — Do 1º tenente Victor de Sá Earp, para servir na Base de Defesa Minada.

— Embarques — Do capitão-tenente Gastão de Moraes Fontoura, no C. "Barroso", e dos primeiros tenentes Diogo Borges Fortes e Julio Barreto Leite no C. T. "Maranhão" e E. "S. Paulo", respectivamente.

— Passagens — dos 1ºs tenentes Jaymo G. Dutra da Fonseca e Oswaldo da Costa Pedorneiras para o C. T. "Matto Grosso", Americo Jacques Mascarenhas da Silveira e Paulo Bosisio para o C. T. "Alagôas", Alvaro Miguelote Vianna e Ary de Albuquerque Lima para o C. T. "Maranhão", Frederico Ewerton Pinto e segundos tenentes João Pereira Machado, Ivano da Silva Guimarães, José d'Allibert de Siqueira Thedim e Urbano Novaes Castello Branco para o E. "Minas Geraes", e Adolpho Martins de Noronha Torrezão para o E. "S. Paulo".

No Ministerio da Guerra

Veiu ao Rio, com permissão do ministro, o capitão Gervasio Duncan de Lima Rodrigues.

— O capitão João Augusto Mendes Antas foi desligado de addido ao D. G., bem como o 1º tenente Alfredo Soares dos Santos.

— O 1º tenente Aguinaldo José de Senna Campos foi mandado apresentar ao 8º R. A. M., afim de depôr em um inquerito.

— O commandante da Escola Militar foi autorizado a conceder férias aos alumnos desse estabelecimento, á proporção que forem desembaraçados dos trabalhos escolares do corrente anno.

— Foram exonerados:

O capitão Adolpho da Cunha Leal, do cargo de adjunto do Serviço de Estado-Maior desta região; o 1º tenente de cavallaria Carlos Abreu dos Santos Paiva, do cargo de commandante da companhia de alumnos do Collegio Militar de Porto Alegre, conforme pediu; 1º tenente de cavallaria Jayme de Argollo Ferrão, do logar de instructor de equitação do Collegio Militar de Porto Alegre.

— Foram nomeados:

Capitão de cavallaria José Antonio de Medeiros, adjunto do Serviço de Estado-Maior da 1ª região militar; 1º tenente de cavallaria, Jayme de Argollo Ferrão, commandante de companhia de alumnos do Collegio Militar de Porto Alegre.

— Foram concedidos dois mezes de licença, para tratamento de saude, ao auxiliar de 1ª classe da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra Megesippo da Silva Loureiro, de accordo com o artigo 8º, I, do Decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921.

— Os primeiros tenentes medicos Gastão Amelio de Lima Torres e Julio Vieira Diogo, do 3º R. I. e 2º R. I., respectivamente, entraram no goso das férias regulamentares.

— O capitão medico Manoel Mauricio Sobrinho, foi designado para fazer parte da Junta Medica do Quartel-General, na proxima semana.

— Na reunião da Commissão de Promoções, foi apresentada a seguinte proposta:

Infantaria: a capitão, o 1º tenente Arlindo da Cunha; a primeiros-tenentes (sete vagas), os segundos-tenentes Christovão Vieira da Costa, José Corrêa de Mello, Nizo Vianna Montezuma, Asdrubal Gayer de Azevedo, Joaquim Vicente Rondon, Christovão Falcão Castello Branco e Rossini de Medeiros Raposo, deixando a commissão de apresentar proposta para o preenchimento das vagas de 2º tenente, por não haver aspirante a official.

Na cavallaria: a 1º tenente, o 2º Edgard M. da Silva.

Na engenharia — Tendo sido, por decreto de 5 do corrente, transferidos para a arma de engenharia, nos postos que tinham em 11 de dezembro de 1918 (segundos tenentes), os actuaes primeiros-tenentes Arnoldo Marques Mancebo, Hildeberto de Albuquerque, João Fernandes da Costa, João de Freitas Walker, Oswaldo de Sá Couto e Attila Augusto de Abreu Vieira, da arma de infantaria e Severino de Freitas Prestes Filho, da arma de cavallaria, devem ser promovidos os citados officiaes ao posto de capitão, com antiguidade de 7 de setembro de 1922 e rectificadas suas antiguidades de 1º tenente para 21 de julho de 1919.

Em virtude da transferencia acima, devem ser feitas as seguintes corrigendas: Mario Perdigão — capitão graduado de 7 de setembro e effectivo de 31 de outubro de 1922; João Valdetaro de Amorim Mello, Augusto de Assis Vasconcellos, Nelson Rebello de Queiroz, Victor Ortiz Geoffroy e Innade de Carvalho Tupper; capitães de 31 de outubro de 1922; Julio Limeira da Silva — capitão graduado de 31 de outubro e effectivo de 1º de novembro de 1922; Raymundo Austregesilo de Lima Bastos — capitão de 1º de novembro de 1922; Benjamin Constant Bevilacqua — capitão graduado de 1º e effectivo de 14 de novembro de 1922; Luiz Carlos Prestes — capitão de 14 de novembro de 1922; José Daudt Fabricio — capitão graduado de 14 de novembro de 1922 e effectivo de 9 de fevereiro de 1923; Antonio Caetano da Silva Lima, Paulo Kruger da Cunha Cruz, Luiz Felippe de Albuquerque e Fernando do Nascimento Fernandes Tavora — capitães de 9 de fevereiro de 1923; Juarez do Nascimento Fernandes Tavora — capitão graduado de 9 de fevereiro e effectivo de 28 de junho de 1923; Hercilio Biting de Campos, João Masson Jacques, Euripedes Theophilo de Serpa, Adalberto Rodrigues de Albuquerque e Waldemir Aranha Meira Vasconcellos — capitães de 28 de junho de 1923; Fernando de Saboya Bandeira de Mello — capitão graduado de 28 de junho e effectivo de 12 de setembro de 1923; João Tavares de Mello, Valentim Coelho Portas Junior, Iodergiro Martins de Oliveira e Rubens de Mello e Souza — capitães de 12 de setembro de 1923; Raul Miranda Leal — capitão graduado de 12 de setembro de 1923 e effectividade da data que tiver solução esta proposta. Devem ficar aggregados no respectivo quadro os capitães Herculano Gomes e Sampson da Nobrega Sampaio, e sem effeito na proposta desta commissão de 5 e 9 de outubro findo, nas partes relativas ás promoções a capitão na arma de engenharia.

Graduações — De accordo com o artigo 1º da lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904, a commissão propõe que seja graduado no posto immediatamente superior o seguinte official:

Infantaria — 1º tenente Candido Caldas.

— Foram mandados servir: no Hospital Central do Exercito, o 1º tenente medico dr. José de Azevedo Camara; na 1ª companhia de metralhadoras pesadas (Deodoro), o 1º tenente medico Frederico Eisenlohr; no 10º batalhão de caçadores (Ouro Preto), o 1º tenente medico Rubem Gomes Ferreira; no 25º batalhão de caçadores (Therezina), o 2º tenente medico Raul Barata; no 12º regimento de infantaria, o 2º tenente medico Agapio Vaz de Mello; na enfermaria-hospital de Ouro Preto, como encarregado da pharmacia, o 1º tenente pharmaceutico José Lima de Abreu Sobrinho; no Laboratorio Chimico Pharmaceutico, Paulo Maria de Argollo e Castro; na fortaleza do Imbuhy, como encarregado da pharmacia respectiva, o 2º tenente pharmaceutico Leonino De Jorge.

— Serviço para hoje:

Dia á região, 1º tenente Euclydes Seabra; auxiliar, 1º sargento Lino Leite de Campos.

No Ministerio da Justiça

Por acto de hontem, o ministro exonerou Pery Teixeira do logar de escrevento da 2ª Vara Criminal desta capital.

— Por portaria do ministro foi naturalizado brasileiro Agostinho de Souza Rocha, natural de Portugal, residente nesta capital.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de 8 mezes, ao dr. Anastacio da Silva Monteiro, sub-inspector sanitario rural do Departamento Nacional de Saude Publica; de 4 mezes, ao assistente do laboratorio de anatomia e pathologia do Instituto Medico Legal, dr. Roberto Leone Pollo, ao inspector sanitario rural dr. Francisco Augusto Monteiro de Barros; de 3 mezes, ao chefe de serviço da directoria de Saneamento e Prophylaxia Rural, dr. Arthur Ribeiro Guimarães, e ao chauffeur de 2ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, Manoel Ferreira Machado.

— O ministro pediu providencias ao seu collega da Fazenda afim de que o Tribunal de Contas seja informado se os recursos do Thesouro Nacional permittem a abertura do credito de 20:000$000, para auxiliar a créche da Casa de Expostos desta capital.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia, a 3ª delegacia auxiliar.

— O chefe de Policia requisitou do commando da Policia Militar, para servir no seu gabinete, como official ás suas ordens, o 2º tenente Jesuino Corrêa de Sá.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral, fiscaes Almeida, Carvalho, Hermilio, Acelyno, Ovidio, Simas, Lyra, Noronha e Rufino.

Uniforme 3º.

— Por transgressões disciplinares, foram suspensos, por oito dias, os guardas de 2ª 375 e de 3ª 964.

— Foram louvados os fiscaes e guardas que prestaram serviços durante os dias da festa da Penha.

— A petição do guarda de 1ª, 195, foi indeferida.

— Perdeu a gratificação correspondente ao dia de hontem, o guarda de 3ª 1.149.

— Teve permissão para usar crépe no braço esquerdo, por espaço de seis mezes, o guarda de 1ª 177.

— Passaram a ser considerados doentes os guardas de 2ª, 898 e de 3ª, 990.

— Entram no goso de férias: hoje, o fiscal Siqueira e segunda-feira, o guarda de 1ª 58.

— Ficaram sem effeito as férias concedidas ao guarda de 1ª 491.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas de 2ª 785, de 3ª 1.150, 1.200, 975 e 1.005 e de reserva 1.232, 1.200, 975, 1.284 e 1.278.

— Devem comparecer, hoje: á secretaria, ás 14 horas, afim de entender-se com o ajudante Carvalho, o guarda de 1ª 166; e, ás 11 horas, á presença do chefe do Expediente, o guarda de 3ª 1.073; para depôr, os ditos 146 e 431; e, para inspecção, os de ns. 43 e 1.175.

— Foi recolhida á thesouraria a quantia de 15$256, paga pelo ex-guarda Luiz Amorim.

— Tiveram ordem para trabalhar os guardas 836, 744, 1.207, 1.219, 1.171 e 918.

— Passou a ser considerado doente, por mais seis dias, o guarda de 2ª 522.

— Foram transferidos: da 5ª para a 4ª secção, o guarda de 3ª 1.155; e, da Central, para a 5ª, o de reserva 1.278 e para a 13ª, o dito 1.284.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas de 1ª 531, de 2ª 561, de 3ª 972 e de reserva 1.221; e, por tres dias, o de reserva 1.257.

— O inspector chamou a attenção dos fiscaes para a seguinte disposição:

"Afim de evitar constantes irregularidades, relativas a falta ao serviço de guardas transferidos, escalados sempre para o 1º quarto, fica estabelecido que o guarda removido não poderá ser escalado para quarto algum, sem que primeiro se apresente na respectiva secção. A falta ao serviço só é regular, em tal caso, se até o 4º quarto o guarda removido não se apresentar para o serviço."

— Hoje, na Escola Policial, ás 19 horas, haverá assembléa geral da Caixa Beneficente, para prestação de contas.

POLICIA MILITAR

O general Silva Pessoa percorreu os corpos e repartições da Policia Militar, apresentando as despedidas, por ter de entrar no goso de seis mezes de licença, com todos os vencimentos, que lhe foi concedida pelo ministro da Justiça para tratamento de saude.

— Serviço para hoje: superior de dia, capitão Albino; official de dia ao quartel-general, 2º tenente A. Guimarães; medico de dia, sr. Chaves Farias; medico de promptidão, 2º tenente Martin; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Castro; interno de dia, academico Azevedo; ronda com o superior de dia, 1º tenente graduado Pessoa e 2º tenente Piquet; guarda da Moeda, 2º tenente Manfredo; guarda do Thesouro, 2º tenente Rodolpho; promptidão no quartel-general, 2º tenente Lothario; promptidão no 1º batalhão, 2º tenente Paiva; promptidão no regimento de cavallaria, 2º tenente Escobar; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Limoeiro; dia aos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Verissimo; no 2º, 2º tenente Cicero; no 3º, 2º tenente Florentino; no 4º, 2º tenente Pinheiro; no 5º, capitão Paranhos; no regimento de cavallaria, 1º tenente Bellerophonte; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Telles; musica de promptidão, banda do 4º batalhão; piquete no quartel-general, dois corneteiros do 4º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da Companhia de Metralhadoras.

Uniforme 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O ministro assignou hontem portarias transferindo o chefe de culturas do Campo de S. Simão, Luiz Antonio de Lima Filho, para identico logar no Campo de Itajahy, em Santa Catharina, e deste para aquelle Campo o funccionario de egual categoria, José Duarte Albuquerque Figueiredo.

— Foi designado o chefe de cultura do Campo de Sementes do Espirito Santo, Alpheu Domingues da Silva, para, até ulterior deliberação e sem outras vantagens além dos seus vencimentos, servir na Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas.

— A Associação Commercial de Aracajú telegraphou ao ministro da Agricultura solicitando os seus bons officios, junto ao titular da pasta da Viação, no sentido de serem melhorados os serviços da Companhia Ferroviaria E'ste Brasileiro, cuja deficiencia vem causando serios prejuizos ao commercio e á lavoura do Estado.

Accrescenta o telegramma que a estação da referida empresa na capital de Sergipe está abarrotada de mercadorias, que não seguem para os seus respectivos destinos pelo facto de não dispôr a E'ste Brasileiro de numero sufficiente de carros mesmo para o transporte de passageiros.

No Ministerio da Viação

Por portarias de hontem, o ministro exonerou, por abandono de emprego, o sub-chefe de tracção da 4ª divisão da Central do Brasil, engenheiro Frederico Augusto Alvares da Silva, e nomeou sub-chefe de tracção, o chefe de deposito de 1ª classe, engenheiro Antonio de Noronha Gomes da Silva; chefe de deposito de 1ª classe, o de 2ª, Victor Gustavo de Mascarenhas Tann; chefe de deposito de 2ª classe, o auxiliar technico, engenheiro Alvaro Rohe e, auxiliar technico, o praticante technico, engenheiro Jorge da Costa Franco.

— Ao 1º secretario da Camara dos Deputados, o sr. Francisco Sá transmittiu hontem, acompanhada da respectiva exposição de motivos, a mensagem do presidente da Republica, attinente á necessidade de ser aberto um credito especial de £ 9.612-17-0, ou ao cambio de 27, em moeda nacional, 85:447$556, para attender ao pagamento á Western Telegraph, da indemnização de despesas feitas pela mesma companhia com a mudança do ponto de aterramento de seus cabos, em Recife, e da sua estação telegraphica da mesma cidade, em consequencia das obras do porto local.

— Ao Tribunal de Contas, o ministro consultou sobre a abertura dos creditos especiaes de 7.400:000$000, em apolices, e 30.000:000$, em dinheiro, para attender ás despesas decorrentes do contrato celebrado nos termos do decreto n. 14.068, de fevereiro de 1920, para o arrendamento e construcção de linhas ferreas nos Estados da Bahia, Sergipe e norte de Minas Geraes.

— Ao 1º secretario da Camara dos Deputados, o ministro remetteu, hontem, uma mensagem do presidente da Republica, sobre a necessidade de ser aberto um credito especial no valor de $87.250 dollares, ouro americano, para attender ao pagamento á The Baldwin Locomotive, de quatro locomotivas fornecidas, no anno proximo passado, á Estrada de Ferro Central do Piauhy.

— Ao seu collega da Fazenda, o ministro solicitou providencias no sentido de ser enviada uma relação nominal dos funccionarios do Banco do Brasil, que podem naquelle caracter fazer uso do telegrapho da União, com indicação da importancia empenhada para esse fim.

— Ao presidente do Tribunal de Contas o ministro remetteu hontem, cópia do decreto n. 16.260, de 12 do corrente mez, que abre por conta do seu Ministerio o credito especial de 2.430:000$, para attender ao pagamento que fôr devido á "The Amazon River Steam Navigation", pelo serviço de navegação da Amazonia, executado no anno corrente.

No Conselho Municipal

A sessão teve a presença de vinte e tres intendentes e a presidencia do sr. Penido.

Do expediente escripto, constaram cinco projectos de interesse pessoal, mensagens e officios do prefeito e requerimentos solicitando favores.

Foram approvadas duas indicações — uma do sr. Mario Julio, propondo a nomeação de uma commissão de seis membros para se entender com o prefeito sobre o pagamento da tabella Lyra, do funccionalismo, sendo nomeados os srs. Mario Julio, Piragibe, Bergamini, Gaya, Pessoa e Zoroastro; outra, do sr. Cesario Mello, alvitrando concessão de "passes" gratuitos ás professoras que servem na 2ª escola masculina e na 2ª feminina de Santa Cruz, caso essas escolas sejam transferidas para o predio onde funcciona a 5ª mixta.

Occupou a tribuna, ainda no expediente, o sr. Bergamini, que tratou da equiparação dos professores nocturnos aos diurnos, do que resultou perceberem os docentes da Escola Normal vencimentos menores.

Depois houve um momento de espanto: — uma voz partiu das galerias, sorprehendendo a todos. Era o sr. Laginestra que protestava, de fóra do recinto, contra perseguições do governo na Central do Brasil. Os tympanos soaram fortemente e, em seguida, o sr. Laginestra retirou-se.

Passando-se á ordem do dia, sómente seis projectos foram votados. Do de n. 294 em deante, o sr. Vieira de Moura obstruiu as votações. Assim, os trabalhos foram suspensos ás 18 horas, designando o presidente para a proxima sessão, além dos projectos hontem retardados, os de ns. 330, 326, 325, 324, 323, 335, 337, 314, 329, 328 e 327, em primeira discussão; em 2ª, o de n. 156, e em terceira, os de ns. 275, 101, 304, do corrente anno e mais os de ns. 66 e 186 — do anno passado, todos conhecidos do publico.

Na Prefeitura

O prefeito, em companhia do director de Obras, passou o dia de hontem percorrendo diversos pontos da zona rural, principalmente Guaratiba.

— O director de Instrucção, por acto de hontem, dispensou as substitutas de adjuntas: Adalgisa Lobo Bethlem, Adelia Stamile, Adelia de Souza Baptista, Alice de Almeida e Silva, Alice de Paula e Silva, Almerinda Luiza Gonçalves, Alzira Alves, Alzira Ascendina Reis, Alzira dos Santos Jacome, Anna Feijó, Angelica Lessa Campello, Antonietta Ferreira, Annunciação Gilaberte, Arminda Corrêa, Aurea de Freitas Coutinho, Aurelia de Mendonça, Aydée Pacheco da Rocha, Beatriz Ferreira Lopes, Carolina Diniz do Nascimento, Carolina dos Santos D'Artayett, Celeste Palmeira, Celsa Ferreira Goffi, Clelia Ferreira, Dahyl Medeiros Silva, Dalka Conceição Carvalho Leite, Dinah Guahyba, Dinorah Polly Amorim, Dinorah de Souza, Dinorah Wildhagem de Souza, Djahuira Ramos, Edasima Machado, Edith Azevedo, Edith Fonseca das Chagas Pereira, Edwiges Marques, Emilia Fernandes Cardoso, Esther Avellar dos Santos, Esther dos Santos Abreu, Francisca Moraes Martins, Gloria Bastos Ferreira, Graziella Teixeira Passos, Gulomar dos Santos Medeiros, Haydée Martins Cardoso, Haydéa Cunha, Helena Pereira, Heloisa Gabalda Ferreira da Silva, Heloisa Mouren da Silva, Hercilia Vidal de Mattos, Hilda Lessa Campello, Iacy de Faria, Idalina Barbosa da Silva, Iracema de Castilho Franco, Isaura Pereira Costa, Ivone Juracy Soutinho, Jair Corrêa, Joaquina Monteiro de Azevedo, Iracema Ferreira Leite, Judith Lopes Abelha, Julieta Borges, Juracy Serpa Pyrrho, Juracy de Souza Telles, Layde Benevides, Lygia Burlamaqui P. Santos, Lucilia Borges de Miranda, Luttgardes Malta Campos, Margarida H. da Silva, Maria da Conceição Pedroso Silva, Maria Adelaide Coelho de Miranda, Maria Carolina P. Mattos, Maria Faria Martins, Maria Florinda P. da Cruz, Maria Nathercia Navegantes, Marietta Vasconcellos, Marina Palhares e Pinho, Marina da Silva Moraes, Nair Odon de Souza, Nair de Souza Pinto, Nilda da Cruz Rangel, Nyiza Fróes da Cruz, Odette Ribeiro, Ondina Gomes, Oscarina de Carvalho Rosa, Ruth Aleixo Guimarães, Vera L. de S. Thiago, Virginia Monteiro Soares, Yara Campello, Yvette Nora, Zaira Bastos Ribeiro e Zenaide Guerreiro.

— Hontem, o director de Instrucção, assignou os seguintes actos:

Designando — os adjuntos: Domingos Lopes Amador para a 1ª masculina do 21º; Margarida Rangel Maia, para a 1ª mixta do 7º; Hylda Horta Gomes, para a 10ª mixta do 1º; Michel Monte Hannequim Rocha para a 6ª mixta do 18º; Lydia Moreaux Costa, para o jardim de Infancia "Marechal Hermes"; Sarah Guimarães Regadas, para a 12ª mixta do 6º; Judith Portocarrero Martin Costa, para a 1ª feminina do 10º; Leonor Grube de Araujo Lima, para a 12ª mixta do 6º; Carlinda Dias Padilha, para a 5ª mixta do 14º; Horacina dos Santos Campos, para a 4ª mixta do 9º; Georgina Amalia Diogo, para a 14ª mixta do 1º, e Angelina Amazonas da Silva Couto, para a 13ª mixta do 9º.

Transferindo — as adjuntas: Eulina Soares par a 5ª escola mixta do 5º; Carmen Guimarães, para a 2ª mixta do 16º; Bernadette Corrêa da Silva, para a 1ª mixta do 11º, e Laura Pinto de Albuquerque, para a 13ª mixta do 1º.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O senador Irineu Machado;

— A menina Nylza, filha do nosso companheiro de trabalho, sr. Diniz Cavalcanti e d. Maria José da Rocha Cavalcanti;

— O sr. Alvaro Monteiro de Castro, gerente da "Industria Sul-Americana".

— O dr. Alberino da Cunha Rodrigues.

— Fez annos, hontem, o sr. Agnello Lelles, nosso companheiro de trabalho.

HOMENAGENS

O Orfeão Portuguez, em homenagem aos seus associados, srs. Adeodato Pacheco, José Justino de Souza e Guilherme S. Pinho, realiza, amanhã, uma festa, que terá inicio ás 16 horas, terminando ás 22.

— O Centro Sergipano realiza, hoje, uma sessão solemne, em homenagem ao dr. Mauricio Graccho Cardoso, presidente do Estado de Sergipo, ora nesta capital.

Essa homenagem terá logar no salão nobre da Sociedade de Geographia, ás 20 1|2 horas.

RECEPÇÕES

A directoria do "Virina Klubo", commemorando a data anniversaria de Zamenhof, realiza, hoje, uma recepção, que terá inicio ás 20 1|2 horas, á rua Fernandes Guimarães, 6.

MANIFESTAÇÕES

Uma commissão composta dos srs. Edmundo Marques da Silva, Mario Cardoso, Francisco Barcellos Machado e Achilles de Mousa, representando os sorteados da 3ª Companhia de Metralhadoras Pesadas, do commando do capitão Antonio Guilhon, levará hoje a effeito uma manifestação de sympathia ao sargenteante daquella companhia, sr. Alberto Marcellino Cariry, offerecendo-lhe um mimo. Os sorteados que hoje deixarão essa unidade do Exercito, querem assim demonstrar o seu reconhecimento pela maneira fidalga porque foram tratado pelo alludido sargento.

SOLEMNIDADES

A directoria da Associação do Hospital Evangelico do Rio de Janeiro, inaugurando, amanhã, ás 15 horas, outras secções daquelle estabelecimento, realiza uma solemnidade, com a presença do seu corpo administrativo e clinico.

EXAMES

*** Terminou o curso primario com distincção a joven e estudiosa Aracy Vieira Cardoso. ***

JANTAR DANSANTE

No Hotel Gloria terá logar, hoje, o jantar dansante, organizado pela administração daquelle estabelecimento.

A "jazz-band" de Justo Nietto, abrilhantará essa reunião.

CHA'S DANSANTES

Nos salões do Hotel Gloria haverá, amanhã, das 17 ás 19 horas, mais um chá dansante.

— A administração do Hotel Gloria realiza, no dia 31 do corrente, o tradicional "reveillon".

FESTAS

O sr. major Motta, realiza, amanhã, em sua fazenda na Estrada da Matta Alta, 58, em Guaratiba uma festa em regosijo pelo anniversario natalicio de sua esposa, d. Julia Motta.

— A directoria do Gymnasio Vera-Cruz, realiza, hoje, uma festa de encerramento das aulas.

Essa solemnidade será ás 20 horas, devendo ser executado um programma variado e com o concurso de todos os alumnos daquelle estabelecimento de ensino secundario.

— Realiza-se, amanhã, na 17ª escola mixta, do 7º districto, a festa de encerramento das aulas.

Essa ceremonia terá inicio ás 14 horas.

— A festa de encerramento das aulas do Jardim da Infancia "Marechal Hermes", será hoje, devendo comparecer o prefeito e o director da Instrucção.

Essa escola é dirigida pela professora d. Adelina Savart de Saint-Brisson, que organizou para essa ceremonia um interessante programma.

— Commemorando o 2º anniversario do seu filho Roberto, o sr. Antonio Pedretti e sua esposa, d. Maria C. Macedo Pedretti, realizaram, no dia 9 do corrente, uma festa intima, em sua residencia.

ALMOÇO

Realiza-se, amanhã, ás 12 horas, em um dos salões da Associação Commercial (Exposição Nacional), o almoço com que os esperantistas desta capital commemoram a data natalicia de Zamenhof, o criador do Esperanto.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do vapor "Lutetia", partem, amanhã, para a França, o general Durandin e commandante Petibon, da missão militar franceza.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Amigos e admiradores do senador Irineu Machado, fazem celebrar, hoje, por motivo de seu anniversario, uma missa em acção de graças, na egreja de S. Jorge e S. Gonçalo Garcia.

FALLECIMENTOS

No Hospital Central do Exercito, falleceu, hontem, o major reformado, engenheiro militar, Augusto de Sá e que por muito tempo militou na imprensa desta capital e no estrangeiro.

A ceremonia do seu enterramento será, hoje, ás 11 horas, saindo o feretro do referido Hospital, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

ENTERROS

No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi sepultado, hontem, ás 16 horas, o sr. Abilio de Souza, auxiliar dos Armazens Grandella.

O feretro saiu da rua Presidente Barroso, 80.

MISSAS

Resam-se hoje:

Na egreja de S. Francisco de Paula:

A's 9 horas, em suffragio da alma do dr. Floriano Pereira Barreto (7º dia);

no altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Idalina Marinho Gama (30º dia);

no altar-mór, ás 9 1|2 horas, por alma de Joaquim Ferreira Vaz (2º anniversario);

no altar-mór, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma do visconde de Ouro Preto;

Na egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de dona Elisa Jeronymo de Mesquita;

Na mesma egreja, ás 9 horas, por alma de Accacio Pinheiro Werneck (1º anniversario);

Na egreja do Divino Espirito Santo, Maracanã, ás 8 horas, em suffragio da alma de Manoel Osorio da Silva Lamego;

Na egreja de N. S. do Carmo, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Maria Rachel de Azevedo Coutinho (2º anniversario);

Na capella de N. S. do Carmo (Mariz e Barros), ás 7 1|2 horas, por alma de d. Elisa Jeronyma de Mesquita;

Na egreja de N. S. do Parto, ás 9 horas, por alma de d. Olga de Souza Macedo (30º dia);

Na egreja do Divino Salvador, Piedade, ás 8 1|2 horas, por alma de Lyrio Luiz de Azevedo (7º dia);

Na egreja de S. José, ás 9 horas, em suffragio da alma do dr. Raul Delgado da Motta;

No altar-mór da egreja de Santa Rita, ás 9 horas, por alma de dona Maria Constança Silveira (7º dia);

Na egreja de N. S. do Rosario, ás 9 horas, por alma de d. Luiza Seabra Cesar;

Na matriz de Santa Thereza, ás 10 horas, por alma de d. Claudiana Motta Vianna da Silva (7º dia);

Na egreja de S. Gonçalo Garcia, ás 9 1|2 horas, por alma de Domingos Gomes de Oliveira (7º dia);

Na egreja de S. José, ás 8 1|2 horas, por alma de Theophilo Lucio de Carvalho Lima;

Na egreja matriz de S. Francisco Xavier, ás 8 horas, em suffragio da alma de d. Rosa Margarida Xavier de Castro;

Na egreja do Santo Sepulchro, Cascadura, ás 8 1|2 horas por alma de d. Augusta da Silva Moreira (7º dia);

Na matriz de S. Christovão, ás 8 horas, por alma de Antonio José da Costa e Silva;

Na egreja de N. S. do Carmo, ás 8 horas, em suffragio da alma de d. Alzira Floresta de Miranda Quartim (30º dia).

Religião

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração hoje de Nosso Senhor Jesus Christo, na SS. Hostia Consagrada, será, durante o dia, começando ás 6 horas, na egreja da Luz e na capella dos Barnabitas, e durante a noite, começando ás 18 horas, na capella do Externato Sacre Cœur.

As ceremonias terminarão sempre com a benção do SS. Sacramento.

FESTA MARIANNA

Amanhã, domingo, segundo noticiámos, realizar-se-á a Festa Marianna, com que a mocidade catholica do Rio de Janeiro vae prestar a sua filial homenagem á Immaculada Conceição de Maria, padroeira do Brasil, e em desaggravo das heresias espalhadas em nossa patria.

A festa marianna constará de missa, com communhão geral dos jovens catholicos brasileiros, ás 8 horas, na Cathedral Metropolitana, celebrando o revmo. vigario geral monsenhor Carlos Duarte Costa e prégando ao Evangelho o orador sacro revmo. conego dr. Francisco Mac-Dowell, assistente ecclesiastico da União Catholica Brasileira.

Para essa demonstração de fé são convidados todos os moços catholicos desta capital.

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Na egreja-basilica da S. Cruz dos Militares, será rezada, hoje, ás 9 horas, missa com canticos e communhão em louvor de Nossa Senhora das Dores.

Os fieis que se queiram confessar, encontrarão á disposição, o capellão da Irmandade todos os dias das 7 1|2 ás 10 1|2 horas.

RETIRO ESPIRITUAL

Já noticiámos com antecedencia a reunião do clero carioca em retiro espiritual, a se realizar de 21 a 26 do mez corrente, no Collegio Diocesano desta capital, á avenida Rio Comprido.

Já foram convidados a comparecer ao retiro espiritual, aceitando o convite, os seguintes sacerdotes:

Monsenhores — Amador Bueno de Barros, Antonio Lopes de Araujo, dr. Fernando Rangel de Mello e Isauro de Araujo Medeiros.

Conegos — Alberto Nogueira, Antonio B. Pinto, Antonio Lyra Pessoa de Maria, dr. Benedicto Marinho, Francisco de Almeida, dr. Florentino Barbosa, José Joaquim Valença, João Ferrigno, Joaquim Moss de Almeida Brito, Julio Vimeney e dr. Olympio de Castro.

Padres — Alberto Cesar do Carmo e Mattos, Antonio de Araujo Ferreira da Silva, Antonio Lobo, Armando Tito Domingues, dr. Carlos Manso, Donato Conti, Felippe José Alexandre Requeixa, Francisco Solano de Faria, Henrique Magalhães, Isidro da Veiga, Januario Tonel, João Carlos Bezerril, João Gugliotta, João Teixeira Lopes Delgado, Joaquim da Motta Machado, José Bento Martins de Carvalho Ramos, José Castellucl, José Maria Martins Alves da Rocha, José Joaquim Lucas, Léo Lens, Lourenço Playan, Manoel Corrêa de Albuquerque, Mariano João Alves, Mario José de Almeida Couto, Miguel Tramontano, Nisso Minella, Pedro Edmundo de Vresse, Pedro Fossel, Prospero Miraglia, Trajano Leal do Bomfim, Valentim Marques de Mattos, Victorino Ferreira.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

Na egreja matriz de S. Francisco Xavier será resada, hoje, 2º sabbado, ás 7 horas, missa com canticos e communhão em louvor de Nossa Senhora do Rosario.

INSTITUIÇÃO BENEMERITA DE JESUS

Esta instituição, que tem a sua séde á rua S. José, 24, 2º andar, realiza, hoje, ás 20 horas, uma assembléa com o fim de eleger a directoria que regerá os seus destinos no anno compromissal de 1923 a 1924.

CAPELLA DE N. SENHORA DO CARMO

Na capella de Nossa Senhora do Carmo, á rua Mariz e Barros, será rezada hoje ás 8 horas, missa em louvor de Santa Thereza. Após a missa, que terá acompanhamento de hymnos sacros. Haverá distribuição de roupas e objectos de uso aos pobres matriculados na Associação.

A's 19 1|2 horas terão inicio as novenas preparatorias dos festejos do Natal.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE', DA EGREJA DO DIVINO SALVADOR

Realiza-se amanhã, com a presença do rev. director, conselho, prefeito, vice-prefeito, e os demais associados, a reunião mensal desta liga, constando de missa ás 7 horas, acompanhada de canticos e ás 10 horas, conferencia por conhecido orador sacro. Terminará a reunião com a benção do Santissimo Sacramento. São convidados todos os homens que queiram assistir de baô vontade.

I. DA VIRGEM MARTYR SANTA LUZIA

Após a grande festa que, conforme noticiamos, esta irmandade fez realizar em honra da Virgem e Martyr Santa Luzia, foi lida do pulpito a nominata dos irmãos eleitos para o anno compromissal de 1924 e que é a seguinte:

Cassemiro Santa Maria, provedor reeleito; commendador Simão Fernandes de Castro, vice-provedor, reeleito, Raphael Julio dos Reis secretario, reeleito; João Barreira Fernandes, thesoureiro, reeleito; José Ribeiro de Lemos, procurador da irmandade, reeleito; capitão Alberto Galdino Leal, procurador da caridade eleito; Definidores, Francisco Pereira Bastos, barão de Peixoto Serra, José Antonio Ribeiro Duarte Silva, Alvaro Carvalho, reeleito; João Vasques Alvarez, dr. Francisco Salema Garção Ribeiro, Eduardo Lazaro de Menezes Dias, dr. Mario de Paula Freitas, Manoel Oliveira Pereira de Albuquerque, Alberto Ferreira Vaz, Manoel Luiz de Souza eleitos: d. Innocencia Pereira de Santa Maria, provedora, reeleita; d. Emilia da Conceição Bastos, vice-provedora, reeleita; Alas de Santa Luzia: Dona Arminda de Miranda Reis, d. Maria Thereza de Oliveira Pereira, d. Cristina Ferreira, Dona Maria Candida Peixoto de Castro, d. Olinda Santa Maria Pereira, d. Maria da Gloria Pinheiro da Silva, d. Maria das Dores Fernandes, d. Maria de Araujo Castro, Cecilia Corrêa Braga Bittencourt, d. Maria José Thedim Costa Barreto, d. Eugenia Lazaro Mendes, reeleitas; d. Luiza Garreira Fernandes, d. Olivia Drummond Dias, d. Margarida Benedicto Furuolo, reeleita.

MATRIZ DE PAQUETA'

O vigario de Paquetá, padre Antonio Cintra organisou para os actos do culto catholico na matriz de Paquetá o seguinte horario:

Missa — Aos domingos e dias santos: na matriz ás 9 1|2 horas e na Capella de S. Roque ás 7 1|2 horas.

Catecismo — Na matriz, ás quintas-feiras ás 15 horas; na Capella de S. Roque, ás segundas-feiras ás 15 horas.

Benção do SS. Sacramento, recitação do terço, canticos e outros actos religiosos, aos domingos e dias santos ás 19 1|2 horas.

O revdmo. vigario reside na propria parochia, onde a qualquer hora attenderá aos fieis para os actos do culto.

RETIRO RECLUSO

Acham-se abertas as inscripções para um retiro espiritual no Collegio Anchieta, em Nova Friburgo.

O retiro, que se effectuará sob todas as regras, começará á tarde do dia 28, do corrente, durante tres dias, 29, (sabbado), 30 (domingo) e 31 (segunda-feira terminando pela communhão geral no dia do Anno Bom.

A' tarde do dia 1º, todos poderão estar de volta ás suas casas, porque o trem de regresso parte de Friburgo, ás 15 horas.

No acto da inscripção o candidato contribuirá com a importancia de 20$ sendo esta a unica despesa de estadia e alimentação durante os dias de retiro. A passagem correrá por conta exclusiva de cada um, custando 22$ o bilhete de ida e volta.

Os cartões de inscripção encontram-se na séde da União Catholica Brasileira, á Avenida Rio Branco, 4, 1º andar, das 14 ás 16 horas, com o thesoureiro, dr. João E. Peixoto Fortuna, ou no Circulo Catholico, a qualquer hora com o sr. Anysio Corrêa de Sá.

O numero de inscripções é limitado, não podendo passar de 20: assim, logo que esse numero seja attingido, serão ellas encerradas.

Convém que todos subam para Friburgo no expresso de sexta-feira 28, que parte da estação de Maruhy (em Nictheroy), ás 7 horas. Quem de todo não o poder, deverá subir, impreterivelmente, no sabbado, ás mesmas horas.

GRANDE ROMARIA A' IMMACULADA CONCEIÇÃO DE ITANHAEM, DA PAROCHIA DO CORAÇÃO DE MARIA, DE SANTOS

E' amanhã domingo, que partirá desta parochia a romaria ao celebre recanto de Itanhaem, onde se venera a Virgem Immaculada, a primeira que teve seu culto em toda America e perante a qual orava o padre Anchieta e, por isso, denominada a Virgem do padre Anchieta.

Os romeiros partirão em trens especiaes, onde se reunirão tambem com alguns catholicos do Rio, que nelle tomarão arte e chegando a Itanhaem, haverá missa cantada, conferencia, etc., e á tarde um theatrinho pelos Infantes do Coração de Maria.

Os programmas, que já foram distribuidos, orientarão os romeiros de todas as solemnidades com que, com zelo, o revd. vigario padre André Moreira pretende honrar a Virgem Santissima, no mais bello titulo da sua Conceição Immaculada.

CHRISMA E PRIMEIRA COMMUNHÃO NA MATRIZ DA LUZ

Cento e trinta crianças do Catecismo da matriz da Gloria receberão hoje a sua primeira communhão.

Esta ceremonia que se revestirá de solemnidade e imponencia, terá inicio ás 8 horas.

A's 14 horas, o nuncio Apostolico monsenhor Erico Gasparri administrará o sacramento do Chrisma ás pessoas devidamente preparadas, achando-se os cartões para este fim na sacristia.

A's 16 horas, haverá renovação das promessas do baptismo, realizando-se a seguir a distribuição dos diplomas da primeira communhão.

PRIMEIRO DOMINGO DO ADVENTO

Como o advento não é, no uso da egreja, senão em tempo prescripto pelo Natal, para a preparação por meio de preces do jejum, ao grande acontecimento, isto é, a vinda de Nosso Senhor Jesus Christo, não ha pratica de penitencia ou devoção que os fieis não ponham em uso durante este santo tempo.

São Perpetuo, bispo de Tours, ordenava que se jejuasse pelo menos tres dias na semana durante todo o advento que naquello tempo durava seis semanas, como a Quaresma.

O primeiro Concilio de Macon em 581 da nossa era, ordenou a mesma coisa, accrescentando que fosse celebrada a missa e o officio divino segundo a ordem e a regra observadas na Quaresma, o que nos mostra que o Advento foi sempre visto como a Quaresma do Natal.

Os jejuns do Quaresma correspondiam aos do Advento. Em algumas egrejas, o Advento principiava no mez de setembro; mas, como só jejuava tres vezes por semana havia sempre 40 dias de jejum até o Natal.

O segundo Concilio de Tours, em 567, obrigava todos os religiosos a jejuarem apenas 3 dias na semana, durante os mezes de setembro, outubro e novembro.

(Continu'a)

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

A Egreja Presbyteriana Independente realizará, no dia 16 do corrente, ás 9 horas, culto de acção de graças. O pastor salientará os principaes traços biographicos da personalidade moral do piedoso presbytero e sempre lembrado irmão sr. Eudoxio Trajano.

ESPIRITISMO

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

A morte em face do espiritismo

Conforme annunciámos, realizou-se, domingo ultimo, a conferencia do illustre confrade M. Quintão, sobre o thema — "A morte em face do espiritismo".

Ameaçador o tempo, ainda assim o vasto salão da Federação regorgitava de pessoas — senhoras e senhoritas — avidas de ouvir a palavra imaginosa e erudita do orador e propagandista.

A's 14 horas precisas, após a prece inicial, dita com emoção pelo presidente do acto, o dedicado confrade A. Fonseca, começou o conferencista a estabelecer com calma e methodo synthetico as suas premissas: entrentou, com Haeckel, lendo trechos dos "Enygmas do Universo", as theorias da vibração (noção de substancia kinetica) e as da condensação (noção de substancia pyknotica) para concluir textualmente com o philosopho do "Monismo", que a massa e o ether não são mortos, mas movidos por forças exteriores, possuindo sensação e vontade, experimentando prazer na condensação e desprazer na tensão.

Pergunta que forças exteriores serão essas e friza com muita felicidade a circumstancia dos materialistas attribuirem uma alma aos atomos para negal-a systematica, teimosamente, aos aggregados de atomos, que são moleculas ou cellulas, e aos aggregados de cellulas, que são organismos vivos e autonomos.

Diz que a sciencia ainda não explicou nem reproduziu — quando tanto cabedal faz da caracteristica experimental dos phenomenos para gosarem de seus foros — a combinação presumida original do carbono com as substancias albuminoides; não realizou, em summa, a synthese da cellula viva!

Passa, em seguida, a esmerilhar o conceito de almas como expressão de actividade dynamica, criticando o apophtegma do "pensamento secreção cerebral", caído em commisso graças a observações racionaes e até demonstrado negativamente na cirurgia com a ablação parcial do cerebro, grandes perdas de massa encephalica, etc.

Lembra como nos casos de hemiplegia, com atrophia de um hemispherio, o paciente conserva integraes as suas faculdades psychicas. Não sabe como se verificará o phenomeno da memoria cellular através do cáos de transformações constantes do organismo; enfim, a harmonia physiologica, a estabilidade anatomica, todo esse rythmo admiravel do conjunto, obediente a definidos planos de finalidade superior nos phenomenos ditos psychicos, que assignalam e definem a personalidade.

Citando Le Dantec ao parodiar o mesmo Haeckel, quando diz que para admittir a alma humana forçoso seria concedel-a aos animaes, o orador relata factos authenticos da existencia não só, mas da sobrevivencia desse principio, dessa monada intelligente nos animaes. Mostra como é meramente conjectural o argumento do Haeckel, de que a idéa de Deus e da immortalidade não tem raizes no homem primitivo. Em primeiro logar o philosopho não privou com primatas e troglodítas, não lhes poderia penetrar o fôro intimo, e em segundo, a ethnogia nos ensina que as raças ditas inferiores tinham o presentimento da sobrevivencia, attestado no culto dos mortos. Disso é testemunho o nosso aborigene, no qual vamos sorprehender uma liturgia, grosseira embora, mas significativa da sua crença immortalista. Por outro lado, até onde se póde recuar com a critica ethnologica, com as documentações da paleontologia, vê-se que a idéa religiosa e a doutrina da immortalidade se subtiliza e robustece no passado, o que fez a um pensador dizer que — "as religiões, como os cursos d'agua, se toldam á proporção que se afastam das suas fontes".

Nessa altura lê trechos do "Livro dos mortos", dos egypcios; das "Leis de Manou", do "Avesta" e do "Shu King", considerado por James Legge o mais antigo dos classicos chinezes.

Affirma, então, não comprehender como alguns credos tenham podido alimentar a idéa terrorista da morte, e o conceito, quando o Christo só pontificou resurreição e vida.

Penetrando o dominio da poesia, lê versos de José Bonifacio e Raymundo Corrêa, almas catholicas, filhas da civilização dita christã, mas para as quaes a morte tem laivos de mysterio terrorista, de duvidas e sombras. Dizendo versos de Casimiro Cunha e seus, demonstra como na poesia espirita excelle e palpita a Esperança.

Depois de passar em revista as profissões de fé de cada um dos paladinos da Nova Revelação — dr. Geminiano Brasil, Pedro Richard e Albino Teixeira, em reptos de enthusiasmo, conta como arrostaram as enfermidades que os levaram á libertação do corpo, minudenciando exemplos de serenidade edificante, desprendimentos de verdadeiros justos.

E dahi entrou a perorar na apotheose da morte em face do espiritismo, dizendo-a morte que se faz vida, que se faz luz, que glorifica a Deus.

Eram quasi 18 horas quando o orador concluiu no panegirico da avesinha imbelle, mal desperta do ninho absconso, quasi implume, a distender pupilas e azas para a vida alada e livre dos campos fecundos, das aguas cantantes, das fragas ensolaradas, dos cumes altaneiros, dos céos escampos, dos horizontes sempre novos e renovados, convidando-a a meditar á luz de um poente, para voar á luz de uma nova aurora, sempre e sempre mais alto, mais e mais...

Sem louvores descabidos e contrarios á indole da doutrina, felicitamos ao prezado confrade pelo exito de seu trabalho, instructivo no fundo e burilado na forma, pedindo-lhe desculpas de qualquer omissão no tropelo destas notas.

CENTRO ESPIRITA MARIA MAGDALENA

Realiza, hojo, sabbado, neste centro á rua Coronel Pedro Alves n. 145, uma palestra sobre a nossa doutrina, o nosso confrade Leopoldo Cirne. Entrada franca.

THEOSOPHIA

BIBLIOTHECA THEOSOPHICA

Livros e revistas, estas ultimas em varias linguas: inglez, portuguez, hespanhol, italiano, dinamarquez, hollandez, sueco, francez, etc.

Rua Riachuelo 152, das 9 ás 11 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DA S. T.

Fornecem-se indicações e explicações verbaes e escriptas a quaesquer pessoas que nol-as peçam, sobre theosophia e a Sociedade Theosophica. Rua Riachuelo, 152.

LOJA PYTHAGORAS

Rua Campos Salles 74

Sessão publica, domingo, ás 10 horas. Todos são convidados. Dissertação theosophica.

CHRONIQUETA PARISIENSE — MOÇAS

Nada mais deliciosamente fresco e primaveril do que os vestidos de moça no verão. Feitos de tecidos claros e vaporosos, adoptando feitios simples, guarnecidos de fitas, organdi, flores, babados e viézes de côres vivas, tornam-se verdadeiros poemas de mocidade, e de alegria.

O branco é e deve ser a côr preferida das moças. Não ha nuança que mais lhes realce o frescor e mais convenha á garrulice estouvada dos verdes annos.

O verde e o lilaz são entretanto as duas côres mais em voga.

O verde é de uso difficil, pois exige uma grande alvura e rosada de pelle para não enverdecer a tez, só favorecendo realmente ás louras. O lilaz, um succedaneo do côr de rosa, diz melhor com toda a gente; tanto mais quanto ha no lilaz uma infinidade de variantes, desde o rôxo batata, até o azaléa e o geranio que são duas côres favorabilissima ás morenas.

A simplicidade impõe-se quasi nessa toilettes de estação calmosa em que o vestido "lingerie" constitue o maior expoente da elegancia de gala.

Nossa gravura reproduz tres encantadoras silhuetas de moça onde o chic se allia a esse quê de ingenuo e despretencioso que constitue um dos encantos maximos da juventude.

O numero 1 é um desses vestidinhos do "tout-aller" pelos quaes a gente instantanea e duradouramente se apaixona, talhado numa bonita palha de seda de côr natural alegrado por um largo viéz de tussor ou foulard estampado formando cinto, manga e engraçada cocarde-bolso do lado de onde jorram imprevistamente as pontas claras do lenço.

O chic dos chics é acompanhar este vestido uma sombrinha combinando.

Voile de algodão fraise, melão, coral, verde-pistache ou branco, o segundo modelo só tem por enfeite nas mangas, ao redor da cintura e na saia estreita babadinhos de voile estampado ou pintalgado de côres contrastantes.

Tecido esponja beige, amarello ou rosa o modelo 3 consta de uma frente lembrando um pouco um avental de jardineiro atado atraz por uma fita.

Esse avental é bordado de desenhos regulares, especies de losangos partidos, executados com seda mercerizada branca ou preta e varias carreiras de pontos "lancés" formando debrum.

A manguinha é mais uma hombreira alongada do que uma manga propriamente dita, guarnecida com o mesmo bordado do resto do vestido.

CHIFFON.

MERCADOS DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 15 DE DEZEMBRO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 14 de dezembro.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 3/16 %	3 ¼ %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	95.30	94.95
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	100.62	100.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.55	33.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	1 15/16	1 63/64
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	1 63/64	2 d.
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	82.30	82.25
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	81.75	81.62
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	245.00	245.50
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	13.05.00	13.07.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.37.12	4.37.87
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.30.50	5.31.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.35.00	4.35.50
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.46.00	17.46.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000.000.024	0,000.000,020
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	38.329.00	38.20.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		90 ⅞	90 ⅞
Novo Funding, 1914		69 ⅝	69 ⅞
Conversão, 1910, 4 %		39 ⅝	39 ⅝
Do 1908, 5 %		54 ¾	54 ¾
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		61	61 ¼
Bello Horizonte, 1905, 6 o/o		61 ½	61 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		64 ¾	65
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		19 ½	19 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¼	¼
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		45 ⅝	46 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		137 ½	138 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		20 ½	21
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.		8 ⅞	8 ⅞
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18.3	18.9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75	75
London & Brasilian Bank Ltd.		16 ½	17
Main Real Ingleza, Ord.		87 ½	87 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		100 ¾	100 ¾
Consols, 2 ½ %		56 ¾	56 ½
Rente Française, 4 %		58.05	58.15
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		51.80	54.90
Rente Française 1918 (Integralizado)		58.10	58.35
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		69.50	70.10

LONDRES, 14 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.45	11.43
S/Genova, á vista, por £ L.	100.50	100.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.47	33.55
S/Berna, á vista, por £ F.	25.08	25.08
S/Paris, á vista, por £ F.	82.20	82.25
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	95.00	95.30
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 15/16	1 15/16
S/Nova York, á vista, por £ $	4.37.25	4.37.00

BERNA, 14 de dezembro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	329.00	328.00
Londres s/Berna, á vista, por £.	25.08	25.10

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 14 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou firme, com alta de 12 a 20 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	9.34	9.17
Para maio	8.68	8.56
Para julho	8.51	8.31
Para setembro	8.29	8.12

Vendas	Saccas
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	30.000

NOVA YORK, 14 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 2 a 3 e baixa parcial de 3 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	9.14	9.17
Para maio	8.59	8.56
Para julho	8.33	8.31
Para setembro	8.12	8.12

NOVA YORK, 14 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 9 a 18 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	9.35	9.17
Para maio	8.65	8.56
Para julho	8.48	8.31
Para setembro	8.30	8.12

NOVA YORK, 14 de dezembro.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de ⅛ a ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	11 ¼	11 ½
N. 7	10 ¾	11
De Santos:		
N. 4	14 ¾	14 ¾
N. 7	13	13

HAVRE, 14 de dezembro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com baixa de frs. 3.00 a 3 ¼, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	245	248 ¼
Para maio	231 ½	234 ¾
Para julho	220 ¼	223 ¼
Para setembro	210 ½	213 ½

Vendas	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	7.000

HAVRE, 14 de dezembro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 4 ¼ a 5 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	248 ¼	242 ¾
Para maio	231 ¾	230
Para julho	223 ¼	219
Para setembro	213 ½	209 ¼

Vendas	Saccas
No dia de hontem	7.000
No dia anterior	9.000

LONDRES, 14 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	64.6	62.0
Para março	64.6	62.0
Para maio	n|cot.	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 14 de dezembro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	26$900	27$000	22$000
Typo 7	24$900	25$000	20$100

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.430
No dia anterior	35.358
Em egual data de 1922	31.614
Existencia:	
No dia de hoje	601.873
No dia anterior	614.293
Em egual data de 1922	2.265.162
Embarques:	
Para a Europa	7.030
Para os Estados Unidos	40.811
Total	47.850

SANTOS, 14 de dezembro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	26$025	26$550
Para janeiro	24$975	25$625
Para fevereiro	23$950	24$750
Vendas		Saccas
No dia de hoje		25.000
No dia anterior		23.000

S. PAULO, 14 de dezembro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 32.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	17.000	22.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	10.000

JUNDIAHY, 14 de dezembro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 8.000 saccas, contra 7.000 no dia anterior e 21.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	8.000	7.000	21.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 14 de dezembro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 78 a 82 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, baixa de 80 pontos.

No disponivel Americano, baixa de 80 pontos.

No Americano a termo, baixa de 78 a 82 pontos.

Cotações:

Pence por libra.

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	20.58	21.38
Maceió "Fair"	20.38	21.38
American "Fully" Middling	20.03	20.83
Opções:		
Para janeiro	19.87	20.60
Para maio	19.63	20.41

LIVERPOOL, 14 de dezembro.

O mercado de algodão desenvolveu decidida frouxidão. Os altistas realizam. Alta de 11 a 13 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	20.21	20.10
Para maio	20.00	19.87

NOVA YORK, 14 de dezembro.

O mercado do algodão affrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia. Baixa de 30 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	34.60	34.90
Para maio	35.20	35.50

NOVA YORK, 14 de dezembro.

O mercado do algodão mostra-se em geral activo, devido a avisos de Liverpool. Baixa de 30 a 36 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	34.24	34.60
Para maio	34.90	35.20

RIO DE JANEIRO, 14 de dezembro.

Reportagem do mercado de algodão em Liverpool:

Mercado do disponivel — Preços mais baixos. Muita procura e poucos negocios.

Mercado a termo — Affrouxou depois da abertura. Os altistas realizam.

Mercado do algodão em Manchester — A procura para a India está melhorando.

PERNAMBUCO, 14 de dezembro.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	200
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	45.800
No dia anterior	45.800
Existencia:	
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	10.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	105$000	105$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 14 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	16.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	977.000
No dia anterior	957.000
Existencia:	
No dia de hoje	133.000
No dia anterior	113.000

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	18$000 a	19$000
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	17$000 a	18$000
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	16$400 a	17$100
Dia anterior	16$400 a	17$100
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	12$200 a	13$200
Dia anterior	12$200 a	13$200

TRIGO

BUENOS AIRES, 14 de dezembro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta parcial de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	11.95	11.90
Para fevereiro	11.35	11.25

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, em boas condições de firmeza, com os bancos operando mais accessiveis, porque eram mais abundantes os papeis de cobertura e não havia maior procura de letras bancarias para remessas.

O Banco do Brasil declarou sacar a 5 1/16 d. a prazo e a 5 d. á vista e os outros a 5 1|32 d. a prazo e de 4 31|32 a 5 d. á vista, contra o particular a 5 3|32 d. compradores.

Em seguida, o mercado tornou-se mais accessivel, accentuando-se então a melhoria das taxas.

Com effeito, tornou-se geral a taxa de 5 1|16 d. que melhorou successivamente até 5 5|32 d. em todos os bancos, tendo alguns sacado a 5 3|16 d., com dinheiro a 5 7|32 e 5 1|4 d. para o particular.

Mas, á tarde, isto é, no fechamento, cessou o surto de alta, por isso que o mercado fechou um tanto enfraquecido a 5 1|8 e 5 5|32 d., com o Banco do Brasil a 5 5|32 d. contra letras a 5 3|16 e 5 7|32 d.

Os soberanos regularam a 53$000 e a libra papel a 48$000.

O dollar cotou-se de 10$830 a 11$050 á vista, e de 10$920 a 11$000 a prazo.

A corôa regulou de 180$ a 200$ por milhão e o marco a $001.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 6$024 por 1$000 ouro.

Esse banco cotou o dollar a 11$030 á vista e a 11$000 a prazo.

BOLSA DE TITULOS

O movimento verificado no mercado de fundos, hontem, correu destituido de importancia, porque continuava moderada a procura para a realização de novos negocios em papeis.

Quasi todos os titulos em actividade regularam sem firmeza, tendo accusado baixa de preços as apolices geraes e municipaes.

Ficaram fracas as acções do Banco do Brasil, com as dos demais inalteradas.

Varios outros papeis estiveram em movimento, mas foram cotados em pequena escala.

Fechou o mercado de titulos em situação de verdadeira apathia, em face da escassez sensivel dos negocios.

CAFE'

Regulou o mercado de café em condições muito pouco animadoras, ainda hontem, por isso que não accusou procura de maior importancia, tendo sido realizados os negocios em pequena escala.

Os vendedores, apesar dessa circumstancia, declararam ainda o preço anterior de 31$800, mas os negocios foram realizados na sua maior parte a 31$500 pela arroba do typo 7, fechando o mercado, além disso, com os compradores muito retrahidos, fazendo offertas até de 31$300.

As vendas realizadas na abertura foram de 3.849 saccas e á tarde de 5.163, no total de 9.012 saccas.

O mercado a termo tambem regulou muito frouxo, com as opções em baixa accentuada e sem negocios dignos de interesse.

ALGODÃO

Tivemos o mercado de algodão, hontem, desnorteado com as ultimas noticias de grandes baixas operadas em Liverpool e Nova York. Isso bastou para que as nossas cotações se tornassem mais accessiveis, com o mercado, porém, em procura, porque os compradores estiveram retrahidos.

Foram pequenas as entregas e não se verificaram novas entradas, fechando o mercado fraco.

ASSUCAR

Tivemos o mercado de assucar, hontem, mal collocado e frouxo, com os preços em declinio muito accentuado, em consequencia da pequenez de procura. E' que os compradores permaneciam retrahidos, dando margem a que os possuidores se viessem forçados a transigir. E assim foi, por isso que estes tiveram de ceder e declararam preços mais accessiveis, de fórma que o mercado fechou frouxo.

CAMBIO

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	5 1/32 a	5 1/8
Paris	$572 a	$587
A' vista:		
Londres	4 31/32 a	5 3/32
Paris	$578 a	$590
Italia	$473 a	$483
Portugal	$395 a	$405
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Austria (por 1.000 corôas)	$180 a	$200
Nova York	10$830 a	11$050
Hespanha	1$425 a	1$450
B. Aires (papel)	3$500 a	3$580
B. Aires (ouro)	7$800 a	8$130
Montevidéo	8$500 a	8$660
Suecia	2$900 a	2$930
Noruega	—	1$670
Dinamarca	—	1$960
Hollanda	4$145 a	4$250
Suissa	1$910 a	1$940
Syria	$580 a	$591
Belgica	$502 a	$513
Japão	5$180 a	5$320
Vales:		
Vales café	$585 a	$590
Vales-ouro, por 1$	—	6$024
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	4 15/16 a	5 3/64
Sobre Paris	$580 a	$595
Sobre N. York	10$870 a	11$100

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 7/64	5 1/16
Sobre Paris	$587	$582
Sobre Italia	—	$479
Sobre Hamburgo (milhão marcos)	—	$001
Sobre Portugal	$366	$405
Sobre Belgica	—	$502
Sobre Hespanha	—	1$437
Sobre Suissa	—	1$921
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	$580
Sobre Palestina	—	$580
Sobre T. Slovaquia	—	$328
Sobre N. York	—	10$896
Sobre Montevidéo	—	8$605
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$547
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	8$077
Sobre Hollanda (florim)	—	4$187
Sobre Japão	—	—
Sobre Austria	—	$000.18
Sobre Rumania	—	$062
Extremas:		
Bancario	5 1/32 a	5 5/32
C. Matriz	5 1/32 a	5 3/16
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Libra (papel)	—	—
Franco (papel)	—	$595
Franco (ouro)	—	—
Lira (papel)	—	$480
Peseta (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$415
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	3$450
Dollar	—	11$000

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Diversas Emissões:		
De 1:000$, port.	2 a	716$000
De 1:000$, port.	218 a	717$000
De 1:000$, caut.	200 a	708$000
Obrig. Thesouro	60 a	964$000
Municipaes:		
Emp. 1917, port.	47 a	155$000
Emp. 1920, port.	50 a	150$000
E. de Sergipe	150 a	175$000
E. Rio Grande, port.	2 a	892$000
Estaduaes:		
E. da Parahyba	2 a	97$000
E. do Rio 100$, 4 %	13 a	96$000
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	87 a	395$000
Brasil	50 a	395$500
Portuguez, port.	40 a	185$000
Lavoura	106 a	52$000
DEBENTURES		
Linho Sapopemba	30 a	175$000
America Fabril	50 a	200$000
Mercado	10 a	205$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas	—	—
Div. Emissões	—	—
Div. Emissões, port.	717$000	716$000
Div. Emissões, caut.	709$000	708$000
Obrig. do Thesouro	964$000	963$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	95$500	95$000
E. da Parahyba	96$500	96$000
E. de Minas 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port.	580$000	—
De 1906, port.	167$000	162$000
De 1914, port.	—	161$000
De 1917, port.	159$000	158$000
De 1920, port.	—	150$000
Dec. n. 1.550	—	172$000
Dec. n. 1.585	168$000	167$000
Dec. n. 1.622	—	160$000
De Sergipe	—	175$000
De Nictheroy, 2ª s.	71$000	70$000
De Campos	190$000	—
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	—	394$500
Func. Publicos	65$000	—
Lavoura	53$000	51$000
Commercial	205$000	200$000
Commercio	—	185$000
Mercantil	394$000	390$000
Portuguez, port.	—	183$000
Portuguez, nom.	—	183$000
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	168$000	—
Confiança	265$000	240$000
Prog. Industrial	400$000	350$000
Petropolitana	400$000	355$000
Alliança	270$000	265$000
Brasil Industrial	510$000	—
America Fabril	365$000	360$000
Manufactora	—	250$000
Cometa	—	360$000
Lanificio Petropolis	—	220$000
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	2:000$	1:560$
Garantia	340$000	—
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	—	100$000
J. Botanico, integ.	—	180$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	38$000	—
D. de Santos, port.	—	500$000
D. de Santos, nom.	—	475$000
Diamantifera	—	6$000
Loterias	63$000	—
Terras e Colonias	12$000	—
Usinas Ch. Marinho	—	295$000
DEBENTURES		
America Fabril	—	206$000
Confiança	196$000	—
Brasil Industrial	—	197$000
Docas da Bahia	168$000	—
Docas de Santos	—	205$000
Prog. Industrial	197$000	194$500
Palace Hotel	—	207$000
Fluminense F. Club	—	80$000
Luz Stearica	—	203$000
Santa Helena	210$000	—
Santo Aleixo	—	162$000
Mercado Municipal	206$000	205$000
Cervej. Brahma	207$000	204$000
Cervej. Guanabara	206$000	203$000
Auto Viação	—	93$000
Manufactora	195$000	—
Magéense	—	160$000
Fiat-Lux	—	205$000
Alliança	198$000	—

ALFANDEGA

Ao director da Receita foi encaminhado o recurso de Hime & C., do acto desta Inspectoria que sujeitou ao pagamento da taxa de $200 por kilogrammo, do art. 1.020 da Tarifa, torradores de ferro, para os quaes os interessados pleiteiam a taxa de 2 % do expediente.

— Ao mesmo director foi encaminhado o recurso de Hyman Rinder, do acto desta Inspectoria que mandou classificar como catalogos com estampas, da taxa de 3$000 por kilogrammo, mercadoria pelo mesmo despachada como prospectos, da taxa de $150 por kilogrammo.

— Ao mesmo director foi submettido o processo em que o inspector recorre, ex-officio, do seu acto de 7 do corrente mez, que julgou improcedente o auto de infracção e apprehensão de dois volumes ns. 655|6, vindos dos Estados Unidos pelo vapor "Pan America", entrado em 29 de setembro ultimo, consignados a Castro Paula & C., contendo cartões com dizeres em lingua estrangeira.

— Por acto de hontem foi baixada a seguinte portaria:

"Passam a ter exercicio nas conferencias internas: do armazem n. 2, o 1º escripturario João Francisco da Costa Junior; nas do armazem n. 9, o 2º escripturario Augusto Orago Carvalhal, e na porta de saida do armazem de encommendas postaes, o 1º escripturario Manoel Lobo Botelho."

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 14:

Em ouro	179:603$470
Em papel	189:691$843
Total	369:295$313
Renda arrecadada de 1 a 14 do corrente	3.995:790$426
Em egual periodo de 1922	3.631:327$876
Differença a maior em 1923	364:462$550

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 14	41:144$000
De 1 a 14 do corrente	1725:454$400
Em egual periodo do anno passado	462:991$600
Differença para mais no corrente anno	262:462$800

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 13

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	10.830
Pela Maritima	1.909
Por cabotagem	10
Total	12.749
Desde o dia 1º	153.059
Média	11.773
Desde 1º de julho	1.064.289
Média	11.833
Embarques:	
Para os Estados Unidos	4.600
Para a Europa	7.250
Por cabotagem	260
Para o Rio da Prata	6.129
Total	18.239
Desde o dia 1º	165.597
Desde 1º de julho	2.388.865
Em egual data de 1922	1.766.709
Existencia:	
No mercado	338.036
Em egual data de 1922	1.518.874

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	35$300
Typo 4	34$300
Typo 5	33$300
Typo 6	32$400
Typo 7	31$800
Typo 8	31$300
Typo 9	30$700
Vendas (saccas)	12.418

Mercado calmo.

Pauta	2$260

NO DIA 14

Vendas	Saccas
Pela manhã	3.849
A' tarde	5.163
Total	9.012

Preço pela arroba:

Typo 7	31$800
Typo 7 em 1922	25$800

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:	Vend.	Compr.
Abertura		
Dezembro	31$750	31$500
Janeiro	31$650	31$600
Fevereiro	31$500	31$250
Março	31$350	31$300
Abril	31$200	31$000
Maio	—	—
Mercado frouxo.		
Fechamento:		
Dezembro	31$500	31$300
Janeiro	31$450	31$400
Fevereiro	31$400	31$200
Março	31$250	31$200
Abril	31$100	31$000
Maio	31$100	30$800
Mercado frouxo.		
Vendas		Saccas
Na 1ª Bolsa		30.000
Na 2ª Bolsa		9.000
Total		39.000

EMBARQUES NO DIA 14

	Saccas
Para Genova:	
E. Johnston & C. Ltd.	450
Ornstein & C.	125
Fraga Irmão	625
Hard, Rand & C.	750
Mc. Kinlay & C.	250
Enéa Malagutti	620
Para o Rio da Prata:	
E. G. Fontes & C.	883
Alfredo Sinner & C.	650
Fraga Irmão	792
Pinheiro Ladeira & C.	618
Theodor Wille & C.	882
Para Bordéos:	
Rocha Faria & C.	500
Castro Silva & C.	250
Hard, Rand & C.	125
Theodor Wille & C.	1.333
Castro Silva & C.	1.000
Para Nova Orleans:	
Mac. Kinlay & C.	125
Ornstein & C.	1.648
Para Marselha:	
C. Franco-Brasileira	375
Para o Chile:	
Norton Megaw & C.	256
Hard, Rand & C.	50
Para Hamburgo:	
E. Johnston & C. Ltd.	800
Para Antuerpia:	
E. Johnston & C. Ltd.	6.000
Para Portos do Sul:	
Serafim Fernandes	100
Theodor Wille & C.	200
Para Portos do Norte:	
Serafim Fernandes	145
Total	17.032

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	92$000 a	93$000
Primeiras sortes	90$000 a	91$000
Medianos	88$000 a	90$000
Paulista		Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas	Fardos
No dia de hontem	—
Saidas	788
Existencia	15.314

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	80$000 a	81$000
Terceira sorte	—	—
Segundo jacto		Nominal
Terceiro jacto	—	—
Mascavinho	73$000 a	75$000
Mascavo	62$000 a	64$000

Mercado calmo.

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas	Saccos
No dia de hontem	1.000
Saidas	6.270
Existencia	119.928

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Dezembro	79$800	—
Janeiro	79$200	79$000
Fevereiro	79$800	79$100
Março	79$800	78$500
Abril	79$800	79$000
Maio	79$500	78$600
Mercado frouxo.		
Na 2ª Bolsa:		
Dezembro	79$700	79$000
Janeiro	79$700	79$000
Fevereiro	79$800	79$200
Março	80$200	79$400
Abril	80$500	79$600
Maio	80$000	79$200
Mercado estavel.		
Vendas		Saccos
Na 1ª Bolsa		5.000
Na 2ª Bolsa		1.000
Total		6.000

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a	7$200
Superior	6$300 a	6$500
Regular	5$800 a	6$200
Lata pequena	3$800 a	4$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 grãos	640$000 a	650$000
De 38 grãos	610$000 a	620$000
De 36 grãos	580$000 a	590$000

KEROZENE

caixa com duas latas, contendo 37,85 litros:

Por caixa	—	34$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	34$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	420$000 a	430$000
De Angra dos Reis	440$000 a	450$000
De Paraty	460$000 a	470$000

XARQUE

Por kilo:

Cotações do Entreposto:

Rio da Prata (mantas)	—	—
Fronteira (puras mantas)	2$400 a	2$800
Rio Grande (patos e mantas)	2$300 a	2$500
Matto Grosso	1$800 a	2$400
Interior	2$100 a	2$500

BANHA

De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$150 a	2$200
Lata de 1 kilo	—	2$200
Lata de 20 kilos	2$100 a	2$150
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$050 a	2$100
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 10 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 20 kilos	2$050 a	2$100
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	1$900 a	1$950
Lata de 2 kilos	2$000 a	2$050

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

Brasileira	40$000 a	40$200
Buda Nacional	43$000 a	43$200
Nacional	41$000 a	41$200

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	1$600 a	1$700
De fumeiro	1$900 a	2$000
Especial	1$900 a	2$100

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 2|8 e um bofe rezes, 1 1|4 vitello e 1 3|4 porco.

Foram vendidos para os suburbios: 61 rezes, 2 1|4 vitellos e 3 1|2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	557
Vitellos	91
Porcos	110

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 553 rezes, 93 vitellos e 110 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1|271 rezes, 301 vitellos e 327 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 494 1|2 rezes, 88 vitellos e 105 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo	
Rezes	1$100 a	1$200
Vitellos	1$400 a	1$500
Porcos	1$900 a	2$000

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas as seguintes:

Companhia Immobiliaria Nacional, no dia 15, ás 13 horas.

Empresa de Construcções Civis, no dia 15, ás 13 horas.

Companhia Radiotelegraphica Brasileira, no dia 17, ás 14 horas.

Companhia de Seguros de Vida Vera Cruz, no dia 17, ás 14 horas.

Companhia Nacional de Seguros Mutuos Contra Fogo, no dia 19, ás 13 horas.

Companhia de Seguros Providente, no dia 20, ás 15 horas.

Companhia Bethenfeld, no dia 22, ás 15 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de David M. Moreira, no dia 15, ás 14 horas.

Fallencia de Marques & Fernandes, no dia 17, ás 13 horas.

Fallencia de Fomm, Kemp & C., no dia 18, ás 13 horas.

Fallencia de Loureiro & Nogueira, no dia 19, ás 13 horas.

Fallencia de Silva Macedo & C., no dia 20, ás 14 horas.

Fallencia de Silva Assumpção & C., no dia 21, ás 13 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Docas de Santos, do dia 11 até o pagamento do dividendo.

Companhia F. C. do Jardim Botanico, do dia 9 até o pagamento do dividendo.

Companhia Immobiliaria Nacional, até o dia 16.

Companhia Radiotelegraphica Brasileira, até o dia 19.

Companhia de Construcções Civis, até o dia 17.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:

Dia 15 — Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de tintas, drogas e artigos semelhantes (grupo 5), durante o anno de 1924.

Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 17 — Departamento Nacional de Saude Publica (Almoxarifado Geral), para a venda de material inservivel da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia.

Directoria Geral de Contabilidade, para o fornecimento de artigos de expediente e miudezas, durante o anno de 1924, a esta repartição e a delegação do Tribunal de Contas junta a este Ministerio.

Obras do Palacio da Camara dos Deputados, para o concurso de esboçetos das figuras decorativas destinadas ao edificio, em construcção, para a Camara dos Deputados.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de artigos para expediente, forragens, material de construcção e material metallico para canalização de agua, durante o anno de 1924.

Directoria de Saude da Guerra (Estação de Assistencia e Prophylaxia), para o fornecimento de diversos artigos, durante o anno de 1924.

Dia 18 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de papeis e cartolina para serem entregues á Imprensa Nacional, em 1924.

11º Regimento de Infantaria, S. João d'El-Rey, para fornecimento das machinas discriminadas para officinas de carpinteiro.

Almoxarifado Geral da Prefeitura, para acquisição de sobresalentes para os autos-ambulancias, Lancia, da Assistencia.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes juros de apolices:

Intendencia Municipal de Bagé (7 % e 8 %).

Estado da Parahyba do Norte (coupon n. 2, 6 %).

Apolices mineiras.

Municipalidades de Uberaba 4º coupon).

Obrigações do Thesouro Nacional (coupon n. 4, 7 %).

Emprestimo Municipal de 1914 (coupon n. 19).

Emprestimo do E. do Rio Grande do Sul "Viação Ferrea".

Estado do Rio Grande do Sul (coupon n. 5).

Banco N. Ultramarino 5ª prestação do dividendo de 1923, 6 % sobre o capital realizado.

Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil (4$000).

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy, (6$000 e 12$000).

Companhia de Tecidos de Linho Sapopemba, começa hoje.

Companhia Constructora Brasil...... (10 %).

Alliance Assurance Co. Ltd., London (14 schillings).

S. A. Lavanderia Confiança (12$).

A Mutuante (S. A.) (7$500).

S. A. Sanatorio Botafogo (8$000).

Companhia America Fabril (12$000).

Companhia Usinas Nacionaes (10$).

Companhia Nacional de Electricidade (20$000).

Companhia Nacional de Armazens Geraes (6$000).

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (7$000).

S. A. Fabrica Santa Heloisa (100$).

Companhia Souza Cruz (5 %).

Companhia Commercial e Maritima (115$000).

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil (2$500).

Companhia Brasil Cinematographica (10$000).

Banco Hespanhol do Rio da Prata (3 %).

Companhia Sul Mineira de Electricidade (5 %).

S. A. Auto-Omnibus (60$000).

S. A. Empresa São João da Matta (12$000).

Fallencias e concordatas

A requerimento do Banco do Brasil, credor por notas promissorias, vencidas, protestadas e não pagas, da quantia de 250:000$000, foi decretada a fallencia da firma Eugen Urban & C., negociantes estabelecidos á rua Conselheiro Saraiva n. 30, sendo fixado seu termo legal a contar de 10 de outubro proximo passado.

Foi marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 12 de janeiro proximo vindo, para ter logar a primeira assembléa de credores.

O juiz ordenou a expedição de mandado de intimação, contra a firma fallida, afim de que esta apresente, no prazo da lei, a lista de seus maiores credores, para a nomeação do syndico.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Scandia".

Interno 2 (mixto C) — Vapor allemão "Santa Fé".

Interno 3 — Vapor italiano "Mameli" — Descarga de carvão.

Interno 4 — Vapor nacional "Flamengo" — Cabotagem.

Interno 4 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Haleakala".

Interno 4 — Vapor nacional "Cannavieiras" — Cabotagem.

Interno 6 (mixto 8) — Vapor allemão "Antiochia".

Interno 7 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Balbôa".

Interno 7 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Thode Fagelund". — Descarga de cevada no armazem 8.

Interno 9 (mixto A) — Vapor hollandez "Rynland".

Interno 10 — Vapor nacional "Lucania" — Cabotagem.

Interno 10 — Vapor nacional "Montenegro" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor sueco "Atlantic" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Hiate nacional "Mercedes" — Cabotagem.

Interno 15 (mixto 8) — Vapor inglez "Baife".

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Lassell".

Interno 16 (mixto C) — Vapor francez "D'Iberville" — Descarga de cimento no armazem 8.

Interno 18 — Vapor italiano — "P. di Udine" — Transporte de passageiros.

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 14

De Genova e escalas, o paquete italiano "Principe de Udine", com passageiros.

Do Havre e escalas, o paquete francez "Lipari", com passageiros.

De Buenos Aires, o paquete francez "Valdivia", com passageiros.

De Belém e escalas, o paquete nacional "Manáos", com passageiros.

De Porto Alegre e escalas, os paquetes nacional "Commandante Alvim", francez "Bilbão" e nacional "Rio Amazonas".

SAIDAS NO DIA 14

Para Ponta d'Areia, o paquete nacional "Icuape".

Para Genova, o paquete francez "Valdivia".

Para Mossoró, o paquete nacional "Araguary".

Para Buenos Aires, os paquetes francez "Lipari" e italiano "Principe di Udine".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Itapura".

Para Laguna, o paquete nacional "Lucania".

Para Aracajú, o paquete nacional "Itaipava".

Para Recife, o paquete nacional "Itapuhy".

Para Nova Orleans, o paquete inglez "Saxon Prince".

Para Recife, o paquete nacional "Campos Salles".

Para Caravellas, o paquete nacional "Iraty".

VAPORES ESPERADOS

Genova — "Duca degli Abruzzi"	15
Rio da Prata — "P. Mafalda"	15
Portos do Norte — "Santos"	16
Rio da Prata — "Alba"	16
Rio da Prata — "Lutetia"	16
Nova York — "Vestris"	17
Bremen e escs. — "Hornfels"	17
Nova York — "Southern Cross"	17
Londres — "Highland Rover"	18
Marselha e escs. — "Plata"	18
Southampton — "Avon"	18
Rio da Prata — "Arlanza"	18
Rio da Prata — "Atlanta"	18
Portos do Sul — "P. de Moraes"	18
Genova e escs. — "Giulio Cesare"	19
Rio da Prata — "Vasari"	20
Liverpool — "Deseado"	20

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	15
Laguna e escs. — "Flamengo"	15
Laguna e escs. — "Cte. Miranda"	15
Nova Orleans — "Barbacena"	15
Genova — "P. Mafalda"	15
Maranhão — "Cubatão"	16
Mossoró — "Rio Amazonas"	16
Bordéos e escs. — "Alba"	16
Bordéos e escs. — "Lutetia"	16
Cabedello e escs. — "Itaguassú"	16
Bahia e escs. — "Cannavieiras"	17
Mossoró e escs. — "Aracaty"	17
Rio da Prata — "Vestris"	17
Portos do Sul — "Itaquatiá"	17
Pará e escs. — "Itapema"	17
Rio da Prata — "Highland Rover"	18
Rio da Prata — "Plata"	18
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	18
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	18
Rio da Prata — "Avon"	18
Southampton e escs. — "Arlanza"	18
Trieste e escs. — "Atlanta"	18
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	19
Nova Orleans — "Saxo Prince"	19
Rio da Prata — "Southern Cross"	19
Aracajú — "Itacolomy"	20
Nova York — "Vasari"	20
Rio da Prata — "Deseado"	20
Parahyba e escs. — "Iris"	20
Aracajú e escs. — "Itapacy"	20
Montevidéo — "Affonso Penna"	20
Portos do Norte — "Manáos"	21
Bordéos e escs. — "Ouessant"	21

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

A INTERESSANTE "MATINÉE" DE HOJE, NO TRIANON

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no Trianon uma linda festa, destinando-se a receita liquida em favor dos cofres sociaes da Caixa Beneficente Theatral, fundada em 1896.

O programma desse espectaculo tem innumeras attracções. Terá inicio com a unica representação da interessante comedia em 3 actos do sr. Gastão Tojeiro — "Onde canta o sabiá..." gentilmente interpretada pelos artistas: Sarah Nobre, Amelia de Oliveira, Palmyra Silva, Maria Grillo, Eugenia Brazão, e os srs. Arthur de Oliveira, Izidoro Alacyde, Raul Soares, Nestorio Lips, Raynaldo Teixeira, Gervasio Guimarães e João Fernandes. Mise-en-scene do actor sr. Arthur de Oliveira. Fechará o espectaculo um explendido acto variado cujo programma é o seguinte: pelo danseur Duque com mlle. Heloise, artisticas dansas modernas; pela sra. Otilia Amorim, com o actor comico João de Almeida Martins, um dueto de successo; pela actriz sr. Belmira de Almeida, versos; pela actriz sra. Nathalina Serra, um monologo humoristico, o sr. Alfredo Silva, em collaboração com o actor sr. Albino Vidal, em uma sorpresa de effeito comico; pelo sr. Augusto Annibal, uma scena de grande comicidade; pelo comico sr. Pinto Filho, anecdota de imprevisto desenlace; pelo sr. Augusto Costa, uma saltitante cançoneta; o sr. Edmundo Maia, em uma das suas creações comicas, e finalmente, pelo actor sr. Rebouças, o "allemão", que "bancará" o "cabaretier", uma sorpresa de entrada. Com tal programma, não é de extranhar que o Trianon apanhe logo á tarde uma enchente, pois grande tem sido a procura de bilhetes.

"WU-LI-CHANG", HOJE, NO REPUBLICA

Com a impressionante peça em tres actos "Wu-Li-Chang", aqui interpretada com grande exito pelo actor hespanhol sr. Ernesto Vilches e por sua bem organizada companhia, reapparece-nos hoje no Republica, a Companhia Portugueza de Comedias Palmyra Bastos.

"Wu-Li-Chang" está assim distribuida: Mr. Wu, Carlos Santos; Mistress Rodgley, Palmyra Bastos; Nan Ping, Amelia Sousa Bastos; Victoria, Elisa Mattos; Low Sang, Maria Helena; Ah Wong, Adelaide Bernard; Walter Ridgley, Samuel Diniz; Narker, Joaquim Miranda; Scott, H. Miranda; Capataz, J. Figueiredo; Mister Rodgley, Henrique de Albuquerque; Currey, Alves Costa; Gibson, Esmeraldo Mattos; Ah Song, Octavio Bramão; um chim, A. Barros. A acção passa-se em Hong Kong, na actualidade.

"A CASINHA PEQUENINA"

Noticiamos ha dois ou tres dias, aliás em primeira mão, que a troupe do Carlos Gomes representaria breve, em festa artistica de uma das suas primeiras figuras, uma comedia hespanhola, transformada em burleta, adaptada á nossa scena e musicada pelo sr. Freire Junior. Essa comedia, intitulada "Quinquilhas" é original dos srs. J. Flores Garcia e J. Roman, tambem o dissemos.

Sobre o assumpto surgem agora informações mais completas. A burleta em questão é "A casinha pequenina", que vinha sendo annunciada, assiduamente, como "original" da sra. Alda Garrido, cujo trabalho resumiu-se assim em duas simples coisas: mandar adaptar "Quinquilhas" á nossa scena e dal-a á musica ao maestro sr. Freire Junior.

Informação recente, publicada, diz mais ainda: os dois autores hespanhoes foram buscar o assumpto da comedia em "Les papillons", romance francez de A. Doumera.

Esperemos agora a sua apresentação, a ver se tudo se confirma e se foi habil o adaptador da comedia, que já ia tendo um novo autor.

E' preciso não esquecer ainda que antes de annunciar "A casinha pequenina", como original da sra. Alda Garrido, mandava a empreza do Carlos Gomes, aos jornaes, a seguinte nota dactylographada, que extrahimos ao acaso, da "Gazeta de Noticias", de 16 de novembro proximo passado:

"A CASINHA PEQUENINA" — Entrou em ensaios, no theatro Carlos Gomes, a burleta intitulada "A casinha pequenina", original de um distincto jornalista, que se occulta sob o pseudonymo de Soares Filho."

E essa nota, até hoje, não recebeu contestação.

MUSICA

COSIMA WAGNER

Refere "La Nacion", de Buenos Aires, em 8 do corrente que El Circulo, instituição cultural de Rosario, realizou, em 16 de agosto ultimo, no Empire Theatre, uma funcção em beneficio de Cosima Liszt Wagner, viuva do celebre compositor, enviando-lhe, naquella época, a somma de 3.000 francos suissos. Essa remessa foi acompanhada de uma nota concebida nos seguintes termos:

"Neste paiz longinquo, absorvido apparentemente por actividades commerciaes, não se esquecem os grandes mestres da arte, nem os que souberam nobremente acompanhal-os em vida. A recordação tem assim um duplo caracter: de culto aos espiritos de eleição, que passaram por este mundo, e de respeitosa veneração pelos que lhes constituiram a familia e aqui ficaram.

Não podiamos, pois, permanecer insensiveis ao saber que aquella que fôra a esposa do maior genio da musica dramatica, Ricardo Wagner, soffria difficuldades economicas, mais afflictivas na sua edade e condição.

Por isso mesmo, El Circulo, associação cultural, empenhada em estimular as tendencias artisticas e em manter a tradição dos mestres celebres, resolveu contribuir, na medida de suas forças, para mitigar essa situação.

Como resultado de suas iniciativas e disposto de fundos proprios, a nossa instituição conseguiu reunir a somma de 3.000 francos suissos, quantia exigua que tomo a liberdade de offerecer-vos por intermedio da legação argentina, em Berlim, mais que como auxilio, como demonstração dessa recordação invocada."

El Circulo recebeu da viuva Wagner a seguinte resposta:

"Por intermedio da legação argentina recebo neste momento o importante donativo que essa instituição se serviu pôr á minha disposição. Receba El Circulo a expressão do meu mais profundo reconhecimento por essa demonstração dos seus bons sentimentos e do invariavel enthusiasmo que prevalece na Argentina.

Pelo maestro Bayruth soube que me será tambem enviado outro donativo por iniciativa da Associação Wagneriana dali e pelos artistas allemães.

A época actual, na nossa pobre e atribulada patria, é desesperadora, e sómente por meio desses donativos se me offerece a possibilidade, tanto a mim como a meu filho Siegfried, de manter nossa numerosa familia.

Comquanto elle se esgote trabalhando, não lhe é possivel, por si só, alimentar e vestir 17 pessoas. Os theatros allemães offereceram amavelmente pagar-nos a contribuição de um por cento, durante algum tempo. Sómente Zurich seguiu esse exemplo, mas, até que isso chegue, ter-se-á produzido nova desvalorização monetaria.

Agradecendo-lhes sentimentos tão generosos, fico na segura esperança de que a Allemanha se salvará desta triste situação."

Já em tempo noticiamos que por iniciativa e esforços das pianistas Figueiredo e Celina Roxo, o Rio de Janeiro tambem contribuiu com um donativo para aquella que foi a esposa e companheira abnegada do genial autor de Tristão e Isolda.

RECITAL DE VIOLINO

O violinista russo sr. Ivan Tcherkanoff, que já se fez ouvir nesta capital, dará, hoje, ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, um concerto, para o qual está organizado o seguinte programma:

I — J. S. Bach — "Chavonne" — (Piano acc. Robert Schumann); J. S. Bach — "Praeludium" — (Piano acc. Fritz Kreisler).

II — H. Wieniswsky — "Faust" — Fantasia; H. Wieniswsky — "Souvenir de Moscou".

II — F. Chopin Wilhelmi — "Nocturne"; F. Chopin-Sarasate — "Nocturne"; F. Sarasate — Zingaresca".

GREMIO ARCANGELO CORELLI

Esta associação musical realiza, hoje, ás 15 horas, no salão do Instituto de Musica, o seu 23º concerto, no qual far-se-ão ouvir as classes de violino, piano, flauta e a orchestra do gremio.

Cinematographia

COMMENTARIOS EM TORNO A' MESA DE UM BANQUETE

O jantar offerecido a Ernest Fredman, do "The Film Renter", de Londres, pelos magnatas da cinematographia nos Estados Unidos, realizou-se mesmo no dia em que, como uma bomba, explodiram as declarações de Adolph Zukor, director da Paramount, sobre a suspensão dos trabalhos em seus studios, pelo espaço de dez semanas. Todas as conversas e mais todos os brindes feitos ao hospede bordaram considerações em torno desse assumpto palpitante.

Marcus Scew, Richard Rowland, Samuel Goldwyn aproveitaram a occasião para louvar a attitude de Zukod, cada um collocado entretanto sob um ponto de vista differente.

Marcus Scew, attribue a crise actual ao custo da distribuição. A Metro, dirigida por elle, regula gastar tres "milhões" de dollares com esse serviço, cincoenta e sete mil dollares por semana.

Richard A. Rowland, director da First National, louvou o desassombro com que Zukor agira, dizendo: "E' praticamente impossivel fazer films e vendel-os pelos preços actuaes, e Zukor é devedor de nossa gratidão por ter agido como agiu. A industria está ameaçada de morte, a continuar como vae. Gasta-se muito na producção, muito na distribuição, muito na acquisição de theatros. E' mister attender a tudo isso e não sómente a duas ou tres das causas da crise."

Samuel Goldwyn, em seu discurso, attribuiu aos altos salarios a culpa de tudo. As ligas por elles feitas em varios pontos do paiz para imporem seus preços ao productor tendem a arruinar a industria cinematographica.

"O que devemos fazer é dar nosso apoio á Famous Players neste momento. O resultado desta orientação de Zukor só pode ser lucrativa para os productores."

William Brandt, collocando-se sob novo ponto de vista, attribuiu a crise aos altos salarios de artistas, directores de scena, etc. Ahi é que ha verdadeiros dispendios de dinheiro. Falou ainda das elevadas taxas cobradas pelo Estado sobre as entradas de cinema, propondo uma acção em conjunto para obter do Supremo a sua reducção ou extincção.

Informações e boatos

Excedeu a melhor espectativa e eram estas sobremaneiras optimistas, a estréa da "troupe" regional russa, "O passaro de fogo", ante-hontem, no Palacio-Theatro.

O publico esperava ver, de facto, um conjunto homogeneo, dispondo de boas vozes e representando com habilidade. Deram-lhe, porém, muito mais do que isso; uma série de quadros interessantissimos, ornados de musica original, desempenhados por um grupo de verdadeiros artistas.

Não faltaram, por isso, os maiores louvores, como não faltaram as palmas effusivas, dadas por centenas de mãos de todos os logares da platéa.

Hontem, reproduziu-se o mesmo enthusiasmo, pois o espectaculo esteve egual ao primeiro. Isso assegura á excellente "troupe" "O passaro azul", uma série brilhante de representações nesta capital, com a casa cheia como tem estado estes dois dias.

* * * — Começaram hontem, no S. José, os ensaios da revuette: "Bôa tarde...", original da sra. Pepita de Abreu, que será interpretada para os artistas daquelle theatro e pessoas convidadas especialmente pela empreza, na noite de 24 do corrente, após os espectaculos, por autores e jornalistas.

* * * — O actor comico sr. Augusto Costa, do S. José, realizará ali, no proximo dia 27, sua festa artistica, com um programma attraentissimo, em que figura a revista do sr. Luiz Peixoto, "Meia-noite e trinta".

ESPECTACULOS DE HOJE

TRIANON — "O filho de papae".
S. JOSE' — "Sonho de opio".
LYRICO — "Eu passo..."
RECREIO — "Cabocla bonita".
PALACIO — "O passaro de fogo".
C. GOMES — "A pequena da marmita".

CINEMAS

PARISIENSE — "A mulher núa".
ODEON — "A rosa do mar".
AVENIDA — "Paixão complicada".
RIALTO — "Como se namora".
CENTRAL — "Amor e crime".
PATHE' — "Romance de um pintor".
IRIS — "Romance de um pintor".
IDEAL — "Paixão complicada".
BRASIL — "Os filhos prodigos".
PARIS — "Póde uma mulher amar duas vezes?"
HADDOCK LOBO — "Redemoinho da vida".
AMERICA — "Macaquinhos no sotão".
TIJUCA — "Querer é poder".

CINEMA AVENIDA

— HOJE —

Paixão complicada

Alegre e sentimental film da Paramount, com o juvenil
Thomas Meighan
Idolo adorado pelas duas formosas mulheres
Lila Lee e Gertrudes Astor

Segunda feira
Elle não dormiu em casa
Luxuoso e emocionante film Paramount, com
Nita Naldi
Lewis Stone
Leatrice Joy

LOGO APÓS
O «Redemoinho da Vida»

Logo após "O Redemoinho da Vida", cujo retumbante successo será immorredouro, a Universal Jewel terá o prazer de apresentar ao culto publico do Rio — "UM CAPITULO DA VIDA". "UM CAPITULO DA VIDA" é extrahido de "A Joia", uma obra notavel na literatura norte-americana, devido á penna de Clara Louise Burnham.

LOIS WEBER — celebre directora de tantas super-producções — foi quem dirigiu — "UM CAPITULO DA VIDA".

Todos os que viram "O Redemoinho da Vida" hão de ir apreciar essa nova super-producção magnifica da UNIVERSAL, que será exhibida quarta-feira no CINEMA PARISIENSE.

ODEON
COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

HOJE — Um film verdadeiramente delicioso, com
ANITA STEWART
EM
ROSAS DO MAR
7 actos esplendidos da FIRST NATIONAL, para o PROGRAMMA SERRADOR
No film apparecem ainda
Thomas Holding - Rudolph Cameroun e Kate Lester

Depois de amanhã
Um novo e formidavel programma
O grande artista LEWIS STONE, ao lado de Barbara Castleton, o pequeno Richard Headrick e Tomas Holding, em
O FILHO DO PECCADO
Um film extraordinario da FIRST NATIONAL (Programma Serrador)
INICIO de mais um grandioso film, em 12 capitulos
O FILHO DO CORSARIO
Com o inesquecivel SIMON GIRARD (o heroe D'Artagnan) e SANDRA MILOVANOFF.

TRIANON
COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIA

A's 4 horas — Vesperal em beneficio da Caixa Beneficente Theatral com um programma variado
HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
O FILHO DE PAPAE
Brilhante interpretação por todos os artistas.
Amanhã — O FILHO DE PAPAE
A seguir: A pupilla do meu tio, comedia encantadora de Antonio Guimarães

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

SÃO JOSE'
Grande Companhia Nacional de Revistas — Direcção artistica, LUIZ PEIXOTO — Direcção scenica, ISIDRO NUNES
HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — Duas sessões — HOJE
A applaudida revista de DUQUE e OSCAR LOPES, com musica de ASSIS PACHECO
SONHO DE OPIO
157.913 PESSOAS ASSISTIRAM, ATE' HONTEM, AO GRANDE SUCCESSO THEATRAL DO MOMENTO!
CINEMA MODERNO — No silencio da noite (5 actos) e As garras da aguia (1º e 2º episodios).

CARLOS GOMES
Companhia de Burletas GARRIDO
HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
A burleta em 3 actos, original do maestro FREIRE JUNIOR
A PEQUENA DA MARMITA
Cambachirra .... ALDA GARRIDO
A seguir — A CASINHA PEQUENINA, de Alda Garrido, que subirá no dia de sua festa artistica.

THEATRO RECREIO
A's 7 3|4 — HOJE — A's 9 3|4
A encantadora burleta
Cabocla Bonita
O MAIOR SUCCESSO DO THEATRO NACIONAL
AMANHÃ — Em matinée e á noite
Cabocla Bonita e TIM-TIM POR TIM-TIM
NA PROXIMA SEMANA
PENNAS DE PAVÃO

EMPRESA THEATRAL JOSÉ LOUREIRO

PALACIO THEATRO
Espectaculos familiares de MUSIC-HALL — Attracções de completa novidade
BURLAQUI (Os barqueiros do Volga)
Pela TROUPE REGIONAL RUSSA — COMPLETA NOVIDADE
Exito dos artistas **THE 2 DITTMER'S**
OUTRAS ATTRACÇÕES
Estréa dos artistas THE 2 DITTMER'S — Outras attracções
AMANHÃ — A's 3 horas — MATINE'E INFANTIL — A' noite — GRANDIOSO ESPECTACULO.
PREÇOS — Frizas (posse) sem entradas, 30$; camarotes (posse) sem entradas, 25$; poltronas, 6$; cadeiras, 4$; balcão de 1ª, 6$; balcão de 2ª, 4$; entrada para as frizas, camarotes e jardim, 3$000.

THEATRO LYRICO
TEMPORADA DE VERÃO
— ESPECTACULOS POR SESSÕES —
A revista em 2 actos e 13 quadros
EU PASSO!...
Poema de J. PRAXEDES
Esplendida apotheose comica
A DANSA DA MODA
Tomam parte em ambas as sessões os distinctos artistas THE MAROCCO BOYS, sapateadores de salão
Preços: Frizas e camarotes, 15$; poltronas e varandas, 3$; cadeiras e balcões, 2$; galerias, 1$000.
Amanhã — Em matinée e á noite — EU PASSO!...

THEATRO LYRICO
Companhia Portugueza de Comedias PALMYRA BASTOS
HOJE — A's 8 3|4 — ESTRE'A — REAPPARIÇÃO — ESTRE'A — HOJE
1ª representação da celebre peça de costumes chinezes, de HARRY M. VERNON e HAROLD OWER, traducção de MARIO DUARTE e ALBERTO MORAES
WU-LI-CHANG
PERSONAGENS: Mistress Ridgley, PALMYRA BASTOS; Wu-li-chang, Carlos Santos; Nang-ping, Amelia Souza Bastos; Victoria, Elisa Mattos; Low-sang, Maria Helena; Ah-Wong, Adelaide Bernard; Walter Rigley, Samuel Diniz; Harker, Joaquim Miranda; Scott, H. Miranda; Capataz dos Coolies, J. Figueiredo; Mister Ridgley, Henrique Albuquerque; Carrey (secretario), Alves da Costa; Gibson, Esmeraldo Mattos; Ah-Sing, Octavio Bramão; um china, A. Barros. — Jardineiros de Wu-li-chang, empregados de Rigdley-Line, carregadores chinezes, criados de Mister Wu, etc.
EM HONG-KONG — Actualidade.
PREÇOS — Frizas e camarotes, 35$; Poltronas, 6$; cadeiras, 4$; balcão de 1ª, 4$; balcão de 2ª, 3$; galeria, 2$; geral, 1$500.
Amanhã — Em matinée e á noite — WU-LI-CHANG

ELECTRO-BALL CINEMA
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51
A mais popular e querida casa de diversões desta capital
Um Novo Mandamento
Programmas cinematographicos dos melhores fabricantes de films
QUINTA-FEIRA, 20 — GRANDE PARTIDO EM 20 PONTOS, A'S 3 HORAS — EGUIA e IRAOLA contra NILO e BLENNER.
Sensacionaes torneios de electro-ball (modalidade do tradicional sport da pelota), disputados por verdadeiros campeões. — Bilhares, ping-pong e outras diversões.
AO ELECTRO-BALL CINEMA — 51, R. Visconde do Rio Branco, 51

Ultimas Noticias

CHRONICA THEATRAL

NO RECREIO

Festa do anniversario da Companhia Ottilia Amorim.

Vencendo todas as difficuldades que se antepuzeram á marcha incessante dos seus trabalhos; não se deixando abater pelos dias naturaes do insuccesso ou envaidecer pelos multos exitos que coroaram os seus esforços, e que formaram quasi que uma serie ininterrupta; proseguindo, em summa, na directriz que se traçára, verdade que justamente amparada pelo favor publico e encorajada pela critica, completou hontem a companhia Ottilia Amorim o seu primeiro anniversario.

Constituida por um punhado de artistas nacionaes, dirigidos pelo grupo empresario, que tem á frente a sra. Ottilia Amorim e como director de scena o actor sr. João de Deus, a referida companhia, ao emprehender a então aventura em que se lançara, contava apenas com o apoio da Empresa Rangel & C., arrendataria do Recreio, e, principalmente, com o esforço de todos os seus componentes, animados pela vontade firme de vencer, o que formava o seu unico capital.

Logo de inicio, corôou-lhes a iniciativa arrojada um exito animador. E de então por deante, trabalhando sem esmorecimentos, apresentou a serie de originaes que constituiram os seus espectaculos no curso da primeira etapa, hontem vencida, dispensando a todas as peças que lhe foram entregues os melhores cuidados de interpretação, encenação e montagem.

Se nesse primeiro anno decorrido não teve aquelle punhado de artistas grandes lucros monetarios, teve, em compensação, nesta época de difficuldades que todos atravessamos, com a frequencia constante do publico, aos seus espectaculos, o incentivo necessario ao proseguimento dos seus trabalhos, já agora firmados nesse primeiro anno de lutas, que vale pelo estabelecimento definitivo da companhia por ella constituida.

Satisfeitas portanto, as empresas Ottilia Amorim e Rangel & C. commemoraram hontem, festivamente, a data que transcorreu.

E naquelle numeroso publico que abarrotou o Recreio, como nas grandes demonstrações de sympathia que lhe foram tributadas, uma e outra tiveram o melhor premio aos esforços dispendidos nesse primeiro anno de trabalho.

Compuzeram o espectaculo, que correu animadamente, a revista "Meu bem não chora..." e um grande acto de variedades, constituido por numeros de todas as peças até agora representadas pela Companhia Ottilia Amorim.

Foi uma encantadora festa, que deixou em quantos a assistiram uma grata recordação.

Num dos entre-actos, em scena aberta, com a presença de todos os artistas, fez o jornalista sr. Oswaldo Paixão uma saudação á Companhia Ottilia Amorim e á empresa arrendataria do Recreio.

Ao findar o espectaculo, as duas empresas offereceram uma taça de champagne aos representantes da imprensa, aos seus convidados e artistas, sendo trocados varios brindes.

Doces e bebidas foram ainda servidos na caixa do theatro, e offerecidos ás senhoras que compareceram ao espectaculo, delicados saccos de bonbons e caixinhas de pó de arroz.

Pena é que se não tivesse a empresa lembrado de repetir hoje (é claro que sem o champagne, os doces e os bonbons) e tambem amanhã, o mesmo interessante espectaculo de hontem, offerecendo ao publico mais duas noites de festa e de alegria.

As negociações da França com a Allemanha

UMA INFORMAÇÃO SEMI-OFFICIAL

PARIS, 14 (U. P.) — Foi annunciado semi-officialmente que a França fará as seguintes reservas ás negociações directas com a Allemanha:

1º, que a politica do Ruhr e do Rheno não sejam alteradas até completo pagamento das reparações;

2º, a França recusa discutir o separatismo que é uma questão puramente allemã;

3º, não haverá discussão das reparações geraes, mas apenas das questões franco-allemãs.

DE PORTUGAL

OS PRESOS DA ULTIMA REVOLTA

LISBOA, 14 (A.) — Consta que serão postos em liberdade algumas pessoas mandadas prender pelo governo por supposta connivencia nos ultimos acontecimentos, visto não ter sido encontradas quaesquer provas que justifiquem a sua detenção.

A SECÇÃO DE HYGIENE DA LIGA DAS NAÇÕES

A ELEIÇÃO DO SR. CARLOS CHAGAS

PARIS, 14 (A.) — Por occasião da constituição definitiva da secção de hygiene da Liga das Nações, o dr. Souza Dantas, embaixador do Brasil e seu representante no conselho da mesma, apresentou o nome do dr. Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Saude Publica desse paiz, para fazer parte da referida secção, salientando os meritos pessoaes e profissionaes do illustre scientista brasileiro, bem como os progressos que o Brasil tem alcançado em assumptos de hygiene.

O dr. Carlos Chagas foi eleito por nove votos dos 10 membros do Conselho, sendo os outros candidatos, em grande numero, indicados dentre as maiores notabilidades de diversos paizes.

Os demais membros da secção, eleitos, são da França, Hespanha, Italia, Hollanda e Dinamarca.

Feriu-se para sair da prisão

Na delegacia do 4º districto, o vario José Bueno, de 26 annos de edade, casado e residente á rua Frei Caneca, 279, servindo-se de um pedaço de lata golpeou o ante-braço esquerdo.

Soccorrido no posto de Assistencia, o ferido voltou, em companhia de dois policiaes, para a referida delegacia, onde continúa preso por ser vadio, conforme informa a autoridade do serviço.

Ao que sabemos, José Bruno, achando-se ali preso, já ha alguns dias, feriu-se, afim de conseguir libertar-se.

Ultimos telegrammas dos Estados

S. PAULO

UM MATCH DE BOX ENTRE CAMPEÕES

S. PAULO, 14 (A.) — E' amanhã que se realiza no Theatro Olympia a annunciada luta de box entre José Antonio Lage, campeão brasileiro, e Carlos Scaglia, campeão argentino, meio pesado.

O sr. Fanetti, "manager" de Scaglia, pediu ao empresario para que esse encontro fosse adiado, em virtude do campeão argentino se sentir do tremendo golpe que lhe applicou o "sparring" Volpi, num dos ultimos treinos. O empresario, entretanto, por motivos varios, deixou de attender o pedido do sr. Fanetti. Assim, Scaglia lutará amanhã com Lage. Servirão de segundos de Scaglia os srs. Fanetti, Aguillar e Jack Marin.

Antes da luta principal encontrar-se-ão Harry x Aurell e Frenzo Rosc x Caramurú'.

A bolsa é de 10:000$000.

MAL IRREMEDIAVEL

UMA COSTUREIRA FERIDA — Apresentando ferimentos na perna direita, foi soccorrida na Assistencia, a costureira Maria Teixeira, de 22 annos de edade, solteira e residente á rua do Cattete, 125, que foi victimada por um automovel na praia de Botafogo.

O motorista culpado fugiu á acção da policia local, que registrou o facto.

UM PEDREIRO ATROPELADO — Durante a noite de hontem, um automovel cujo numero a policia ignora, ao passar pela praia de Botafogo, proximo á rua Farani, colheu o pedreiro João Coutinho, de 43 annos de edade, casado e morador á rua Guanabara 57, casa 4, produzindo-lhe fractura da clavicula direita. Apesar de terem assistido ao desastre cinco pessoas, o motorista culpado conseguiu fugir, sem mesmo deixar vêr o numero do automovel.

FISCAL DE VEHICULOS VICTIMADO — Estando de serviço na praça Onze de Junho, hontem, á noite, o fiscal de vehiculos Fernando Dias, de 29 annos de edade, casado e morador á travessa Bernardo n. 24, foi colhido por um auto, recebendo escoriações no hemithorax esquerdo. Depois de medicado na Assistencia, o ferido retirou-se.

O DR. CARLOS CHAGAS NO CONSELHO DE HYGIENE DA LIGA

PARIS, 14 (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações nomeou hontem um Conselho de Hygiene, composto de seis membros, incluindo o illustre medico brasileiro dr. Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Saude Publica e do Instituto Oswaldo Cruz.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 14 até 18 horas do dia 15:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade variavel. Temperatura: noite menos fresca, manter-se-á elevada de dia; maxima entre 31 e 33 grãos. Ventos: variaveis, frescos.

Estado do Rio — Tempo: bom, nublado. Temperatura: manter-se-á elevada.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de sabbado — Instabilizar-se.

Estados do Sul — Tempo: instavel no Rio Grande e Santa Catharina, bom, passando a instavel, nos demais Estados. Temperatura: entrará em declinio. Ventos: do sudoeste e suéste frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Montepio militar da Marinha de A a Z — Fiscaes de consumo.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Professores nocturnos e substitutas de adjuntas.

Serão concedidos "rapidos" aos guardas municipaes, J a Z.

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Gallier", para Recife, Las Palmas e Antuerpia, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

"Principessa Mafalda", para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

"Duca degli Abruzzi", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida em 14 de dezembro de 1922:

Numero	Premio
43457	20:000$000
31603	5:000$000
24674	2:000$000
36807	2:000$000
Approximações	
43456 e 43458	300$000
31609 e 31604	200$000
24673 e 24673	100$00
Dezenas	
43431 a 43460	30$000
31601	?cs5Z45.
31601 a "1610	20$000
24671 a 24680	10$000
36801 a 36810	10$000

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 14 de dezembro de 1922:

Numero	Premio
69881 (Capital)	20:000$000
1359	5:000$000
55873	3:000$000

Todos os numeros terminados em 881, têm 20$; em 359, têm 15$; em 81, têm 4$; e em 1, têm 2$000.

Resumo dos principaes premios da Loteria do Estado de Santa Catharina, extrahida hontem:

Numero	Premio
7.120 (S. Paulo)	30:000$000
8.485 (Rio)	3:000$000
11.008 (")	2:000$000
9.561 (")	1:000$000
10.565 (S. Paulo)	1:000$000
18.419 (Paraná)	1:000$000
18.937 (Rio)	1:000$000

A PAZ NO RIO GRANDE DO SUL

A repercussão no estrangeiro

MONTEVIDE'O, 14 (A.) — A noticia da assignatura da paz no Rio Grande do Sul causou optima impressão no seio da colonia brasileira e em geral em todos os circulos de amigos desse paiz.

Os jornaes dão destaque á bôa nova, estampando em suas paginas os retratos dos srs. general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra; dr. Borges de Medeiros, presidente daquelle Estado brasileiro e dr. Assis Brasil, chefe da opposição riograndense.

Os Estados Unidos na C. Internacional de Justiça

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O senador Lodge, presidente da commissão de Diplomacia do Senado, enviou uma carta aos seus eleitores no Estado de Massachussets, reaffirmando a sua opposição á politica de participação dos Estados Unidos na Côrte Internacional de Justiça esposada pelo presidente da Republica, sr. Calvin Coolidge.

O QUE A POLICIA IGNORA

UM OPERARIO FERIDO — No posto central da Assistencia, foi medicado o operario Arnaldo Silva, de 35 annos de edade, solteiro e morador á rua do Cavalcanti, s|n, que, tendo caido de um bonde, na rua Visconde de Itaúna, recebeu a amputação de um dedo da mão direita, além de escoriações pelo corpo.

Após receber curativos, o ferido recolheu-se á sua residencia.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA ALLEMANHA

A DIFFICULDADE PARA OCCORRER AO PAGAMENTO DO FUNCCIONALISMO

BERLIM, 14 (U. P.) — O governo publicou hoje uma declaração de que apenas poderá pagar 50 °|° dos salarios aos seus funccionarios correspondentes á segunda metade do corrente mez e que devem ser pagos no proximo dia 17. O governo, porém, espera pagar tudo no dia 21.

Essa noticia causou grande consternação entre os servidores do Estado, sobretudo devido á proximidade do Natal.

O jornal socialista "Vorwaerts" affirma que essa declaração do governo equivale "á uma confissão de bancarrota". Ella revela a energia insufficiente do "gabinete de burguezes que permitte aos capitalistas sonegarem os impostos".

PEQUENOS ANNUNCIOS